

TERMO DE ENCERRAMENTO DO PROJETO

CBPE 20/DEPE 11/59-CBPE 91/DEPE 17/60

Tendo sido atingidos os objetivos previstos no projeto CBPE 20/DEPE 11/59 - CBPE 91/DEPE 17/60, relativo ao estudo das Classes Secundárias Experimentais a cargo do Prof. Jayme Abreu, resolveram os diretores do CBPE, Anísio S. Teixeira e Pericles Madureira de Pinho, que fosse lavrado o presente termo de encerramento.

O saldo de R\$ 5.100,70 (cinco mil cento e oito cruzeiros e setenta centavos), acusado pelo serviço de contabilidade do CBPE, do orçamento previsto para a execução do referido projeto, é transferido para reforço de verba CBPE 77 DEPE 12/59 - Currículo na Escola Secundária, item c - "Despesas Diversas".

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1960.

(Ass.) Anísio S. Teixeira



Pericles Madureira de Pinho

Estado da Guanabara, 3 de Novembro de 1960.

M-427/60

Dr.
Diretor Executivo do CBPE

Ref. Lateral de verba

havendo o Projeto CBPE 80/ DEPE-14/59 - CBPE 94/DEPE 17/60 "Classes Secundárias Experimentais" se encerrado com um saldo de verba no valor de R\$ 5.108,70 (cinco mil cento e oito cruzciros e setenta centavos), consoante confirmado na Contabilidade nesta data, rogo a V.S. autorizar à Contabilidade a transferir esse saldo para reforço de verba projeto CBPE 77 - DEPE - 12/59 - "Currículo na Escola Secundária", "item Despesas diversas".

Atenciosamente


Jayme Abreu
Coordenador DEPE-CBPE

Ao Dr.
Pericles Madureira de Pinho
Diretor Executivo do CBPE

Estado da Guianabara, 3 de Novembro de 1960.

M-427/60

Sr.
Diretor Executivo do CBPE

Ref. Estorno de verba

Havendo o Projeto CBPE 80/ DEFE-11/59 - CBPE 91/DEFE 17/60 "Classes Secundárias Experimentais" se encerrado com um saldo de verba no valor de \$ 5.108,70 (cinco mil cento e oito cruzeiros e setenta centavos), consoante confirmado na Contabilidade nesta data, rogo a V.S. autorizar à Contabilidade a transferir esse saldo para reforço de verba projeto CBPE 77 - DEFE - 12/59 - "Currículo na Escola Secundária", "Item e Despesas diversas".

Atenciosamente

Jayme Abreu
Coordenador DEFE-CBPE

Do Sr.
Pericles Moduroira de Pinho
Diretor Executivo do CBPE



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - Botafogo

Rio de Janeiro - D. F. - Brasil

Estado da Guanabara, 3 de Novembro de 1960.

M - 427/60

Sr. A. Coutinho
3. XI. 60

Sr.
Diretor Executivo do CBPE

Ref. Estorno de verba

Havendo o Projeto CBPE 80/ DEPE-14/59 - CBPE 94/DEPE 17/60 "Classes Secundárias Experimentais" se encerrado com um saldo de verba no valor de R\$ 5.108,70 (cinco mil cento e oito cruzeiros e setenta centavos), consoante confirmado na Contabilidade nesta data, rogo a V.S. autorizar à Contabilidade a transferir esse saldo para reforço de verba projeto CBPE 77 - DEPE - 12/59 - "Currículo na Escola Secundária", "item c Despesas diversas".

Atenciosamente

Jayme Abreu
Coordenador DEPE-CBPE

Sr. Diretor

Ao Dr.
Pericles Madureira de Pinho
Diretor Executivo do CBPE

Para efetuarmos a medida acima, necessitamos do "Termo de Aditamento" ao projeto, digo "Termo de Encerramento" ao projeto CBPE-80/ DEPE.14/59. *ferrous*
Contabilidade
em 7/11/1960

M. E. C. - I. N. E. P. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DEVEM POR EMBARQUES POR SUA ORDEM E CONTA, DURANTE O MÊS DE MAIO DE 19 60

DISCRIMINAÇÃO	VALOR INTEGRAL DA TARIFA	25 % DESC. LEGAL	VALOR LÍQUIDO DA TARIFA	QUOTA DE PREVIDÊNCIA	TOTAL LÍQUIDO
EMPENHO N. 410 DE 20/4/60. PASSAGEM-964927-SÃO PAULO/RIO DE JANEIRO A JAYME ABREU REQ. N. 24/60 DE 20/4/60...	1.450,00	362,50	1.087,50	108,80	1.196,30
<p><i>Recebi a importância referente a esta fatura.</i></p> <p>Rio de Janeiro, _____ de 1960.</p> <p>P. P. REAL S. A. TRANSPORTES AERÉOS</p> <p>José Lias do Nascimento Jr.</p>					
<p>DECLARO a existência do pagamento supra e que está de acordo com a autorização de despesa n.º <u>410</u> Rio, 20 de <u>4</u> de 19<u>60</u>.</p> <p><i>Projeto - CB 80/207E PE 14/59 (VERBA-1958)</i></p>					
SOMAS	1.450,00	362,50	1.087,50	108,80	1.196,30



CR\$ 1.196,30 HUM MIL CENTO E NOVENTA E SEIS CRUZEIROS E TRINTA CENTAVOS.

VEXO: 1 REQ. C/COPIA

RIO

1 DE 8

DE 19 60

EMPENHO

SOCORRO/.

Localidade e Data

TIPO DE SÉLO - LEI 1818
190 2.º - 18-2-53

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1960.

Snr. Diretor - Executivo do C.B.P.E.

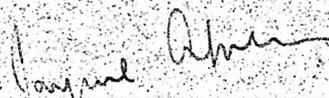
Ref: Projeto CBPE 80/DEPE - 14/59
Projeto CBPE 94/DEPE - 17/60

Solicito autorização de V.S., para a contabilidade providenciar o seguinte:

1) Transferência da importância de Cr\$ 3.424,00 - (três mil quatrocentos e vinte e quatro cruzeiros) do item B para o item A, do projeto CBPE 80/DEPE - 14/59.

2) Transferência da importância, de Cr\$ 1.011,00 (um mil e onze cruzeiros) do item B para o item A, do projeto CBPE 94/DEPE - 17/60.

Atenciosamente,



Jayme Abreu

Coordenador DEPE - CBPE

Ao
Dr. Péricles M. de Pinho
M.D. Diretor do CBPE

N E S T A

*Provisoriamente
as retificações
ferrom*

CBPE - 91/1959 - 17/60 TÍTULO DE ALIMENTAÇÃO

AL. PROJETO CBPE - 50/1959 - 11/59

ORÇAMENTO NUNCIATIVAS EXPERIMENTAIS

O Diretor - Executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, considerando a exposição feita pela Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, de 13 de abril de 1960, convém no seguinte termo de adiantamento ao projeto em referência:

ORÇAMENTO

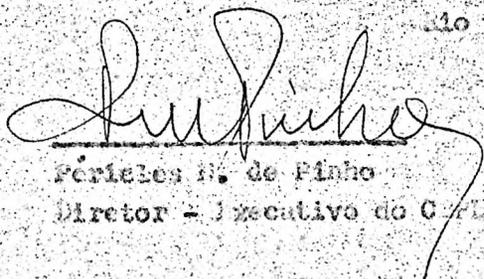
Para custeio deste termo de adiantamento ao projeto CBPE-50/1959 - 11/59 fica destinada a importância de Cr\$ 13.000,00 (treze mil e cem reais) em verba DEB/Projeto - Recursos LEP - 1960, assim distribuída:

a) Despesas de viagem	Cr\$ 10.000,00
b) Serviços de terceiros	Cr\$ 3.000,00
Total:	<u>Cr\$ 13.000,00</u>

A verba de despesas de viagem fica aumentada de Cr\$ 10.000,00 passando de Cr\$ 30.000,00 para Cr\$ 40.000,00.

A verba de tarefa de terceiros fica aumentada de Cr\$ 5.000,00 passando de Cr\$ 15.000,00 para Cr\$ 20.000,00.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1960.



Feresles N. de Pinho
Diretor - Executivo do CBPE

Jayne Abreu
Coordenador do DEPE

CBPE - 91/DEPE - 17/60 TERMO DE ADIANTAMENTOAO PROJETO CBPE - 80/DEPE - 11/59CLASSE DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS

O Diretor - Executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, considerando a exposição feita pela Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, de 18 de abril de 1960, convém no seguinte termo de adiantamento ao projeto em referência:

ORÇAMENTO

Para custeio deste termo de adiantamento ao projeto CBPE-80/DEPE - 11/59 fica destinada a importância de Cr\$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros) da verba DEPE/ Projeto - Recursos INEP - 1960, assim distribuída:

a) Despesas de viagem	Cr\$ 10.000,00
b) Serviços de terceiros	Cr\$ 3.000,00
Total:	<u>Cr\$ 13.000,00</u>

A verba de despesas de viagem fica aumentada de Cr\$ 10.000,00 passando de Cr\$ 20.000,00 para Cr\$ 30.000,00.

A verba de tarefas de terceiros fica aumentada de Cr\$ 3.000,00 passando de Cr\$ 15.000,00 para Cr\$ 18.000,00.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1960.

Percicles M. de Pinho
Diretor - Executivo do CBPE

Jayme Abreu
Coordenador do DEPE

1959

Estado da Guanabara, 3/5/1960.

Snr.
Diretor Executivo do CBPE

Ref: Anexo prestação de contas do numerario recebido por adiantamento.

Sirvo-me passar-lhe, em anexo, demonstrativo das despesas feitas durante nossa viagem a São Paulo, de 27 a 29 de Abril, à conta de verba própria do projeto "Classes Secundárias Experimentais", para o que recebemos deste CBPE o adiantamento de Cr\$ 4.000,00.

Atenciosamente,



Jayne Abreu

Coordenador DLPE-CBPE

Ao
Dr. Pericles H. de Pinho
Diretor - Executivo CBPE.

Nº M- 133/60.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1960.

Sr. Diretor Executivo do CBPE.

Ref: Projeto-CBPE-80 -DEPE
14/59
Classes Secundárias Experi-
mentais.

Sirvo-me solicitar-lhe pelo presente autori-
zar à Contabilidade a transferir, por ordem telegráfica urgen-
te pelo Banco do Brasil, a importância de Cr\$5.000,00 (cinco --
mil cruzeiros) ao Prof. Alvaro Roberto Diniz Corrêa, Avda. Ypi-
ranga 1064, apt. 303, São Paulo , à conta de verba própria ,
desse projeto.

Atenciosamente,

[Handwritten Signature]
Jayme Abreu
Coordenador DEPE - CBPE

Ao Dr.
Péricles M. de Pinho
M.D. Diretor Executivo do CBPE

P.S;- O pagamento em questão se refere
ao desempenho de tarefas pelo be-
neficiado nesse projeto.

PROVENCIONADO O PAGAMENTO
EM *[Handwritten Signature]*

OT-75 *[Handwritten Signature]*

C. B. P. E.	CONTABILIDADE
AUT. Nº	508
ADANT.	
REQ.	
VERBA	CBPE-80 DEPE-14/59
Fins de	
<i>[Handwritten Signature]</i>	
Assinatura	

NºM- 148/60.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1960

Sr. Diretor Executivo do CBPE

Ref: Projeto CBPE-80-DEPE-14/59
Classes Secundárias Experimentais.

Devendo viajar para São Paulo a 27 deste onde permaneceremos até 29 a serviço do projeto em referência, vimos solicitar-lhe autorizar as seguintes providências:

- a) fornecer-nos a Contabilidade o adiantamento de Cr\$4.000,00 para despesas de manutenção e condução;
- b) fornecer-nos requisição de passagem aérea na VASP (Viscount), Rio-São Paulo e para a REAL AEROVIAS (Super-Convair) São Paulo-Rio.

Essas despesas deverão correr por conta das verbas próprias, do projeto em referência.

Atenciosamente,

Jayme Abreu
Coordenador DEPE - CBPE

Ao Dr.
Péricles M. de Pinho
M.D. Diretor Executivo do CBPE.

PROVIDENCIADO O PAGAMENTO
EM 25/4/60
<i>[Signature]</i>

C. B. P. E.	CONTABILIDADE
AUT. Nº	24/60
ADIANT.	
REQ	
VERBA	80/DEPE
Prazo do Pagamento	14/59
Ass:	<i>[Signature]</i>



CBPE-77/DEPE. 12/59

Projeto

Classes Secundárias

	<u>SALDOS</u>
a) Remuneração a JAIME ABREV	170.000,00
c) Diversas despesas	6.000,00
TOTAL	<u>176.000,00</u>

1/ 11/11

COPE - 80 / DEPE 74/55

	Saldo
a) despesas fixas	R. 081,00
b) fôrno de tijolos	R. 477,00
Total	<u>16.558,00</u>

(3) (5) / ~~5.000,00~~ / ~~7500~~
4500
12000



BANCO DO BRASIL S. A.

Agência Central
RIO DE JANEIRO

DEBITE 236,17

CREDITE 212

1460

ORDEM DE PAGAMENTO POR: CÉDITO

Local do pagamento

ALVARO ROBERTO DINIZ LOPES

Favorecido

AVENIDA ALIANDA Nº 156 - SÃO PAULO - SP.

Endereço do favorecido

Remetente

ESPAÇO PARA USO DO BANCO

N.º 07-147

ESTE RECIBO SÓ TEM VALOR QUANDO
AUTENTICADO MECÂNICAMENTE OU FI-
LIGRANADO PELO BANCO

Importância

inclusive despesas

excluidas as despesas

Gr\$ 6.442,00

N-101108 - E. Economica

Observações:

Pagamento central realizado por serviços prestados no cred.

para realização de experimentais providenciadas no Brasil

Valor da ordem

6.442,00

Despesas

58,00

Total

6.384,00

Recebemos do remetente o valor da ordem acima e respectivas despesas.

O selo, inclusive a taxa de Educação e Saúde, foi pago por Verba Bancária

BANCO DO BRASIL S. A.

Agência Central - Rio de Janeiro.

Para informações ou providências a respeito desta ordem:

Seção Ordens de Pagamento - 2.º andar, sala 2.ª - Caixa Postal de Pátria 107 (Botafogo) Tel. 45-0158

ORDEN DE PAGAMENTO
CÓDIGO

Local de pagamento

DECLARO a exatidão do
pagamento supra e que está
de acordo com a autorização
de despesa n.º

Rio de Janeiro 105

Participação

Indicação de isenção

Participação

Este documento é válido para a emissão de cheque de depósito em nome de terceiros e para a emissão de cheque de depósito em nome próprio.

Indicação de isenção

Operações

PAGAMENTO
BANCO DO BRASIL
RUA DE MARIZAS
SAC DE PAGAMENTO

Este documento é válido para a emissão de cheque de depósito em nome de terceiros e para a emissão de cheque de depósito em nome próprio.

Para informações ou providências a respeito deste documento, consulte o Banco do Brasil.



S. A. EMPRESA DE VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE

VARIG

MEMBRO DA INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION

Nº 4.343/103

O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.

1303
DEBITE 236,17
CREDITE 212

RIO DE JANEIRO

Deve:

à
S. A. EMPRESA DE VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE "VARIG"

Pelo fornecimento de passagens aéreas VARIG, com o desconto regulamentar de 25%, conforme especificamos abaixo:

Nº 2-0422-957956, ao Sr. JAYME ABREU, pa
ra os trechos Rio/P.Alegre/Rio, conforme
requisição nº 66/59 e empenho nº 1066.

Tarifa:	CR\$	9.440,00	
Desconto regulamentar de 25%:	CR\$	2.360,00	
	CR\$	7.080,00	
Taxa de previdência 10%:	CR\$	708,00	CR\$ 7.788,00

(Sete mil e setecentos e oitenta e oito cruzeiros).

Rio de Janeiro,

S. A. EMPRESA DE VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE
"VARIG"
[Signature]
Contabilidade-Rio

RECEBEMOS

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1959
S. A. EMPRESA DE VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE
"VARIG"

[Signature]

DECLARO a exatidão do pagamento supra e que está de acordo com a autorização de despesa n.º _____
Rio, de _____ 195_____



ISENTO DE SÉLO
Lei Nº 1915, de 18-2-1953



1302

S. A. EMPRESA DE VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE

VARIG

MEMBRO DA INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION

Nº 4.267/53

DEBITE	236.17
CREDITE	912

O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.

RIO DE JANEIRO

Deve:

à
S. A. EMPRESA DE VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE "VARIG"

Pelo fornecimento de passagens aéreas
VARIG, com o desconto regulamentar de 25%,
conforme especificamos abaixo:

PA 241201 e 310159, ao Sr. JAMES ABREU ,
para os trechos Rio/São Paulo/Rio, confor
me requisição nº 61 e empenho nº 979 de
23 de outubro de 1959.

Tarifas	CR\$	2.680,00	
Desconto regulamentar de 25%:	CR\$	<u>670,00</u>	
	CR\$	2.010,00	
Taxa de previdência 10%:	CR\$	<u>201,00</u>	CR\$ 2.211,00

(Dois mil e duzentos e onze cruzeiros).

Rio de Janeiro,

S. A. EMPRESA DE VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE
"VARIG"
[Handwritten Signature]
Contabilidade-Rio

RECEBEMOS

no de Janeiro, 4 de Dezembro de 1959
S. A. EMPRESA DE VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE

C. B. P. E.
I. A. P. P.
1412 59
1302

[Handwritten Signature]
Diretor Executivo

DECLARO a exatidão do
pagamento supra e que está
de acordo com a autorização
de despesa n.º _____
Rio, de _____ 1959
[Handwritten Signature]

PAGOR-SE
R. _____
[Handwritten Signature]
Diretor Executivo

ISENTO DE SÊLO
Lei nº 1815, de 10-2-53

CBPE

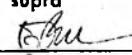
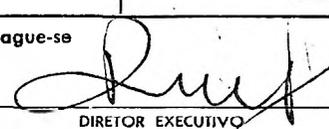
Arquivos pasta
Classes Sec. Suplementares -
12/11/59
Q.A

Jayme

Cr\$ 70,00

Recebi do CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (CBPE),
a quantia supra de Cr\$70,00 * * * * (Setenta Cruzeiros) * * * *

em conformidade com o abaixo discriminado.

AUTORIZAÇÃO DE DESPESA N.º 1.050 DATA 6 / 11 / 1959		CONTABILIZADO EM 9/11/1959 CONTROLADOR FISCAL ENCARREGADO DA CAIXA
BENEFICIADO: JAYME ABREU		
LANÇAMENTO { DEBITE: 236.17 CREDITE: 212		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO PAGAMENTO	QUANTIA RECEBIDA
1	Reembolso correspondente ao excesso de despesa sobre o Adiantamento nº 122, de 23 de outubro de 1959	70,00
CBPE-30-DEPE-14/59 VERBA		Declaro a exatidão do pagamento supra  CHEFE DO SERVIÇO
		Pague-se  DIRETOR EXECUTIVO

Rio de Janeiro,

Jayme

PRESTAÇÃO DE CONTAS N. 35/59

DE

JAYME ABREU - COORDENADOR DA DEPE

(NOME E CARGO DO RESPONSÁVEL)

INSTRUÇÕES:

- 1) relacionar documento por documento;
- 2) colar em papel tamanho carta os documentos formato 10x10 ou menores, colocados numa folha todos os que couberem;
- 3) numerar os documentos de 1 em diante;
- 4) declarar em cada documento que o material foi recebido ou que o serviço foi prestado e os fins a que os mesmos se destinam;
- 5) imediatamente depois da soma das despesas, datar e assinar.

Adiant. N.º <u>122</u> de de <u>23/10/59</u>	Cr\$ <u>4 000,00</u>
Adiant. N.º	Cr\$
Soma	Cr\$ <u>4 000,00</u>
Despesas, conforme segue.	Cr\$ <u>4 070,00</u>
Recebido, conforme guia anexa <u>excesso de despesa</u>	Cr\$ <u>70,00</u>

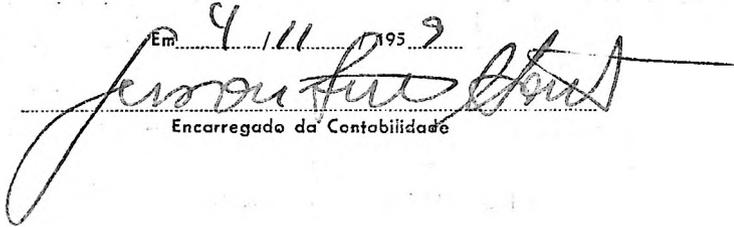
N.º Doc.	DISCRIMINAÇÃO	CR\$
1	Despesas de manutenção e estadia em S. Paulo de 28 a 30 de outubro de 1959	3 000,00
2	Despesas de condução no mesmo período.....	0,00
3	Despesas de cabograma.....	<u>70,00</u>
	T o t a l.....	<u><u>4 070,00</u></u>

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1959

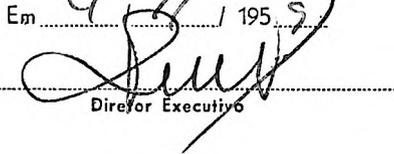
Jayme Abreu

Jayme Abreu
DEPE-CBPE

- 1 - Conferidos as cálculos foram encontrados certos, inclusive os da relação geral.
- 2 - Os documentos sujeitos a selos estão devidamente selados
- 3 - Os documentos trazem a declaração de que o material foi recebido ou o serviço prestado.
- 4 - O saldo de Cr\$ 72.00 foi recolhido em posto pelo doc no
- 5 - Ao Sr. Diretor Executivo.

Em 4.11.1959

Encarregado da Contabilidade

- 1 - De acôrdo.
- 2 - Ao Sr. Secretário Geral.

Em 4.11.1959

Diretor Executivo

VISTO
Em 4.11.1959

Secretário Geral



Projeto COPE 80/DEPE.14/59

Arquivar Ponta Asses. Experiência FATURA Nº 142/11/59
7/11/55

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
I.N.E.P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DEVEM POR EMBARQUES POR SUA ORDEM E CONTA, DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO DE 1959

DISCRIMINAÇÃO	VALOR INTEGRAL DA TARIFA	25 % DESC. LEGAL	VALOR LÍQUIDO DA TARIFA	10 QUOTA DE PREVIDÊNCIA	TOTAL LÍQUIDO
Passagem:-B-957721-T/18-3B- Rio de Janeiro x Uberlândia x Rio de Janeiro, a Geraldo Bastos Silva, req. nº 50/59 de 23/10/59, Empenho nº 978 de 23/10/59.....	5.360,00	1.340,00	4.020,00	402,00	4.422,00
<p><i>Declaro a importância referente a esta conta.</i></p> <p><i>Assinado por</i></p> <p><i>Assinado por</i></p>					
<p>DECLARO a exatidão do pagamento supra e que está de acordo com a autorização de despesa n.º <u>185</u></p> <p>Rio de Janeiro, de <u>1959</u></p> <p><i>Assinado por</i></p>					
<p>PAGUE-SE</p> <p><i>Assinado por</i></p>					
SOMAS	5.360,00	1.340,00	4.020,00	402,00	4.422,00

CR\$ 4.422,00 (QUATRO MIL, QUATROCENTOS E VINTI E DOIS CRUZADOS).....

ANEXO: 1 requisição e cópia. 1 Empenho e cópia. Localidade e Data Pia. 21 DE 12 DE 1959

ISENTO DE SELO - LEI 1815
ARTIGO 2.º - 18-2-53

AM/:

Assinado por

Rio de Janeiro,
16 de dezembro de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B PE

Ref.: Projeto CBPE-80-DIPE-11/59
"Classes Secundárias Experi-
mentais".

Sirvo-me comunicar-lhe que estaremos em São Paulo, a serviço, no período de 23 deste até 8 de janeiro (dez dias úteis).

Nesse período deveremos participar:

a) de 28 até 30, do Simpósio sobre o Projeto Urbanização e Industrialização, da DIPS deste Centro, a convite do Prof. Darcy Ribeiro;

b) da apreciação e discussão final com o Prof. Alvaro Roberto Diniz Corrêa, dos relatórios parciais e global do projeto "Classes Secundárias Experimentais" (São Paulo);

c) de ida até Socorro, em companhia do Prof. Alvaro Roberto Diniz Corrêa, a convite da Diretora do Instituto de Educação "Narciso Pieroni", de Socorro, para discutir os resultados do primeiro ano de realização das "experimentais" secundárias e seus planos para 1960.

Para este fim, rogo-lhe autorizar a Contabilidade a me fornecer o adiantamento de R\$ 9.820,00 (9.820,00 para ida e volta na Viagem Cometa), para despesas de viagem, manutenção e transporte, a conta da verba do projeto "Passagens e manutenção".

Atenciosamente,

Jayme Abreu

Ao
Dr. Pírcles M. de Pinho
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

Nº 1472 / 159

Rio de Janeiro,
15 de dezembro de 1959

Meu prezado Mascaro:

Preliminarmente, os parabéns pela brilhante docência com os votos de feliz Natal a você, aos seus e aos nossos amigos.

Devo chegar aí, a 23 próximo, pela tardinha, Viação Cometa aí permanecendo até 8 de janeiro.

Passadas as festas natalinas, desejo avistar-me com o Álvaro Roberto Diniz Corrêa a 28 de dezembro, pelas 9 da manhã, na "nossa" cadeira de Administração e Educação Comparada.

Aí, em reuniões sucessivas, analizaremos os relatórios parciais e global sobre as "classes experimentais", que, a este tempo, já terão de estar completamente prontos.

Avise, por favor, a êle, articular uma ida nossa (minha e dêle) a Socorro, para nos avistarmos com a diretora da experimental, cousa assim para ir numa quarta e voltar numa quinta-feira, ou numa quinta e voltar numa sexta.

Poderia talvez também ser ida a 4 e volta a 5 de janeiro.

Espero receber de você a tese da docência e os documentos aprovados numa reunião aí de Diretores de Escolas Secundárias ou cousa parecida, de que o Carlos Pasquale foi líder e relator do tema.

Agora deve ser difícil por ser período de férias mas se houver chance, diz ao Álvaro Roberto que poderemos trocar ideias sobre a famigerada Lei de Diretrizes e Bases, com os estudantes.

Meu enderêço aí é com o Cotrin, Sampaio Viana 598.

Abraços ao Querino, Brejon e um particular a você do, seu de sempre,


Jayme Abreu

Prof. Carlos Correa Mascaro
Rua Wanderley 514
São Paulo - S.P.

BANCO DO BRASIL S. A.

Agência Central
RIO DE JANEIRO

ORDEM DE PAGAMENTO CÉDITO	POR: <i>Transferência</i>	
Local do pagamento	SÃO PAULO - S. P.	
Favorecido	ÁLVARO ROBERTO DINIZ CORREIA * * * * *	
Enderço do favorecido	AV. IPERANDA 106, Ap. 1303 * * * * *	
Remetente	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (CENPE) INEP/MEC.	
ESTE RECIBO SÓ TEM VALOR QUANDO AUTENTICADO MECÂNICAMENTE OU FI- LIGRANADO PELO BANCO		ESPAÇO PARA USO DO BANCO N.º <i>000-110</i>
Importância	Inclusive despesas excluidas as despesas	Cr\$ <i>5 000 00</i>
Observações:	Pagamento contra-recibo referente aos serviços presta- dos ao Projeto Classes Secundárias Experimentais * * * * *	
		Valor da ordem <i>5 000 00</i>
		Despesas <i>2 200 00</i>
		Total <i>2 800 00</i>

Recebemos do remetente o valor da ordem acima e respectivas despesas

O selo, inclusive a taxa de Educação e Saúde, foi pago por Verba Bancária

Para informações ou providências a respeito desta ordem:
Seção Ordens de Pagamento - 2.º J.º andar, sala 2º
Rua Voluntários da Pátria, 107.

BANCO DO BRASIL S.A.
Agência Central - Rio de Janeiro

59

Outubro 1964
- Caixa

Nº _____/59

Rio de Janeiro,
9 de dezembro de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

Ref.: Projeto CBPE-8Q-DEPE-14/59
Classes Secundarias Experi
mentais.

Solicito a V.Sª autorizar a Contabilidade transfe
rir, por ordem telegráfica pelo Banco do Brasil, ao Prof. Álvaro
Roberto Diniz Correa, a importância de R\$ 5 000,00 (cinco mil cru
zeiros), como pagamento de tarefas prestadas ao Projeto em refe
rência, por conta da verba própria do mesmo.

O endereço do Prof. Álvaro Roberto Diniz Correa é:

Prof. Álvaro Roberto Diniz Correa
Av. Ipiranga 1064 - Aptª 303
São Paulo - S.P.

Atenciosamente,

Jayme Abreu
DEPE-CBPE

Ao
Dr. Péricles M. de Pinho
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

OC. no 160
B. Brasil

PROVIDENCIADO e PAGAMENTO
EM 10.12.59
[Handwritten signature]

C. B. P. E.	CONTABILIDADE
AUT. N.º	1.165
ADIANT.	
REQ.	
VERBA	80-DEPE- 14/59
Prazo de Pagamento	
<i>[Handwritten signature]</i> Assinatura	

Rio de Janeiro,
7 de dezembro de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

Ref.: Junta demonstrativo de des-
pesas de adiantamento rece-
bido - (Projeto CBPE-80-DEPE
14/59) - Classes Secundárias
Experimentais.

Sirvo-me passar-lhe às mãos o demonstrativo de des-
pesas por nós efetuadas em Porto-Alegre, onde estivemos a servi-
ço do Projeto em referência, no período de 2 até 4 deste.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
DEPE-CBPE

Ao
Dr. Péricles M. de Pinho
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

CTN.

PROFESSORA ELOAH KUNZ
PRAÇA DOM FELICIANO 14
PORTO ALEGRE

SEGUIREMOS QUARTA 2 SUPER G CONSTELLATION VARIG REGRESSANDO

4 MESMO AVIÃO CORDIALMENTE

JAYME ABRUJ

(Western por telefone em 30.11.59)

V. PÁTRIA 107

46-0631

Rio de Janeiro, 26.11.1959

Sr. Diretor-Executivo do
CBPE

Ref.: Dá informação sobre viagem a serviço - Incaminha prestação de contas de adiantamento, recebido (Projeto Classes Secundárias Experimentais).

Sirvo-me comunicar ao Sr. Diretor do CBPE e a V.Sa. que, a serviço, estivemos em Nova Friburgo em 24 e 25, em companhia do Prof. Paulo de Almeida Campos, deste CBPE

Demos cumprimento às tarefas que lá nos levaram:

a) observamos e colhegos a documentação desejada sobre o funcionamento da classe secundária experimental no Colegio Nova Friburgo, da Fundação Getulio Vargas;

b) tivemos acertos decisivos com o Prof. Amaury Pe-reira Muniz, Diretor do Colegio Nova Friburgo, sobre a conclusão do preparo dos textos do Prof. Lucas Bunt, para impressão por este CBPE.

Em consequência desses acertos, deveremos receber:

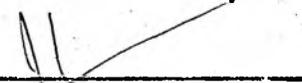
a) até 3 de dezembro, o relatório do Prof. Lucas Bunt, sobre o ensino de matematica no Brasil, pronto (inclusive com figuras) para impressão;

b) até 10 de janeiro o texto de Geometria Plana pronto para impressão, com prefacio do Prof. Amaury P. Muniz (Professor de Matematica e assessor, no Brasil, do Prof. Lucas Bunt) e ordenadas e refeitas as cerca de quatrocentas figuras que ilustram o texto.

Estivemos com os textos em mão, examinando o andamento do assunto, inclusive com o desenhista que teve de refazer (corrigindo) as figuras.

No que diz respeito às passagens, devemos esclarecer que as de 17 e 18 (para Friburgo) foram pagas e perdidas, pois, a ultima hora, tivemos ordem da Direção-Geral para aqui permanecer, a serviço (discussão sobre a Lei de Bases e Diretrizes da Educação).

Atenciosamente,


Jayme Abreu
DEPE - CBPE

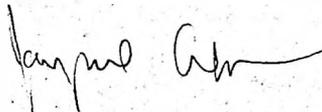
Ao
Dr. Péricles M. de Pinho
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

CTN

PROFESSORA ELOAH KUNZ
PRAÇA DOM FELICIANO, 14 - PORTO ALEGRE

MOTIVO FORÇA MAIOR NOS LEVAMOS TRANSFERIR IDA AÍ PELO
VISCONT VASP TERÇA 1º DEZEMBRO VOLTA DIA 4
GRATOS RESERVA CITY HOTEL CORDIALMENTE

JAYME ABREU



WEST RN pelo telefone em 17.11.59

V. Pátria, 107

46-0631

D - 473

THE
Western

TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

EM LIGAÇÃO COM A WESTERN UNION PARA A AMÉRICA DO NORTE E COM A
 CABLE AND WIRELESS LIMITED PARA O RESTO DO MUNDO

CIRCUITO, NÚMERO, HORA DE TRANSMISSÃO E TELEGRAFISTA	PALAVRAS	TAXA
	HORA	Q. PREV.
INDICAÇÕES	CTN	TOTAL

Categoria

Enderêço

PROFESSORA ELOAH KUNZ
 PRAÇA DOM FELICIANO 14
 PÔRTO ALEGRE

INFORMO NOSSA IDA PÔRTO ALEGRE SERÁ QUARTA 2 VOLTA
 SEXTA 4 DEZEMBRO VISCONT VASP PEÇO FINEZA RESERVAR
 ACOMODAÇÃO CITY HOTEL PROVIDENCIAR CONTACTO ENCARREGADA
 PROJETO CLASSES EXPERIMENTAIS GRATO

JAYME ABREU

(Western passado por telefone em 23.11.59)

Nome da transmitente

Jayme Abreu

Enderêço V. Pátria 107

Telefone

46-0631
~~46-0607~~

N.º da Conta Corrente

D-473

Peço que este telegrama seja transmitido de acôrdo com as condições especificadas no verso d'êste formulário, com as quais concordo.

CHAMA-SE A ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DE ESCREVER LEGIVELMENTE.

CONDIÇÕES SOB AS QUAIS "THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY" ADMITE TELEGRAMAS

O serviço telegráfico é regido pela Convenção Internacional, a que o Brasil aderiu pelo Decreto n.º 6.701, de 1.º de outubro de 1877, e modificações feitas pela Conferência de Paris em 1949, no respectivo regulamento. De acordo com essa Convenção as Administrações em tráfego mútuo, assim como a Western Telegraph Company, não adreem responsabilidade alguma por qualquer irregularidade atribuível ao serviço telegráfico, e não se sujeitam a outra indenização, além do reembolso da taxa paga para a transmissão, conforme o respectivo regulamento da Convenção Telegráfica Internacional. Essas condições também se aplicam aos telegramas apresentados à Companhia ou por esta entregues por telefone, por linha particular ou por quaisquer outros meios.

Não havendo qualquer indicação de categoria este telegrama será considerado como ordinário.

ESTAÇÕES DA COMPANHIA NO BRASIL:

	Telefones	Endereços
Belém.....	4882	Boulevard Cte. Castilhos França, 83/87 — Caixa Postal, 121
São Luis.....	1420	Avenida D. Pedro II, 190 — Caixa Postal, 28
Fortaleza.....	04	Rua Castro e Silva, 286/290 — Caixa Postal, 20
Natal.....	1280	Av. Duque de Caxias, 99 — Caixa Postal, 16
Recife.....	9062/9063	Praça Arsenal de Marinha, 91 — Caixa Postal, 120
Maceló.....	187	Rua Sá e Albuquerque, 516 - Jaraguá — Caixa Postal, 70
Salvador.....	1013	Rua Portugal, 22 — Caixa Postal, 100
Vitória.....	2914/2915	Rua Jerônimo Monteiro, 348 — Caixa Postal, 51
Rio de Janeiro...	23-5905	Esq. das Ruas Alfândega/Candelária — Caixa Postal, 453
Santos.....	2-3144	Largo Senador Vergueiro — Caixa Postal, 56
São Paulo.....	33-7141	Rua 15 de Novembro, 245 — Caixa Postal, 1101
Florianópolis....	2014 2346	Rua João Pinto, 26 — Caixa Postal, 27
Porto Alegre....	6432 8180	Ed. Comendador Azevedo - Rua Siqueira de Campos - C. P., 821
Rio Grande.....	196/990	Rua Andrade Neves, 94 — Caixa Postal, 76

AGÊNCIAS:

	Telefones	Endereços
João Pessoa.....	1496	Sr. Arnaldo van Sahsten - Rua Gama e Melo, 87 - C. Postal 54
Curitiba.....	1762	Sr. Laura Grein - Rua Vol. Pátria, 117
Joinville.....	260	Sr. Abilio Gonçalves - Rua São Pedro 360

OUTRAS ESTAÇÕES E AGÊNCIAS NA AMÉRICA DO SUL

Western Telegraph Co:

	Telefones	Endereços	
URUGUAI.....	Montevideo	9-3041	Calle Cerrito, 449
ARGENTINA.....	Buenos Aires	31-4921	Calle San Martin, 333/337
PARAGUAI.....	Asunción (Agência).		

West Coast of America Telegraph Co:

CHILE.....	Santiago, Valparaíso, Antofagasta, Arica, Concepción, Coquimbo, Iquique, La Serena, Los Andes e Talcahuano. Agências: Magallanes e Valdivia.
BOLÍVIA.....	La Paz
PERU.....	Lima, Callao e Mollendo.

Indicações relativas aos telegramas e cartas telegráficas encontram-se na tarifa distribuída pela Companhia.

THE
Western

TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

EM LIGAÇÃO COM A WESTERN UNION PARA A AMÉRICA DO NORTE E COM A
CABLE AND WIRELESS LIMITED PARA O RESTO DO MUNDO

CIRCUITO, NÚMERO, HORA DE TRANSMISSÃO E TELEGRAFISTA	PALAVRAS	TAXA
	HORA	Q. PREV.
INDICAÇÕES		TOTAL

Categoria CTN
Enderço PROFESSORA ELOAH KUNZ
PRAÇA DOM FELICIANO, 14 - PÔRTO ALEGRE

MOTIVO FORÇA MAIOR NOS LEVA TRANFERIR IDA AÍ PELO
VISCONT VASP TERÇA 1º DEZEMBRO VOLTA DIA 4
GRATOS RESERVA CITY HOTEL CORDIALMENTE

JAYME ABREU

WESTERN pelo telefone em 17.11.59

Nome do transmissente Jayme Abreu Enderço V. Pátria, 107 Telefone 116-0631

N.º da Conta Corrente

D - 473

Peço que este telegrama seja transmitido de acôrdo com as condições especificadas no verso d'êste formulário, com as quais concordo.

CHAMA-SE A ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DE ESCREVER LEGIVELMENTE.

CONDIÇÕES SOB AS QUAIS "THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY" ADMITE PROTEGEMOS

O serviço telegráfico é regulado pela Convenção Internacional, a que o Brasil aderiu pelo Decreto n.º 6.701, de 1.º de outubro de 1877, e modificações feitas pela Conferência de Paris em 1949, no respectivo regulamento. De acordo com essa Convenção as Administrações em tráfego mútuo, assim como a Western Telegraph Company, não admitem responsabilidade alguma por qualquer irregularidade atribuível ao serviço telegráfico, e não se sujeitam a outra indenização, além da reembolso da taxa paga para a transmissão, conforme o respectivo regulamento da Convenção Telegráfica Internacional. Essas condições também se aplicam aos telegramas apresentadas à Companhia ou por esta entregues por telefone, por linha particular ou por quaisquer outros meios.

Não havendo qualquer indicação de categoria este telegrama será considerado como ordinário.

ESTAÇÕES DA COMPANHIA NO BRASIL:

	Telefones	Endereços
Belém.....	4882	Boulevard Cte. Castilhos França, 83/87 — Caixa Postal, 121
São Luis.....	1420	Avenida D. Pedro II, 190 — Caixa Postal, 28
Fortaleza.....	04	Rua Castro e Silva, 286/290 — Caixa Postal, 20
Natal.....	1280	Av. Duque de Caxias, 99 — Caixa Postal, 16
Recife.....	9062/9063	Praça Arsenal de Marinha, 91 — Caixa Postal, 120
Maceió.....	187	Rua Sá e Albuquerque, 516-Jaraguá — Caixa Postal, 70
Salvador.....	1013	Rua Portugal, 22 — Caixa Postal, 100
Vitória.....	2914/2915	Rua Jerônimo Monteiro, 348 — Caixa Postal, 51
Rio de Janeiro...	23-5905	Esq. das Ruas Alfândega/Candelária — Caixa Postal, 453
Santos.....	2-3144	Largo Senador Vergueiro — Caixa Postal, 56
São Paulo.....	33-7141	Rua 15 de Novembro, 245 — Caixa Postal, 1101
Florianópolis.....	2014 2346	Rua João Pinto, 26 — Caixa Postal, 27
Porto Alegre.....	6432 8180	Ed. Comendador Azevedo - Rua Siqueira de Campos - C. P., 821
Rio Grande.....	196/990	Rua Andrade Neves, 94 — Caixa Postal, 76

AGÊNCIAS:

	Telefones	Endereços
João Pessoa.....	1496	Sr. Arnaldo von Sahsten - Rua Gama e Melo, 87 - C. Postal 54
Curitiba.....	1762	Sr. Laura Grein - Rua Vol. Pátria, 117
Joinville.....	260	Sr. Abílio Gonçalves - Rua São Pedro 360

OUTRAS ESTAÇÕES E AGÊNCIAS NA AMÉRICA DO SUL

Western Telegraph Co:

	Telefones	Endereços
URUGUAI.....	Montevideo 9-3041	Calle Carrito, 449
ARGENTINA.....	Buenos Aires 31-4921	Calle San Martin, 333/337
PARAGUAI.....	Asunción (Agência).	

West Coast of America Telegraph Co:

CHILE.....	Santiago, Valparaiso, Antofagasta, Arica, Concepción, Coquimbo, Iquique, La Serena, Los Andes e Talcahuano. Agências: Magallanes e Valdivia.
BOLÍVIA.....	La Paz
PERU.....	Lima, Callao e Mollendo.

Indicações relativas aos telegramas e cartas telegráficas encontram-se na tarifa distribuída pela Companhia.

U R G E N T E

PROFESSOR AMAURY FERREIRA MULLER
COLÉGIO NOVA FRIBURGO - FUNDACÃO GUTULIO VARGAS
FRIBURGO - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

175 12 11 59

CHEGAMOS DEFINITIVAMENTE À TERÇA 17 VIAGEM FRIBURGENSE.
OMNIBUS QUE SAÍ CITO HORAS MANHÃ DEVEMOS REGRUAR QUANTA
12 53 TERÇA TRINTA FINIZA PROVIDENCIAR A NOSTRO HOTEL
GRATO SAUDAÇÕES CORDIAIS

JAYME ABRU



BANCO DO BRASIL S. A.

Agência Central
RIO DE JANEIRO

DEBITE 236.17

CREDITE 212

1160

CBPE-80
DE PET 4/17

Telegr. Nacional

ORDEM DE PAGAMENTO
CRÉDITO

POR:

Local do pagamento

SÃO PAULO - SP

Favorecido

CARLOS CORRÊA MASCARO

Rua Wanderley, 514

Rua Wanderley, 514

Endereço do favorecido

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (CBPE) - MEC

Remetente

ESPAÇO PARA USO DO BANCO

N.º

ESTE RECIBO SÓ TEM VALOR QUANDO
AUTENTICADO MECÂNICAMENTE OU FI-
LIGRANADO PELO BANCO

BANCO DO BRASIL S.A.
3.000,00 (três mil cruzeiros)

Importância

inclusive despesas

excluidas as despesas

Cr\$

S/

3.000,00

Valor da ordem		3.000,00
Despesas		
Total		3.000,00

Observações:

Pagamento de tarifas executadas para o Projeto

CBPE-80-21/59.

Recebemos do remetente o valor da ordem acima e respectivas despesas.

O selo, inclusive a taxa de Educação e Saúde, foi pago por Verba Bancária

BANCO DO BRASIL S. A.

Agência Central - Rio de Janeiro

Para informações ou providências a respeito desta ordem:

Seção Ordens de Pagamento - 2, 1.º andar, sala 2.

AG. METROPOLITANA

1100

DEBITO
CREDITO

COPIA DE RECIBO

IMPORTE
CANTIDAD

El presente es un recibo de pago de la suma de pesos
 que se cancela en concepto de
 correspondiente a la cuenta de
 que se cancela en la fecha de
 del año de
 en la ciudad de
 a las horas del día
 de del año de
 en presencia de
 y
 quienes firman y sellan el presente recibo.
 El pago se cancela en la ciudad de
 a las horas del día
 de del año de
 en presencia de
 y
 quienes firman y sellan el presente recibo.

PAGO SE
 No.
 CANTIDAD
 CONCEPTO
 FECHA
 LUGAR
 FIRMA
 SELLO

30/10/1959
 11959
 1959

El presente es un recibo de pago de la suma de pesos
 que se cancela en concepto de
 correspondiente a la cuenta de
 que se cancela en la fecha de
 del año de
 en la ciudad de
 a las horas del día
 de del año de
 en presencia de
 y
 quienes firman y sellan el presente recibo.

AMAURY PEREIRA MUNIZ
COLÉGIO NOVA FRIBURGO
FRIBURGO - E. do Rio

Nº 170/59 6 + 11 - 59

DEVEMOS AI. CHEGAR QUARTA 11 PELAS 11 E 30 VIAÇÃO
FRIBURGUENSE RETORNANDO QUINTA 13 E 30 OPORTUNIDADE DE
SEJAMOS COLETAR DOCUMENTAÇÃO CLASSE EXPERIMENTAL RESOL
VER ASSUNTO LIVRO BUNT PT FINEZA ME RESERVAR ACOMODA-
ÇÃO BOM HOTEL

CORDIALMENTE AGRADECIDO

JAYME ABREU

M- /59

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1959

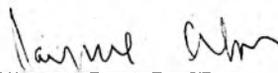
Sr. Diretor-Executivo do CBPE

Ref.: Viagem a serviço do Projeto
CBPE - DEPE 80-14-59
Classes Secundárias Experi-
mentais

Devendo viajar a 11 próximo até Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, a serviço do projeto em referência para nos documentarmos sobre o funcionamento da sua classe secundária experimental do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getulio Vargas, vimos solicitar de V.S. autorizar a Contabilidade a nos fornecer o adiantamento de Cr\$3.000,00, para despesas de passagem e estadia, a conta da verba própria desse projeto.

Na oportunidade procuraremos resolver em definitivo com o Prof. Amaury Pereira Muniz, Diretor desse Colégio, o assunto ao mesmo cometido, em relação ao livro do Prof. Lucas Bunt.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
DEPE-CBPE

Ao Dr.
Pericles Madureira de Pinho
Diretor Executivo do C.B.P.E.

THE
Western

TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

EM LIGAÇÃO COM A WESTERN UNION PARA A AMÉRICA DO NORTE E COM A
CABLE AND WIRELESS LIMITED PARA O RESTO DO MUNDO

CIRCUITO, NÚMERO, HORA DE TRANSMISSÃO E TELEGRAFISTA	PALAVRAS	TAXA
INDICAÇÕES C T N	HORA	Q. PREV.
		TOTAL

Categoria PROF^o ELOAH KUNZ
 •
 Endereço PRAÇA DOM FELICIANO 14
 PÔRTO ALEGRE

SALVO AVISO CONTRÁRIO DEVEREMOS AÍ CHEGAR 24 DÊSTE
 VISCOUNT VASP VOLTANDO 27 MESMO AVIÃO PARA CONTACTO
 CONTRÔLE FINAL ESTUDO CLASSES EXPERIMENTAIS pt
 FINEZA RESERVAR ACOMODAÇÃO CITY HOTEL GRATO ABRAÇOS
 JAYME ABREU

Western passado por telefone
em 10.11.59

Nome do transmissor *J. Abreu* Endereço V. da Pátria, 10 Telefone 46-0631

N.º da Conta Corrente

Peço que este telegrama seja transmitido de acordo com as condições especificadas no verso deste formulário, com as quais concordo.

CHAMA-SE A ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DE ESCREVER LEGIVELMENTE.

CONDIÇÕES AS QUAIS "THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY" ADMITE TELEGRAMAS

O serviço telegráfico é regido pela Convenção Internacional, a que o Brasil aderiu pelo Decreto n.º 6.701, de 1.º de outubro de 1877, e modificações feitas pela Conferência de Paris em 1949, no respectivo regulamento. De acordo com essa Convenção as Administrações em tráfego mútuo, assim como a Western Telegraph Company, não admitem responsabilidade alguma por qualquer irregularidade atribuível ao serviço telegráfico, e não se sujeitam a outra indenização, além da reembolso da taxa paga para a transmissão, conforme a respectivo regulamento da Convenção Telegráfica Internacional. Essas condições também se aplicam aos telegramas apresentados à Companhia ou por esta entregues por telefone, por linha particular ou por quaisquer outros meios.

Não havendo qualquer indicação de categoria este telegrama será considerado como ordinária.

ESTAÇÕES DA COMPANHIA NO BRASIL:

	Telefones	Endereços
Belém.....	4882	Boulevard Cte. Castilhos França, 83/87 — Caixa Postal, 121
São Luis.....	1420	Avenida D. Pedro II, 190 — Caixa Postal, 28
Fortaleza.....	04	Rua Castro e Silva, 286/290 — Caixa Postal, 20
Natal.....	1280	Av. Duque de Caxias, 99 — Caixa Postal, 16
Recife.....	9062/9063	Praça Arsenal de Marinha, 91 — Caixa Postal, 120
Maceió.....	187	Rua Sá e Albuquerque, 516 - Jaraguá — Caixa Postal, 70
Salvador.....	1013	Rua Portugal, 22 — Caixa Postal, 100
Vitória.....	2914/2915	Rua Jerônimo Montelro, 348 — Caixa Postal, 51
Rio de Janeiro...	23-5905	Esq. das Ruas Alfândega/Candelária — Caixa Postal, 453
Santos.....	2-3144	Largo Senador Vergueiro — Caixa Postal, 56
São Paulo.....	33-7141	Rua 15 de Novembro, 245 — Caixa Postal, 1101
Florianópolis.....	2014 2346	Rua João Pinto, 26 — Caixa Postal, 27
Porto Alegre.....	6432 8180	Ed. Comendador Azevedo - Rua Siqueira de Campos - C. P., 821
Rio Grande.....	196/990	Rua Andrade Neves, 94 — Caixa Postal, 76

AGÊNCIAS:

	Telefones	Endereços
João Pessoa.....	1496	Sr. Arnaldo van Sahsten - Rua Gama e Melo, 87 - C. Postal 54
Curitiba.....	1762	Sr. Lauro Grein - Rua Val. Pátria, 117
Johannesville.....	260	Sr. Abilio Gonçalves - Rua São Pedro 360

OUTRAS ESTAÇÕES E AGÊNCIAS NA AMÉRICA DO SUL

Western Telegraph Co:

	Telefones	Endereços	
URUGUAI.....	Montevideo	9-3041	Calle Cerrito, 449
ARGENTINA.....	Buenos Aires	31-4921	Calle San Martin, 333/337
PARAGUAI.....	Asunción (Agência).		

West Coast of America Telegraph Co:

CHILE.....	Santiago, Valparaiso, Antofagasta, Arica, Concepción, Coquimbo, Iquique, La Serena, Los Andes e Talcahuano. Agências: Magallanes e Valdivia.
BOLÍVIA.....	La Paz
PERU.....	Lima, Callao e Mollendo.

Indicações relativas aos telegramas e cartas telegráficas encontram-se na tarifa distribuída pela Companhia.

U R G E N T E

PROFESSOR MAURY PEREIRA RIBEIRO
COLÉGIO NOVA FRIBURGO-FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
FRIBURGO - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

173 9 11 59

NOTIVO FORÇA MAIOR NOS LEVA TRANSFERIR PARA QUARTA
18 NOSSA IDA AÍ COM MESMO HORÁRIO SAÍDA DAQUI E
VOLTA DAÍ GRATOS RESERVA ACOMODADO HOTEL
CORDIALMENTE

JAYME ABRU

Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais
M. E. C.

C. B. P. E.

WESTERN (POR TELEFONE) - 26.10.59

INSPETOR SECCIONAL LAURO LIMA
EDIFICIO CAIO CARNEIRO 2º
BARRÃO RIO BRANCO 1246
FORTALEZA - CEARA

PEÇO CONFIRMAR RECEBIMENTO MINHA CARTA DATADA
DOIS OUTUBRO PT SAUDAÇÕES GERALDO SILVA

CBPE - C. D 473

Em 22 de outubro de 1959

Ao Senhor Coordenador da DEPE

Comunico-vos que de acôrdo com vossas determinações e para o fim de execução do projeto CBDE-80-DEPE-14/59, viajarei no próximo dia 28 dêste, 4ª feira, para Uberlândia, Minas Gerais, a fim de observar o funcionamento da "classe experimental" do Colégio Estadual aí situado.

Esclareço que minha chegada àquela cidade se fará no mesmo dia, ao fim da tarde, devendo dedicar dois dias - 5ª feira, 29, e 6ª feira, 30 - ao objetivo que motiva a viagem.

Solicito vossas providências no sentido de requisição de passagem aérea pela REAL, Rio-Uberlândia, ida e volta, via Belo Horizonte, assim como de me ser feito adiantamento para despesas de locomoção e estadia.

Atenciosamente,


Geraldo Bastos Silva

De acordo. Ao Sr. Direção-Executiva para a fim de autorizar a Contabilidade a fornecer os recursos a requisição de passagem e adiantamento de R\$ 4.000,00.

22/10/59

Jayme Alves
Coordenador DEPE-CBPE

Rio de Janeiro,
21 de outubro de 1959

Sr. Diretor-Executivo do CBPE

Ref.: Projeto CBPE-30-DIPE-14/59
Classes Secundarias Experi-
mentais.

Para pagamento de tarifas relativas ao projeto em referênciã, rogo a fipeza de autorizar a Contabilidade transferir, por ordem telegrafica, pelo Banco do Brasil, ao Prof. Carlos Correa Mascaro a importância de R\$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros).

O endereço do beneficiário é Rua Wanderley 514 - São Paulo e a despesa deve correr a conta da verba respectiva, desse projeto.

Atenciosamente,

Jayme Abreu
DIPE-CBPE

Ao
Dr. Péricles Madureira de Pinho
M.D. Diretor-Executivo do CBPE

Rio de Janeiro,
21 de outubro de 1959

Sr. Director-Executivo do
CBPE

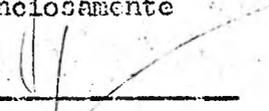
Ref.: Projeto CBPE-80-DIPE-14/59
Classes Secundarias Experi-
mentais.

A serviço do projeto em referência, deveremos estar em São Paulo de 28 a 30 deste mês.

Isto posto, vimos solicitar-lhe a fineza de pro-
videnciar, junto a Contabilidade, o fornecimento de: 34.000,00,
como adiantamento para despesas de viagem, requisição de passa-
gem aérea, ida-volta Rio São Paulo no Convair da Varig.

Essas despesas correrão à conta do orçamento apro-
vado desse projeto.

Atenciosamente


Jayme Abreu
DIPE-CBPE

Ao
Dr. Páricles N. de Pinho
M.D. Director-Executivo do CBPE
N e s t a

METROPOLITANO - 18.10.59

PROBLEMAS E OPINIÕES

CLASSES EXPERIMENTAIS

Célia Lúcia Monteiro de Castro

DE todos os cursos de nível médio existentes no Brasil, é o secundário o mais procurado. As razões para tal são várias: A nós só vêr, as principais se relacionam com a tentativa de ascensão social através a escola e com a vontade, por parte da família, de assegurar aos filhos, uma educação mais geral, fugindo a uma especialização precoce.

Isto cria para a escola secundária uma situação difícil porque a mesma deve fornecer a alunos dos mais diversos níveis sócio-econômico-culturais uma educação de caráter amplo, não podendo, no entanto, fugir às condições reais do meio onde se acha instalada.

Há muito tempo se afirma que *estes objetivos estão longe de se tornar realidade na imensa maioria de ginásios e colégios brasileiros*. Críticas se fazem e são muitas. Algumas poderão ser citadas: centralização excessiva (impedindo a adaptação da escola às condições reais da localidade a que serve), ensino secundário como simples ponte entre o primário e o superior (mas não cumprindo esta finalidade, pela total desarticulação entre os diversos níveis de ensino), falta de correlação inteligente entre a escola secundária e os demais cursos de nível médio, proliferação de escolas deficitárias, ensino acadêmico e verbalista dissociado dos interesses e necessidades dos jovens e da comunidade, falta de flexibilidade dos currículos não atendendo às diferenças individuais, número excessivo de disciplinas ministradas e pequena duração do ano letivo, excesso de provas e supervalorização de notas em detrimento do conhecimento adquirido, disciplinas consideradas como compartimentos estanques etc.

Como ensaio de uma possível reforma, o Ministério de Educação e Cultura autorizou o funcionamento no ano letivo de 1959 de classes experimentais. Tais classes têm por objetivo ensinar currículos e métodos novos, visando especialmente formar o jovem, dar oportunidades de atendimento às diferentes aptidões individuais, articular o ensino das diversas disciplinas, coordenar as atividades escolares, tornar mais efetivo e mais demorado o contacto entre professores e alunos e entre mestres e pais, levar o aluno a participar ativamente da vida da escola etc. Parentes próximos das «Classes nouvelles» da França, podem ser organizadas em quaisquer colégios de idoneidade incontestável, desde que aceite o plano pelos órgãos técnicos do Ministério. Algumas exigências são feitas: número máximo de trinta alunos por turma, existência de Serviço de Orientação Educacional na escola, início da experiência nas primeiras séries do primeiro e do segundo ciclos do curso secundário, existência de turma-contrôle seguindo a legislação oficial, prévio consentimento dos pais ou responsáveis dos alunos matriculados, número reduzido de estabelecimentos em que serão instaladas. Os diplomas concedidos têm o mesmo valor que o fornecido por classes regidas pela lei orgânica do ensino secundário.

Poucas escolas se animaram, talvez trinta em todo o país, o que dá uma população estudantil inferior a mil. O Colégio Pedro II, especialmente citado pela portaria ministerial, declinou o convite; em relação aos colégios de aplicação das faculdades de filosofia, poucos se identificaram com o «novo espírito»: o da Nacional, o de Santa Ursula, e do Rio de Janeiro, o de S. Paulo. Apenas Minas se manifestou pelo Interior do Brasil e, assim mesmo, com uma única escola.

Ainda é cedo para qualquer prognóstico ou estimativa de resultados uma vez que a experiência só vai pelos oito meses. No entanto, o exame dos planos apresentados permitte-nos algumas conclusões de caráter geral:

1) em relação aos objetivos da escola secundária: Pela atual lei orgânica, visa a escola secundária a formação integral da personalidade, a criação de uma consciência patriótica e humanística e o preparo para estudos posteriores; admite uma educação feminina, que deve ser dada, de preferência, em escolas separadas. As classes experimentais se mostram caóticas a este respeito; se colégios aceitam uma educação idêntica para meninos e meninas, outros delimitam os campos respectivos e procuram desenvolver as

CLASSES EXPERIMENTAIS

Célia Lúcia Monteiro de Castro

DE todos os cursos de nível médio existentes no Brasil, é o secundário o mais procurado. As razões para tal são várias. A nosso ver, as principais se relacionam com a tentativa de ascensão social através a escola e com a vontade, por parte da família, de assegurar aos filhos, uma educação mais geral, fugindo a uma especialização precoce.

Isto cria para a escola secundária uma situação difícil porque a mesma deve fornecer a alunos dos mais diversos níveis sócio-econômico-culturais uma educação de caráter amplo, não podendo, no entanto, fugir às condições reais do meio onde se acha instalada.

Há muito tempo se afirma que estes objetivos estão longe de se tornar realidade na imensa maioria de ginásios e colégios brasileiros. Críticas se fazem e são muitas. Algumas poderão ser citadas: centralização excessiva (impedindo a adaptação da escola às condições reais da localidade a que serve), ensino secundário como simples ponte entre o primário e o superior (mas não cumprindo esta finalidade, pela total desarticulação entre os diversos níveis de ensino), falta de correlação inteligente entre a escola secundária e os demais cursos de nível médio, proliferação de escolas deficitárias, ensino acadêmico e verbalista dissociado dos interesses e necessidades dos jovens e da comunidade, falta de flexibilidade dos currículos não atendendo às diferenças individuais, número excessivo de disciplinas ministradas e pequena duração do ano letivo, excesso de provas e supervalorização de notas em detrimento do conhecimento adquirido, disciplinas consideradas como compartimentos estanques etc.

Como ensaio de uma possível reforma, o Ministério de Educação e Cultura autorizou o funcionamento no ano letivo de 1959 de classes experimentais. Tais classes têm por objetivo ensinar currículos e métodos novos, visando especialmente formar o jovem, dar oportunidades de atendimento às diferentes aptidões individuais, articular o ensino das diversas disciplinas, coordenar as atividades escolares, tornar mais efetivo e mais demorado o contacto entre professores e alunos e entre mestres e pais, levar o aluno a participar ativamente da vida da escola etc. Parentes próximas das «Classes nouvelles» da França, podem ser organizadas em quaisquer colégios de idoneidade incontestável, desde que aceite o plano pelos órgãos técnicos do Ministério. Algumas exigências são feitas: número máximo de trinta alunos por turma, existência de Serviço de Orientação Educacional na escola, início da experiência nas primeiras séries do primeiro e do segundo ciclos do curso secundário, existência de turma-contrôle seguindo a legislação oficial, prévio consentimento dos pais ou responsáveis dos alunos matriculados, número reduzido de estabelecimentos em que serão instaladas. Os diplomas concedidos têm o mesmo valor que o fornecido por classes regidas pela lei orgânica do ensino secundário.

Poucas escolas se animaram, talvez trinta em todo o país, o que dá uma população estudantil inferior a mil. O Colégio Pedro II, especialmente citado pela portaria ministerial, declinou o convite; em relação aos colégios de aplicação das faculdades de filosofia, poucos se identificaram com o «novo espírito»: o da Nacional, o de Santa Úrsula, o do Rio de Janeiro, o de S. Paulo. Apenas Minas se manifestou pelo Interior do Brasil e, assim mesmo, com uma única escola.

Ainda é cedo para qualquer prognóstico ou estimativa de resultados uma vez que a experiência só val pelos oito meses. No entanto, o exame dos planos apresentados permite-nos algumas conclusões de caráter geral:

1) em relação aos objetivos da escola secundária: Pela atual lei orgânica, visa a escola secundária a formação integral da personalidade, a criação de uma consciência patriótica e humanística e o preparo para estudos posteriores; admite uma educação feminina, que deve ser dada, de preferência, em escolas separadas. As classes experimentais se mostram céticas a este respeito; se colégios aceitam uma educação idêntica para meninos e meninas, outros delimitam os campos respectivos e procuram desenvolver se

mão. Se alguma planoa falarm em formação geral, outros declaram ser função única da escola o ministrar informações, dedicando toda a formação à família. Alguns estabelecimentos acreditam que o preparo do jovem não possa ser unicamente literário ou humanístico estreito e incluem, em seus currículos, artes plásticas, dactilografia e estenografia; outros insistem nos conhecimentos teóricos. Certos diretores se aproximam dos modelos franceses; um ou outro se inclina para os moldes americanos.

2) em relação a currículos, programas, atividades complementares, horário. Tudo muito na dependência da filosofia educacional aceita pelo colégio. Como já vimos, algumas matérias novas aparecem, mas não há qualquer possibilidade de acordo neste sentido. Desenho e trabalhos manuais ou são desenvolvidos e recebem a designação ampla de artes plásticas ou as mesmas matérias têm seus horários diminuídos sob alegação de serem dispensáveis. O canto orfeônico ora assume perspectivas vastas de iniciação musical ora desaparece dos currículos a partir da terceira série do curso ginasial. História e geografia ou são compreendidas como matérias socializantes ou são fundidas em uma única disciplina, diminuídas as horas semanais. No segundo ciclo, há uma tendência para uma maior diversificação, aceitando-se, a grosso modo, o que poderíamos chamar de divisão em ciências físico-matemáticas, ciências biológicas, humanismo clássico e humanismo moderno. Opções são poucas e tentadas com receio, geralmente a partir da terceira série ginasial. Alterações de currículo na base de modificação na seriação das diversas disciplinas são frequentes, procurando-se deslocar para as últimas séries as cadeiras que exijam maior maturação do aluno.

No entanto, o que choca é que inúmeros planos são omissos nas referências a currículo; a maioria faz comentários em relação ao ano letivo de 1959 sem qualquer previsão para os anos seguintes, sob alegação de que a experiência demonstrará qual o caminho a seguir. Programas raramente são apresentados.

Por outro lado, a rotina parece ser a regra geral. Atividades formativas são ainda consideradas como «extra-curriculares», na maior parte dos casos, esquecidos professores e diretores que, a rigor, currículo é o planejamento de tudo que o aluno realiza na escola. Em alguns colégios, atividades como bibliotecas, cinema, teatro, clubes de xadrez e o mal são consideradas quase como revolucionárias. Tudo isso, na verdade, por um duplo motivo: escassez de professores categorizados para estas «funções novas» da escola e deficiência de instalações da mesma para atender de forma satisfatória aos alunos. O horário parcial é o grande denominador comum.

Um ou outro educandário fala em processos didáticos. Referências ligeiras a processos ativos são feitas, o que não impede que se declare, com sinceridade surpreendente, que os objetivos estarão atingidos se se obtiver que os professores «deixem de ditar suas aulas».

3) Em relação à aferição de resultados. Não há também uniformidade de opinião, apesar de uma repulsa quase geral ao sistema atual de provas mensais, parciais e orais. Grande número de colégios adota critérios qualitativos, atribuindo-se ao aluno, em vez de graus numéricos, adjetivos como bom, regular, sofrível etc. É sugerido que o conselho de professores da turma decida sobre a aprovação ou não de cada aluno, tendo em vista o seu esforço em conjunto, mormente com relação a apresentação de trabalhos de pesquisa, levantamento bibliográfico, consultas a livros etc.

Os resultados possíveis dependem, agora, da atitude que o Ministério de Educação e Cultura queira ou possa assumir. Como se deu ampla liberdade de experimentação, múltiplas variáveis se apresentando simultaneamente, não acreditamos ser viável uma conclusão final, independente da escola em particular; ou seja, a persistir a conduta de centralização excessiva, os lucros das classes experimentais serão escassos, o que evidentemente não será o caso se tais classes representarem o início da tão esperada descentralização do ensino secundário. Por outro lado, o projeto de «diretrizes e bases» a ser aprovado, forçosamente, modificará muito da experiência, implicando no trabalho conjunto das diversas diretorias de ensino médio, num amalgamento de esforços que há muito se faz esperar.

De qualquer modo, uma vantagem é nítida: levantar mais uma vez o problema educacional no Brasil e permitir não só a livre palavra como a livre ação.

TERMO DE ADITAMENTO AO PROJETO CRPE-80-DEPE-14/59

Classes Secundárias Experimentais

O Diretor-Executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do Centro Brasileiro de Pesquisas considerando a exposição feita pela DEPE deste Centro, de 28 de setembro p.p., convêm no seguinte termo de aditamento ao projeto em referência:

1. A verba de despesas de passagens e manutenção , fica aumentada em Cr\$15.000,00 (quinze mil cruzeiros), passando de Cr\$65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros) para Cr\$80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

2. A verba de tarefas de terceiros fica aumentada em Cr\$15.000,00 (quinze mil cruzeiros), passando a Cr\$45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros).

3. O total de verba prevista desse projeto passa a ser de Cr\$130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros) em vez de Cr\$100.000,00 (cem mil cruzeiros).

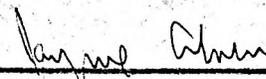
Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1959.

Pelo Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais



Almir de Castro
Diretor Executivo

Pela Coordenação da Divi-
são de Estudos e Pesqui-
sas Educacionais



Jayme Abreu
Coordenador

ADITAMENTO AO PROJETO CBPE-80-0.11E-14/59

Classes Secundárias Experimentais

O Diretor-Executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do Centro Brasileiro de Pesquisas considerando a exposição feita pela DEPE deste Centro, de 28 de setembro p.p., convêm no seguinte termo de aditamento ao projeto em referências:

1. A verba de despesas de passagens e manutenção , "fica aumentada em Cr\$15.000,00 (quinze mil cruzeiros), passando de Cr\$65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros) para Cr\$80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

2. A verba de tarefas de terceiros fica aumentada em Cr\$15.000,00 (quinze mil cruzeiros), passando a Cr\$45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros).

3. O total de verba prevista desse projeto passa a ser de Cr\$130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros) em vez de Cr\$100.000,00 (cem mil cruzeiros).

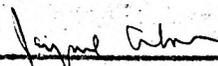
Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1959.

Pelo Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais



Almir de Castro
Diretor Executivo

Pela Coordenação da Divi-
são de Estudos e Pesqui-
sas Educacionais



Jaime Abreu
Coordenador

Rio de Janeiro,
31 de agosto de 1959

Sr. Director-Executivo do
C B P E

Ref.: Encaminha demonstrativo de
despesas a serviço do Proje-
to CBPE-80-DEPE-14/59, em
Porto Alegre, de 24 até 28
de agosto.

Em anexo ao relatório de viagem, sirvo-me passar
lhe às mãos o demonstrativo de despesas realizadas na viagem a
Porto-Alegre, de 24 até 28 deste, a serviço do projeto em refe-
rência.

C. B. P. E.	CONTABILIDADE
AUT. N.º	795
ADIANTE	
REQ.	
VÉRBA	CBPE-80 DPE-14/59
Prazo do Pagamento	
<i>Valinda</i> Assinatura	

Atenciosamente,

Jayme Abreu
Jayme Abreu
DLPE-CBPE

PROVINCIAÇÃO O PAGAMENTO
EM 4/9/59

Anexos: Ticket de passagem aérea e nota de Hotel.

Ao
Dr. Alair de Castro
M.D. Director-Executivo do CBPE
N e s t a

Recebido do Sr. prof. Jayme Abreu, referente
ao esboço de despesa sobre o alocamen-
to no 88 de 7/8/1959 um total de R\$ 1.053,00

Rio de Janeiro,
8 de setembro de 1959
1089/59

Sr. Diretor-Geral do
C B P E

Ref.: Encaminha relatório de viagem
a São Paulo a serviço (1º a 4
de setembro).

Sirvo-me passar-lhe às mãos o relato provisório de nossas atividades em São Paulo, de 1º a 4 deste, no Simposio sobre "Problemas Educacionais Brasileiros", promovido pelo CRPE de São Paulo.

Como sabe V.Sa, fomos convidados pelo CRPE (São Paulo), para funcionar como relator-geral desse simposio e, a ser- viço dessa tarefa, trabalhamos, em tempo integral, na sede do CRPE, no período acima mencionado.

Assistimos e interferimos, em alguns casos, no de- bate das dezessete comunicações e uma exposição apresentadas.

Estamos nos entendendo com os Profs. Fernando de Azevedo e Florestan Fernandes sobre as sugestões que apresentamos quanto à forma mais adequada de desempenho final da tarefa que nos foi cometida.

Antecipando uma impressão a apresentação dêsse nos- so documento final, podemos afirmar que o objetivo central do se- minário - possibilidades de cooperação dos cientistas sociais com os educadores na tarefa de intervenção racional no processo educa- cional brasileiro, teria dado um passo a mais com essa realização.

É certo que as comunicações expostas e os debates decorrentes foram heterogêneos na qualidade; é certo que, em al- guns casos, não se percebeu correlação entre a exposição e o tema proposto; é certo que não se pode, em muitos casos, atribuir pers- pectiva nacional, como era pretendido, a certos aspectos de típica e limitada inserção regional; é certo que houve incursões no campo educacional onde registava alheamento, até ingênuo, dos seus autores a esse campo; é certo que o integralmente da tarefa de educadores e cientistas sociais revelou-se ainda na órbita de um pensamento desejoso; nem por isso; porém, a realização deixou de ser um esforço saudável e, quiza, operativo, para que as tibi- zas e desajustes patentes na busca de rumos adequados para a efi- caz atuação conjugada desejada, possam ser superados.

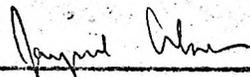
Além da presença parcial de V.Sa, da do Prof. Dar- cy Ribeiro e nossa, se registraram as de companheiros do CRPE (De- lo-Horizonte) e do de Recife, com as vantagens desses contactos pessoais.

É nosso pensamento, ao lado de elaboração de uma símula básica, integradora do essencial das contribuições apresentadas, fazer a nossa interpretação e apreciação crítica sobre os aspectos, ao nosso entender, mais significativos, emergentes dessa realização.

Aproveitando a oportunidade, damos andamento a providências relacionadas com o andamento do projeto - "Classes Secundárias Experimentais" - CBPE-80-DEPE-11/59.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa. a expressão de nosso real apreço.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
DAPE-CBPE

Ao
Prof. Anísio S. Teixeira
M.D. Diretor-Geral do CBPR
N e s t a



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal. 1 - Botafogo

Rio de Janeiro - D. F. - Brasil

Rio de Janeiro,
31 de agosto de 1959

Ao
Prof. Anísio S. Teixeira
M.D. Diretor-Geral do CBPE

Ref.: Encaminha relatório de viagem a Porto-Alegre (24-28/8) a serviço do Projeto CBPE-80 - DEPE-11/59.)

Sirvo-me passar-lhe às mãos o relatório de nossas atividades na viagem empreendida a Porto-Alegre de 24 a 28 últimos, a serviço do projeto em referência.

De acordo com o teor desse projeto, aprovado por V.Sa., cabe-nos, como observação pessoal e direta, a visita as escolas de São Paulo e R.G. do Sul, que realizam essa experiência, plena de virtualidades positivas.

Devo dizer a V.Sa. que jamais, no que nos diz respeito, sentimos tão autêntica e oportuna a presença deste CBPE, no campo educacional, como na viagem recém-realizada.

Se o sentido dessas viagens pode ser justificado à base da mensagem positiva que se leva e daquela que se traz, devo dizer-lhe que este sentido esteve totalmente presente nesse tão rápido, tão denso e eficaz empreendimento.

A mensagem levada e recebida com a maior aceitação por parte dos numerosos educadores com os quais tivemos contacto, foi a da presença e do interesse do CBPE em acompanhar, com empenho, a marcha da educação brasileira; a mensagem trazida foi a da confiança depositada na atuação do CBPE, seja, no caso específico, com a contribuição que possa constituir o relatório a ser publicado sobre o início das "Classes experimentais"; seja mediante a intensificação do programa editorial deste CBPE; seja mediante os contactos ensejados com a experiência estrangeira, trazida até nos ou levada aos desejosos e capazes de se beneficiar dela, nessa oportunidade específica.

A carta de objetivos deste CBPE, que é o decreto de sua instituição, prevê entre as finalidades expressas desta DEPE: "estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento".

O projeto em execução visa a estudar, tal como foi dito oportunamente, como vinte e seis estabelecimentos, no Brasil, iniciam uma realização que podera ter reflexos os mais benéficos sobre a escola secundária brasileira, tanto tempo este realizada ao regime, formal e imposto, do modelo unico.

Roteiro cumprido:

Dia 24 - Nada obstante termos chegado à tardinha, já nesse mesmo dia entrávamos em ação, discutindo, no City Hotel, o plano de observação a realizar e as etapas do mesmo, com a Prof^a Gloria Geraldí, indicada para nos assessorar na sua execução.

Trata-se de professora normalista, licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia da U.R.G. do Sul, que nos foi indicada para a tarefa pela Prof^a. Eloah Ribeiro Kunz, Diretora do CRPE do R.G.do Sul, de acordo com sugestão da Prof^a Golástica Angelica Comparsi, Inspetora Seccional do Ensino Secundário.

Na mesma oportunidade verificávamos o material coletado, constituído de questionários por nos elaborados (DEPE) e aplicados aos dirigentes responsáveis pelas classes experimentais e aos professores das mesmas, tendo a satisfação de constatar que essa material já estava quase totalmente aplicado.

Do mesmo passo discutimos o conteúdo do restante dos instrumentos elaborados e a aplicar (roteiros de observação do dia escolar de entrevista com o observador do MEC, de observação de alunos) ficando estabelecido que, por premência de tempo, a parte de observação do trabalho escolar ficaria a cargo da Prof^a Gloria Geraldí de acordo com o roteiro estabelecido.

Nossa permanência de três dias e meio para observação das "experimentais" em cinco escolas, so nos daria ensejo as entrevistas e debates com os diretores e professores das mesmas, pois, sem um mínimo de três dias de observação do dia escolar, em cada escola, seria por demais aleatoria a observação colhida.

Nessa mesma noite estivemos em contacto, em jantar, com as Professoras Golástica Comparsi e Eloah Ribeiro, procurando sentir certas características do sistema educacional gaúcho.

Dia 25 - Iniciamos nossas observações pelo Instituto de Educação, estabelecimento estadual de muito boa categoria e razoáveis instalações.

À base dos instrumentos de trabalho elaborados, participamos larga e longamente de reunião de estudos e crítica sobre a realização das classes secundárias experimentais nesse estabelecimento, com a presença da Diretora do Instituto, da dirigente responsável pelas classes, com todas as professoras das mesmas, encarregadas do serviço de orientação educacional, observadora do MEC junto às classes; assistimos demonstração de trabalho em grupo dos alunos da classe; corremos todo o estabelecimento.

Parece-nos contacto extremamente útil e operativo em relação ao estudo do funcionamento dessas classes e de como auxiliá-las nos problemas existentes.

Nesse mesmo dia estivemos em demorada visita ao nosso Centro Regional de Pesquisas Educacionais, conversando longamente com sua Diretora - Eloah Ribeiros Kunz e com a sua técnica Prof^a Antonieta Barone, assistindo, inclusive, aulas de bolsistas do INEP.

Ainda nesse dia visitamos, convidados, a Inspeção Seccional do Ensino Secundário, estando em contacto com a sua Che-

fe-Profª Golástica Angélica Comparsi-e demais integrantes da mesma.

Registe-se a muito favorável impressão colhida do funcionamento dessa "Seccional", onde sem atitudes pró-consulares, existe uma saudável e efetiva articulação entre a mesma e as autoridades estaduais e federais da educação.

Dia 26 - Nossa manhã foi absorvida com a visita ao Colégio Americano, tradicional, bem reputado estabelecimento de ensino secundário (feminino) de Porto Alegre.

Nossa visita ao mesmo, teve o mesmo caráter de trabalho daquela realizada no Instituto de Educação, queremos crer que com o mesmo saldo positivo.

À tarde, nosso trabalho foi no Ginásio Pio XII, grupo escolar do estado onde está funcionando ginásio e classe experimental.

Desenvolveu-se a mesma linha de contactos e debates com os dirigentes e professores das classes experimentais, observador do MEC, responsáveis pela orientação educacional, etc.

À noite, atendendo a instruções do Sr. Diretor-Geral deste CBPE, estivemos em contacto com o Dr. Walter Tschiedel, Presidente do Instituto dos Advogados, reiterando a indicação (aceita) do nome do Professor Almeida Junior para substituir, por impossibilidade, o Prof. Anísio Teixeira na conferência desejada sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Dia 27 - Gastamos toda a manhã em visita de observação e reunião de estudos e debates sobre as classes experimentais no "Ginásio Infante D. Henrique", sede de grupo escolar do Estado, onde funciona também curso Ginásial.

O mesmo trabalho, os mesmos contactos foram realizados com todos os responsáveis pelas Classes Experimentais.

Tendo recebido almoço na Faculdade de Filosofia da U.R.G.S. tivemos o primeiro contacto com dirigentes e responsáveis pelas classes experimentais, no Ginásio de Aplicação dessa Faculdade.

Nesse ensejo, realizamos contacto com o Prof. Alarico Schultz, autor do nosso recém-editado Manual para o Professor de Botânica, dando-lhe notícias a respeito e solicitando-lhe enviar ao CBPE o seu retrospecto histórico da elaboração do mesmo, para publicação em revista nossa.

Nesse mesmo dia visitamos novamente o nosso CRPE e o Serviço Estadual de "Pesquisa e Orientação Educacional".

Dia 28 - Das 8 horas da manhã até a hora de partir para o aeroporto (12 horas), realizamos com todo o pessoal do Ginásio de Aplicação, responsável pelas experimentais, o mesmo processo de estudo e debate crítico sobre o que vem sendo feito nessas classes, na Faculdade de Filosofia.

Estivemos, inclusive, assistindo trabalho em grupo da turma discente.

Sem exageros, que não são do nosso feitio, podemos asseverar que jamais nos sentimos tão em cheio no exato papel que cabe ao CBPE no estudo das situações educacionais no Brasil, como nessa viagem.

O clima geral de entusiasmo pelo sucesso da iniciativa, a confiança e o desejo de receberem toda a cooperação, inclusive do CBPE, não nos parecem indicar uma atitude de negativismo apriorista ou de prematura hiper-crítica, em relação ao que se vem tentando.

Parece-nos que cabe ao CBPE acompanhar, criticando construtivamente e cooperar para o sucesso dessa oportunidade, capaz de melhorar a escola secundária brasileira.

Atenciosamente,

Jayme Abreu

Jayme Abreu
DEPE-CBPE

*Ciente do encaminhamento do Sr. D. G.
1.9.59
R*

*Ciente
Em 10/9/59 M. M. M.*



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal. 1 - Botafogo

Rio de Janeiro - D. F. - Brasil

Rio de Janeiro,
3 de agosto de 1959

Acha-se em longo preparo um projeto de escola secundária. A sugestão tem de ser incluída no projeto em 10/9/59.

Sr. Diretor-Geral do
C B P E

Ref.: Classes Secundárias Experimentais

Vimos solicitar seu pronunciamento sobre o funcionamento, em 1960, de Classe Secundária Experimental (1ª série ginásial), organizada em Ginásio Municipal da Prefeitura do Distrito Federal, sob orientação, organização e manutenção deste CBPE, em regime de Convênio com a Prefeitura.

A nossa observação sobre o modo com que se vem tentando a realização das ditas classes no Brasil, mostra que, ao menos para a clientela da escola pública de cidades de alto índice demográfico e altamente industrializadas, como é o caso do Distrito Federal, se impõe tentar organização menos acadêmica, nos moldes da "Comprehensive School" americana, ou que se inspira nas antigas "Escolas Técnicas Secundárias", da Prefeitura do Distrito Federal.

Isto daria, outrossim, a este CBPE, valiosa oportunidade de experimentação pedagógica no campo do ensino médio e ensino de aproveitar professores treinados nos E. Unidos, pelo INEP, no pressuposto de aproveitamento na docência de escola secundária renovada, que seria criada por acordo entre o Ministério da Educação e o Ponto IV.

Não estamos desatentos à série de problemas, de várias ordens, especialmente pedagógicos, financeiros e de administração envolvidos em iniciativa como aqui proposta, mas essas dificuldades não são de molde a nos desanimar.

Como, pelo regulamento dessas classes, o seu funcionamento, tem que ser solicitado a Diretoria do Ensino Secundário, instruído com vários elementos, inclusive plano da experiência, até 31 de agosto de cada ano, vimos solicitar-lhe urgente decisão a respeito, para, na hipótese afirmativa, entender-se logo este CBPE com a Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, discutindo o assunto.

Atenciosamente,

Jayme Abreu

Coordenador da DEPE do CBPE

A' consideração do Sr. D. G.

4.8.59

Ao Prof.

Anísio S. Teixeira

M.D. Diretor-Geral do CBPE

THE
Western

TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

EM LIGAÇÃO COM A WESTERN UNION PARA A AMÉRICA DO NORTE E COM A
CABLE AND WIRELESS LIMITED PARA O RESTO DO MUNDO

CIRCUITO, NÚMERO, HORA DE TRANSMISSÃO E TELEGRAFISTA	PALAVRAS	TAXA
	HORA	Q. PREV.
INDICAÇÕES	C T N	TOTAL

Categoria
Enderço

PROFESSOR ÁLVARO DINIZ CORREA
AV. IPIRANGA 1064 APTº 303
SÃO PAULO

PARA ASSUNTOS URGENTES LIGADOS PROJETO EXPERIMENTAIS
ROGARIA SUA PRESENÇA NOSSO CENTRO VOLUNTÁRIOS DA
PÁTRIA 107 QUINTA 10 NOVE HORAS MANHÃ AQUI
PROVIDENCIAREMOS REEMBÓLSO DESPESAS

JAYME ABREU

WESTERN (passado por telefone em 8.9.59)

Nome do transmittente Jayme Abreu Enderço Voluntários, 107 Telefone 46-0631

N.º da Conta Corrente

Peço que este telegrama seja transmitido de acôrdo com as condições especificadas no verso d'êste formulário, com as quais concordo.

CHAMA-SE A ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DE ESCREVER LEGIVELMENTE.

CONDIÇÕES DAS QUAS "THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY" ADMITTE TELEGRAMAS

O serviço telegráfico é regido pela Convenção Internacional, a que o Brasil aderiu pelo Decreto n.º 6.701, de 1.º de outubro de 1877, e modificações feitas pela Conferência de Paris em 1949, no respectivo regulamento. De acordo com essa Convenção as Administrações em tráfego mútuo, assim como a Western Telegraph Company, não admitem responsabilidade alguma por qualquer irregularidade atribuível ao serviço telegráfico, e não se sujeitam a outra indenização, além do reembolso da taxa paga para a transmissão, conforme o respectivo regulamento da Convenção Telegráfica Internacional. Essas condições também se aplicam aos telegramas apresentados à Companhia ou por esta entregues por telefone, por linha particular ou por quaisquer outros meios.

Não havendo qualquer indicação de categoria este telegrama será considerado como ordinário.

ESTAÇÕES DA COMPANHIA NO BRASIL:

	Telefones	Endereços
Belém.....	4882	Boulevard Cle. Castilhos França, 83/87 — Caixa Postal, 121
São Luis.....	1420	Avenida D. Pedro II, 190 — Caixa Postal, 28
Fortaleza.....	04	Rua Castro e Silva, 286/290 — Caixa Postal, 20
Natal.....	1280	Av. Duque de Caxias, 99 — Caixa Postal, 16
Racife.....	9062/9063	Praça Arsenal de Marinha, 91 — Caixa Postal, 120
Maceió.....	187	Rua Sá e Albuquerque, 516 - Jaraguá — Caixa Postal, 70
Salvador.....	1013	Rua Portugal, 22 — Caixa Postal, 100
Vitória.....	2914/2915	Rua Jerônimo Monteiro, 348 — Caixa Postal, 51
Rio de Janeiro...	23-5905	Esq. das Ruas Alfândega/Candelária — Caixa Postal, 453
Santos.....	2-3144	Largo Senador Vergueiro — Caixa Postal, 56
São Paulo.....	33-7141	Rua 15 de Novembro, 245 — Caixa Postal, 1101
Florianópolis.....	2014 2346	Rua João Pinto, 26 — Caixa Postal, 27
Porto Alegre.....	6432 8180	Ed. Comendador Azevedo - Rua Siqueira de Campos - C. P., 821
Rio Grande.....	196/990	Rua Andrade Neves, 94 — Caixa Postal, 76

AGÊNCIAS:

	Telefones	Endereços
João Pessoa.....	1496	Sr. Arnaldo von Sohsten — Rua Gama e Melo, 87 — C. Postal 54
Curitiba.....	1762	Sr. Lauro Grein — Rua Vol. Pátria, 117
Jelville.....	260	Sr. Abilio Gonçalves — Rua São Pedro 360

OUTRAS ESTAÇÕES E AGÊNCIAS NA AMÉRICA DO SUL

Western Telegraph Co:

	Telefones	Endereços
URUGUAI.....	Montevideo 9-3041	Calle Cerrito, 449
ARGENTINA.....	Buenos Aires 31-4921	Calle San Martin, 333/337
PARAGUAI.....	Asunción (Agência).	

West Coast of America Telegraph Co:

CHILE.....	Santiago, Valparaíso, Antofagasta, Arica, Concepción, Coquimbo, Iquique, La Serena, Los Andes e Talcahuano. Agências: Magallanes e Valdivia.
BOLÍVIA.....	La Paz
PERU.....	Lima, Callao e Mollendo.

Indicações relativas aos telegramas e cartas telegráficas encontram-se na tarifa distribuída pela Companhia.



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - Botafogo

Rio de Janeiro - D. F. - Brasil

Rio de Janeiro,
9 de setembro de 1959

Sr. Diretor-Geral do CBPE

Ref.: Projeto "Classes Secundárias
Experimentais".

De acordo com o que conversamos sexta-feira última, estivemos meditando detidamente sobre o andamento do projeto em referência e, no dia 8, estivemos com o Prof. Gildásio Amado, tratando do mesmo assunto.

Em face do que pensamos a respeito e do que conversamos com o Diretor do Ensino Secundário, nada aconselha uma interrupção do projeto, montado com propósitos altamente construtivos e que despertou na grande maioria dos colégios nele envolvidos uma receptividade tão compreensiva e positiva a seu respeito, que seria decepcionante a sua interrupção.

Ficou combinada uma acentuação ainda mais nítida dos propósitos do projeto - onde fôr o caso - bem como deixar-se à margem os casos onde por força de interpretações ligadas aos últimos acontecimentos que apaixonaram a opinião educacional do país, não se consiga um clima de completa compreensão e receptividade ao trabalho empreendido.

Não temos dúvida em sublinhar a oportunidade desse projeto pelas virtualidades que a iniciativa encerra, para melhoria da escola secundária brasileira.

Atenciosamente,

Jayme Abreu
DEPE-CBPE

Ao Sr. D. G.

Ao
Prof. Anísio S. Teixeira
M.D. Diretor-Geral do CBPE
N e s t a

10.9.59

De

Ciente

Em 10/9/59



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

10/8/53

~~R\$~~ 1.179,20

1.474,00

2.653,20

Passagem 2.653,20

Taxi 450,00

300,00

~~Taxi~~

~~100~~
3.403,20

Nota Prof. Diversos

Rio de Janeiro,
10 de setembro de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

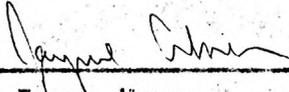
Ref.: Projeto CBPE-80-DPE-14/59 -
"Classes Secundárias Experi-
mentais".

Rogo a V.ª autorizar o Serviço de Contabilidade a providenciar a transferência de R\$ 3.400,00 (três mil e quatrocentos cruzeiros, como cobertura a despesas do PROF. ALMIR ROBERTO DINIZ CORREA, com a sua vinda ao Rio de Janeiro a 10 deste, a serviço do projeto em referência, para discussão do mesmo efetivada conosco e com o Sr. Diretor-Geral do CBPE.

Pedimos que essa transferência seja feita por ordem telegráfica, pelo Banco do Brasil, ao seguinte endereço:

Prof. Álvaro Roberto Diniz Correa
Av. Ipiranga 1064 - aptº 303
São Paulo - SP

Atenciosamente,


Jayma Abreu
DPE-CBPE

Ào
Dr. Almir de Castro
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

MAICARO
WANDERLEY 514
STO PAULO

CONFIRMO ENBARQUE AMANHÃ TREGA CONVAIR CRUZILCO
PORTEL APRELA SAIDA MERCADA 8 HORAS AVISE PROFESSOR
LEVARO CONTACTO CRPE ABRNOS

JAYME ABRU

Western (passado por telefone em 31.3.59)

Voluntários 107 46-0631



Gastos até 14-Setembro-1958

	<u>Viagem</u>	<u>Manutenção</u>
Prof. Alvaro -	R\$ 3.403.00	5.000.00 (Itinerari)
Prof. Alben	R\$ 8.053.00	(Ponte aérea)
	R\$ 6.180.00	
Tarifa São Paulo -	R\$ 4.000.00	
Passagem		7.646.00
Alben (adiant. São Paulo)	10.000.00	12.646.00
	<u>31.646.00</u>	
Tarifa Terceiros -	8.000.00	
	<u>39.646.00</u>	
	12.646.00	

-11-

Passagens e manutenção -	3.403.00
	8.053.00
	6.180.00
	10.000.00
	7.646.00
	<u>35.282.00</u>
Tarifa de terceiros =	17.000.00
	<u>52.282.00</u>

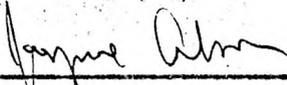
Rio de Janeiro,
31 de agosto de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

Ref.: Encaminha demonstrativo de
despesas a serviço do Projeto
CBPE-80-DLPI-11/59, em
Porto Alegre, de 24 até 28
de agosto.

Em anexo ao relatório de viagem, sirvo-me passar
lhe às mãos o demonstrativo de despesas realizadas na viagem a
Porto Alegre, de 24 até 28 deste, a serviço do projeto em refe-
rência.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
DLPI-CBPE

Anexos: Ticket de passagem aérea e nota de Hotel.

A CONTABILIDADE.

31.8.59

Ao
Dr. Almir de Castro
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

AC

Rio de Janeiro,
31 de agosto de 1959

Ao
Prof. Anísio S. Teixeira
M.D. Diretor-Geral do CBPE

Ref.: Encarreira relatório de viagem
a Porto-Alegre (24-28/8) a
serviço do Projeto CBPE-80 -
DIPE-14/59.)

Sirvo-me passar-lhe as mãos o relatório de nossas atividades na viagem empreendida a Porto-Alegre de 24 a 28 últimos, a serviço do projeto em referência.

De acordo com o teor desse projeto, aprovado por V.Sa., cabe-nos, como observação pessoal e direta, a visita as escolas de São Paulo e R.G. do Sul, que realizam essa experiência, plena de virtualidades positivas.

Devo dizer a V.Sa. que jamais, no que nos diz respeito, sentimos tão autêntica e oportuna a presença deste CBPE, no campo educacional, como na viagem recém-realizada.

Se o sentido dessas viagens pode ser justificado à base da mensagem positiva que se leva e daquela que se traz, devo dizer-lhe que este sentido esteve totalmente presente nesse tão rápido, tão denso e eficaz empreendimento.

A mensagem levada e recebida com a maior aceitação por parte dos numerosos educadores com os quais tivemos contacto, e foi a da presença e do interesse do CBPE em acompanhar, com empenho a marcha da educação brasileira; a mensagem trazida foi a da confiança depositada na atuação do CBPE seja, no caso específico, com a contribuição que possa constituir o relatório a ser publicado sobre o início das "Classes experimentais", seja mediante a intensificação do programa editorial deste CBPE, seja mediante os contactos ensejados com a experiência estrangeira, trazida até nós ou levada aos desejosos e capazes de se beneficiar dela, nessa oportunidade específica.

A carta de objetivos deste CBPE, que é o decreto de sua instituição, prevê entre as finalidades expressas desta DIPE: "estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento".

O projeto em execução visa a estudar, tal como foi dito oportunamente, como vinte e seis estabelecimentos, no Brasil, iniciar uma realização que podera ter reflexos os mais benéficos sobre a escola secundária brasileira, tanto tempo este realizada ao regime, formal e imposto, do modelo unico.

Roteiro cumarido:

Dia 24 - Nada obstante termos chegado à tardinha, já nesse mesmo dia entrávamos em ação, discutindo, no City Hotel, o plano de observação a realizar e as etapas do mesmo, com a Prof^a Gloria Geraldí, indicada para nos a sessorar na sua execução.

Trata-se de professora normalista, licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia da U.R.G. do Sul, que nos foi indicada para a tarefa pela Prof^a. Eloah Ribeiro Kunz, Diretora do CRPE do R.G.do Sul, de acordo com sugestão da Prof^a Golestica Angelica Comparsi, Inspetora Seccional do Ensino Secundário.

Na mesma oportunidade verificávamos o material coletado, constituído de questionários por nos elaborados (DIPE) e aplicados aos dirigentes responsáveis pelas classes experimentais e aos professores das mesmas, tendo a satisfação de constatar que esse material já estava quase totalmente aplicado.

Do mesmo passo discutimos o conteúdo do restante dos instrumentos elaborados e a aplicar (roteiros de observação do dia escolar de entrevista com o observador do M.C. de observação de alunos) ficando estabelecido que, por premência de tempo, a parte de observação do trabalho escolar ficaria a cargo da Prof^a Gloria Geraldí de acordo com o roteiro estabelecido.

Nossa permanência de três dias e meio para observação das "experimentais" em cinco escolas, so nos daria ensejo as entrevistas e debates com os diretores e professores das mesmas, pois, sem um mínimo de três dias de observação do dia escolar, em cada escola, seria por demais aleatoria a observação colhida.

Nessa mesma noite estivemos em contacto, em jantar, com as Professoras Golestica Comparsi e Eloah Ribeiro, procurando sentir certas características do sistema educacional gaycho.

Dia 25 - Iniciamos nossas observações pelo Instituto de Educação, estabelecimento estadual de muito boa categoria e razoáveis instalações.

À base dos instrumentos de trabalho elaborados participamos larga e longamente de reunião de estudos e crítica sobre a realização das classes secundárias experimentais nesse estabelecimento, com a presença da Diretora do Instituto, da dirigente responsável pelas classes, com todas as professoras das mesmas, encarregadas do serviço de orientação educacional, observadora do M.C junto as classes; assistimos demonstração de trabalho em grupo dos alunos da classe; corremos todo o estabelecimento.

Parcece-nos contacto extremamente útil e operativo em relação ao estudo do funcionamento dessas classes e de como auxiliá-las nos problemas existentes.

Nesse mesmo dia estivemos em demorada visita ao nosso Centro Regional de Pesquisas Educacionais, conversando longamente com sua Diretora - Eloah Ribeiros Kunz e com a sua técnica Prof^a Antonieta Berone, assistindo inclusive aulas de bolsistas do INEP.

Ainda nesse dia visitamos, convidados, a Inspetoria Seccional do Ensino Secundário, estando em contacto com a sua Che-

fe-Profª Golística Angélica Comparsi-e demais integrantes da mesma.

Registe-se a muito favorável impressão colhida do funcionamento dessa "Seccional", onde sem atitudes pró-consulares, existe uma saudável e efetiva articulação entre a mesma e as autoridades estaduais e federais da educação.

Dia 26 - Nossa manhã foi absorvida com a visita ao Colégio Americano, tradicional, bem reputado estabelecimento de ensino secundário (feminino) de Porto Alegre.

Nossa visita ao mesmo teve o mesmo caráter de trabalho daquela realizada no Instituto de Educação, queremos crer que com o mesmo saldo positivo.

À tarde nosso trabalho foi no Ginásio Pio XII, grupo escolar do estado onde está funcionando ginásio e classe experimental.

Desenvolveu-se a mesma linha de contactos e debates com os dirigentes e professores das classes experimentais, observador do MEC, responsáveis pela orientação educacional, etc.

À noite, atendendo a instruções do Sr. Director-Geral deste CBPE, estivemos em contacto com o Dr. Walter Tschiedel, Presidente do Instituto dos Advogados, reiterando a indicação (aceita) do nome do Professor Almeida Júnior para substituir, por impossibilidade, o Prof. Anísio Teixeira na conferência desejada sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Dia 27 - Gastamos toda a manhã em visita de observação e reunião de estudos e debates sobre as classes experimentais no "Ginásio Infante D. Henrique", sede de grupo escolar do Estado, onde funciona também curso Ginásial.

O mesmo trabalho, os mesmos contactos foram realizados com todos os responsáveis pelas Classes Experimentais.

Tendo recebido almoço na Faculdade de Filosofia da U.R.G.S. tivemos o primeiro contacto com dirigentes e responsáveis pelas classes experimentais, no Ginásio de Aplicação dessa Faculdade.

Ne se ensejo, realizamos contacto com o Prof. Alarico Schultz, autor do nosso recém-editado Manual para o Professor de Botânica, dando-lhe notícias a respeito e solicitando-lhe enviar ao CBPE o seu retrospecto histórico da elaboração do mesmo, para publicação em revista nossa.

Ne se mesmo dia visitamos novamente o nosso CRPE e o Serviço Estadual de "Pesquisa e Orientação Educacional".

Dia 28 - Das 8 horas da manhã até a hora de partir para o aeroporto (12 horas), realizamos com todo o pessoal do Ginásio de Aplicação, responsável pelas experimentais, o mesmo processo de estudo e debate crítico sobre o que vem sendo feito nessas classes, na Faculdade de Filosofia.

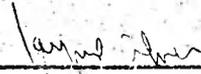
Estivemos, inclusive, assistindo trabalho em grupo da turma discente.

Sem exageros, que não são do nosso feitio, podemos asseverar que jamais nos sentimos tão em cheio no exato papel que cabe ao CBPE no estudo das situações educacionais no Brasil, como nessa viagem.

O clima geral de entusiasmo pelo sucesso da iniciativa, a confiança e o desejo de receberem toda a cooperação, inclusive do CBPE, não nos parecem indicar uma atitude de negativismo apriorista ou de prematura hiper-crítica, em relação ao que se vem tentando.

Parece-nos que cabe ao CBPE acompanhar, criticando construtivamente e cooperar para o sucesso dessa oportunidade capaz de melhorar a escola secundária brasileira.

Atenciosamente,



Jayke Abreu
DEPE-CBPE

R E C I B O

Recebi do Centro Brasileiro de Pesquisas Educa-
cionais a importância de R\$ 8 053,00 (oito mil e cinquente e
três cruzeiros), correspondente à indenização de despesas de
hotel (dormida e café), refeições (próprias e de terceiros, em
serviço do projeto) e de condução, em Pôrto-Alegre, de 24 a
28 de agosto, a serviço do projeto CBPE-80-DEPE-11/59 - Clas -
ses Secundárias Experimentais.

Rio de Janeiro, 31. Agosto - 1959

Jayme Alvim

R I C I B O

Recebi do Centro Brasileiro de Pesquisas Educa-
cionais a importância de R\$ 6 180,00 (seis mil cento e oitenta
cruzeiros), correspondente ao reembolso de despesas efetuadas
em São Paulo, entre 11 e 14 de agosto corrente, com refeições
e condução, próprias e de terceiros, todas a serviço do proje-
to CBPE-80-DIPE14/59 - "Classes Secundárias Experimentais",
conforme o demonstrativo de gastos feitos com o adiantamento
de nº 39 de 7.8.1959, recebido para essa viagem.

Rio de Janeiro,

THE
Western

TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

EM LIGAÇÃO COM A WESTERN UNION PARA A AMÉRICA DO NORTE E COM A
CABLE AND WIRELESS LIMITED PARA O RESTO DO MUNDO

CIRCUITO, NÚMERO, HORA DE TRANSMISSÃO E TELEGRAFISTA	PALAVRAS	TAXA
INDICAÇÕES	HORA	Q. PREV.
CTN		TOTAL

Categoria Profª Eloah Kunz
 • Praça Dom Feliciano 14
 Endereço PÓRTO ALEGRE

CONFIRMAMOS EMBARQUE NO SUPERG CONSTELLATION VARIG
 MARCADO PARA SEGUNDA 24 11 e 50 CORDIALMENTE

JAYME ABREU

WESTERN (por telefone em 21.8.59)

Nome da transmitente <u>Jayme Abreu</u>	Endereço <u>Pr. V. P. 107</u>	Telefone <u>460637</u>	N.º da Conta Corrente
---	-------------------------------	------------------------	-----------------------

Peço que este telegrama seja transmitido de acordo com as condições especificadas no verso deste formulário, com as quais concordo.

CHAMA-SE A ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DE ESCREVER LEGIVELMENTE.

CONDIÇÕES SOB AS QUAIS "THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY" ENVIARÁ TELEGRAMAS

O serviço telegráfico é regido pela Convenção Internacional, a que o Brasil aderiu pelo Decreto n.º 6.701, de 1.º de outubro de 1877, e modificações feitas pela Conferência de Paris em 1949, no respectivo regulamento. De acordo com essa Convenção as Administrações em tráfego mútuo, assim como a Western Telegraph Company, não admitem responsabilidade alguma por qualquer irregularidade atribuível ao serviço telegráfico, e não se sujeitam a outra indenização, além do reembolso da taxa paga para a transmissão, conforme o respectivo regulamento da Convenção Telegráfica Internacional. Essas condições também se aplicam aos telegramas apresentados à Companhia ou por esta entregues por telefone, por linha particular ou por quaisquer outros meios.

Não havendo qualquer indicação de categoria este telegrama será considerado como ordinário.

ESTAÇÕES DA COMPANHIA NO BRASIL:

	Telefones	Endereços
Belém.....	4882	Boulevard Cte. Castilhos França, 83/87 — Caixa Postal, 121
São Luis.....	1420	Avenida D. Pedro II, 190 — Caixa Postal, 28
Fortaleza.....	04	Rua Castro e Silva, 286/290 — Caixa Postal, 20
Natal.....	1280	Av. Duque de Caxias, 99 — Caixa Postal, 16
Recife.....	9062/9063	Praça Arsenal de Marinha, 91 — Caixa Postal, 120
Macelá.....	187	Rua Sá e Albuquerque, 516 - Jaraguá — Caixa Postal, 70
Salvador.....	1013	Rua Portugal, 22 — Caixa Postal, 100
Vitória.....	2914/2915	Rua Jerônimo Monteiro, 348 — Caixa Postal, 51
Rio de Janeiro...	23-5905	Esq. das Ruas Alfândega/Candelária — Caixa Postal, 453
Santos.....	2-3144	Largo Senador Vergueiro — Caixa Postal, 56
São Paulo.....	33-7141	Rua 15 de Novembro, 245 — Caixa Postal, 1101
Florianópolis.....	2014 2346	Rua João Pinto, 26 — Caixa Postal, 27
Porto Alegre.....	6432 8180	Ed. Comendador Azevedo - Rua Siqueira de Campos - C. P., 821
Rio Grande.....	196/990	Rua Andrade Neves, 94 — Caixa Postal, 76

AGÊNCIAS:

	Telefones	Endereços
João Pessoa.....	1496	Sr. Arnaldo von Sahsten - Rua Gama e Melo, 87 - C. Postal 54
Curitiba.....	1762	Sr. Lauro Grein - Rua Vol. Pátria, 117
Joinville.....	260	Sr. Abílio Gonçalves - Rua São Pedro 360

OUTRAS ESTAÇÕES E AGÊNCIAS NA AMÉRICA DO SUL

Western Telegraph Co:

	Telefones	Endereços	
URUGUAI.....	Montevidéo	9-3041	Calle Cerrito, 449
ARGENTINA.....	Buénos Aires	31-4921	Calle San Martín, 333/337
PARAGUAI.....	Asunción (Agência).		

West Coast of America Telegraph Co:

CHILE.....	Santiago, Valparaíso, Antofagasta, Arica, Concepción, Coquimbo, Iquique, La Serena, Los Andes e Talcahuano. Agências: Magallanes e Valdivia.
BOLÍVIA.....	La Paz
PERU.....	Lima, Callao e Mollendo.

Nº 1017 / 59

Rio de Janeiro,
17 de agosto de 1959

Prezado Professor
Álvaro Roberto:

Aqui chegando logo procurei resolver os assuntos que aí deixamos pendentes, relacionados com o nosso projeto - "Classes Secundárias Experimentais".

Questionário para o Ginásio de Socorro - Seguem juntos.

Remessa de numerário - Sobre os R\$ 5.000,00, para o Senhor, cuja remessa autorizei em 23 de julho último, cabe-me informar que essa ordem tem no Banco do Brasil o número 0190 e, seguramente, já pode ser procurada pelo Senhor na agência aí.

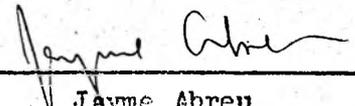
Nossa próxima ida aí - Creio que aí estarei de 1º a 3 próximos, ao ensejo do Seminário sobre "Problemas Educacionais Brasileiros."

Por intermédio do Professor Carlos Mascaro, lhe confirmarei. Aí então o prezado Professor devera buscar contacto comigo no nosso Centro Regional de Pesquisas Educacionais, onde deverei ficar trabalhando nesse Seminário.

Material mimeografado - Esperamos já lhe tenha chegado às mãos.

Esperando assinalar aí na próxima vez, um bom andamento do nosso projeto, firmo-me,

Atenciosamente,



Jayme Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE

Ao
Prof. Álvaro Roberto Diniz Corrêa
Av. Ipiranga, 1064-3º andar - aprº 303
São Paulo - S.P.

Rio de Janeiro,
17 de agosto de 1959

Sr. Director-Geral do
C B P E

Ref.: Faz relatório de viagem a São Paulo (11/14-agosto) a serviço do Projeto CBPE 80-DEPE - 14/59 - Classes Secundárias Experimentais.

Sirva-me passar-lhe as mãos, bem como às do Sr. Director-Executivo deste CBPE, o relatório de nossas atividades em São Paulo, no período de 11 a 14 p. passados, a serviço do Projeto em referência.

Projeto CBPE 80 - DEPE 14/59 - Classes Secundárias Experimentais - Estivemos em contacto diário com o Prof. Alvaro Roberto Diniz Corrêa, assistente do Projeto em São Paulo, por indicação da Cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Universidade de São Paulo, em tarefas do dito projeto.

Foram discutidos aspectos pertinentes ao roteiro elaborado para observação do trabalho das Classes Experimentais; sobre o roteiro elaborado, entrevistas com os professores e observadores do MEC nas mesmas; sobre o roteiro para observação de alunos; foram analisadas as respostas já recebidas ao primeiro questionário elaborado e aplicado aos dirigentes dessas classes.

Tivemos oportunidade de pessoalmente ver, ouvir, observar, discutir o funcionamento dessas classes no ginásio Pio XII, no Morumbi, e o mesmo fazer com o observador do MEC junto ao Colégio Mackenzie (Prof. Frota Pessoa) e com o Diretor do Ginásio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Prof. Onofre Pentado.

Foram combinados os planos de continuação do trabalho.

Projeto CBPE 3/57 1A - Sistema Educacional Paulista - Discutimos com o Prof. Carlos Correa Mascaro, Coordenador do CSEI, de seu projeto e com o Delegado de Ensino - Jose Rodrigues de Toledo, as razões que nos levavam a não aceitar o trabalho "Estatística do Sistema Educacional Paulista", de autoria do ultimo, por não conter materia de maior interesse para este CBPE.

O Prof. Carlos Mascaro pediu e obteve de nós a oportunidade de voltar a conceder ao autor oportunidade de acrescimo, revisão, retificação ao trabalho, para ver se pode ser aceito por esta DEPE.

Bases e Diretrizes da Educação - Estivemos em contacto com os Professores Fernando de Azevedo e Querino Ribeiro, tratando de assuntos relacionados a essa matéria.

Simpósio sobre "Problemas Eduacionais Brasileiros" - Os Professores Fernando de Azevedo e Florestan Fernandes que nos anteciparam informação de têmos sido escolhido para re-
lator-geral dos trabalhos desse Simposio, a ser realizado pelo
CRPE de São Paulo, de 1º a 3 de setembro proximos.

Sendo o que se nos oferece relatar a respeito
das tarefas desincumbidas em São Paulo nessa viagem, firmamo-nos,

Atenciosamente,

Jayme Abreu
DIRETOR-GERAL

Ao Prof.
 Anísio S. Teixeira
 M.D. Diretor-Geral do CBPE
H e s t a

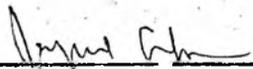
Rio de Janeiro,
17 de agosto de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
CBPE

Ref.: Projeto-CBPE 80-DEPE 14/59 -
Classes Secundárias Experimentais" - Presta contas de adiantamento recebido para viagem a São Paulo.

Sirvo-me encaminhar-lhe, para os devidos fins, em anexo, demonstrativo das despesas por nós feitas na viagem a São Paulo, a serviço do projeto em referência, no período de 11 a 14 de agosto corrente.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE

A CONTABILIDADE
17.8.59
AC

Ao
Dr. Almir de Castro
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

Rio de Janeiro,
10 de agosto de 1959

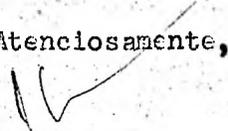
Sr. Diretor-Executivo do
CBPE

Ref.: Projeto CBPE-80-DIPE-14/59
"Classes Experimentais"

Para atender ao Prof. Carlos Correa Mascaro, solli-
citamos autorizar a Contabilidade a proceder a transferência, pelo
Banco do Brasil, por ordem telegráfica, nacional urgente, da impor-
tância de R\$ 4 000,00 (quatro mil cruzeiros), ao Prof. Carlos Cor-
rea Mascaro, Rua Wanderley 514, São Paulo.

Essa despesa deve correr à conta da verba "Tarefa
de Terceiros", do projeto em referência.

Atenciosamente,



Jayme Abreu

Coordenador da DIPE do CBPE

Ao Dr. Almir de Castro
M.D. Diretor do CBPE
N e s t a

C. B. P. E.

C. T. M.

Cotrim

Sampaio Viana 598.

SÃO PAULO

Retifico chegada cometa será 14 e 31 dia 11
Articule Mascaro contacto esse dia 15 horas Filosofia.

Abraços

Jayme Abreu

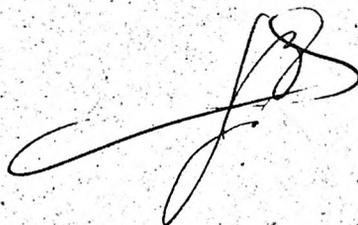
Passado por telefone em 5-8-59

U R G E N T E

INSPECTOR ESPECIAL CRISTIANO BARSAITE DOS SANTOS
AVENIDA MOURA LIMA GALVÃO 398 1º ANDAR
UBERLÂNDIA - MINAS GERAIS

138 13 8 59

RATIFICO TELEGRAMA NÚMERO 130 DE 27 JUNHO SOLICITANDO
PREZADO AMIGO INFORMAR PARA SUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA
NÚMERO 107 SE CLASSE EXPERIMENTAL COLÉGIO ESTADUAL UBELÂNDIA
ESTÁ ATIVAMENTE FUNCIONANDO NO CORRENTE ANO pt
CORDIAIS SAUDADES GERARDO DANTOS SILVA



Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais
M. E. C.

Rio de Janeiro,
23 de julho de 1959

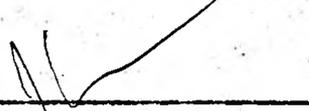
Ao Sr.
Diretor-Executivo do
CBPE

Ref.: Projeto-CBPE-80-DEPE-14/59 -
Solicita transferencia de nu-
merário para tarefa de tercei-
ro.

Solicito a V.ª a fineza de autorizar a Contabi-
lidade a proceder a transferencia, por ordem bancaria telegra-
fica, da importância de \$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros) em fa-
vor do Prof. Alvaro Roberto Diniz Corrêa, Av. Ipiranga 1064,
3ª andar, Aptº 303, São Paulo.

Essas despesas devem correr à conta da rubrica
"Tarefa de Terceiros", do orçamento desse projeto.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
DEPE-CBPE

AO
Dr. Almir de Castro
M.D. Diretor-Executivo do
CBPE

PROVIDENCIADO O PAGAMENTO
EM 14/8/1959
01-90
<i>[Handwritten signature]</i>

C. B. P. E.	CONTABILIDADE
AUT. N.	686
ADI-NT.	
REQ.	
VERBA	CBPE 80.
Prazo de Pagamento	DEPE-14-59
<i>[Handwritten signature]</i>	
Assinatura	

RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS QUE MANTÊM CLASSES EXPERIMENTAIS
ESTADO DE SÃO PAULO (1959)

CAPITAL

- 1 - Colégio Mackenzie - Rua Itambé, 45, Higienópolis
(Diretor-Peter Becker)
- (w) 2 - Colégio Santa Cruz - Av. Beethoven, s/n, Alto de Pinheiros
Caixa Postal 8278 - Tel.: 8 7474
(Diretor-Pe. Canadense Yvon LaFrance)
- (h) 3 - Colégio Nossa Senhora de Sion, Av. Higienópolis, s/n
(Diretora-Irmã Luíza Maria de Sion)
- 4 - Colégio Pio XII - Murumbi
(Diretora-Irmã M. Evangelista)
- 5 - Ginásio São Miguel Arcanjo, Rua Campos Novos, 19 - Vila Zelinda
(Diretora Irmã M. Marcelina)
- 6 - Colégio de Aplicação da U.S.P. - Rua Gabriel Santos, 30 - Santa
Cecília - (Diretor-José Augusto Dias)
- 7 - Ginásio Santa Maria (c. exp. de 1º e 2º ciclos) Estrada Pedreira - Vila Betanha, Santo Amaro.
(Diretora-Irmã Olivetti)
- (h) 8 - Ginásio Santana - Rua Voluntários da Pátria, 2568, Santana
(Diretora-Irmã Maria de Imaculada Leme Monteiro)
- 9 - Colégio das Cônegas de Santo Agostinho - Rua Caio Prado, 232
(Diretora-Madre Maria Tarcile)

INTERIOR

- 1 - Colégio Estadual do Instituto de Educação de Socorro -
Rua 15 de Novembro, 222 - Socorro

Rio de Janeiro,
5 de agosto de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
CBPE

Ref.: Viagem a Pôrto-Alegre a ser-
vico do Projeto CBPE-8Q-DLPE
14/59 - Classes Secundarias
experimentais.

Complementando expediente de 5 do corrente, sobre o assunto em referênciã, cumpre-nos esclarecer que necessidade de contacto pessoal com a Prof^a Graciema Pacheco, responsável por classes experimentais, públicas, em Pôrto-Alegre, nos leva a trans-ferir para as seguintes datas, essa viagem a Pôrto-Alegre: ida, se-gunda-feira 24 e volta a 28 deste.

O avião continua sendo o Super-G-Constellation da
Vagig.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
DLPE-CBPE

Ao Dr.
Almir de Castro
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

Rio de Janeiro,
5 de agosto de 1959

Ao
Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

Ref.: Solicite adiantamento de numerario para viagem a servico do Projeto 80-14-59 - Classes secundarias experimentais

A serviço de tarefas do projeto em referência deveremos seguir para Porto Alegre a 17 do corrente, regressando a 21 p. vindouro.

Isto pôsto, vimos solicitar-lhe:

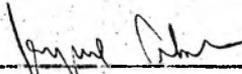
a) requisição de passagem ida-volta, Rio-Porto-Alegre, no Super-G Constellation da Varig, nas datas acima mencionadas (com o desconto da requisição o custo dessa passagem, ida e volta sera, segundo informação da Companhia, de 37 646,40);

b) instruir a Contabilidade a nos fornecer o adiantamento de 37 000,00, para despesas de manutenção.

Essas despesas deverão correr à conta da Verba "Despesas de Passagens e Manutenção" do projeto em referencia.

Como vai acontecer que estaremos em São Paulo de 11 e 16 próximos, pedimos sua atenção no sentido de que nos sejam entregues esta passagem e o seu numerario, aqui, no CBPE, na segunda-feira 17 do corrente, as 9 e 30 da manhã, pois nesse mesmo dia devemos embarcar no galão as 11 e 50 para Porto-Alegre.

Atenciosamente,


Jayme Abreu
DLPE-CBPE

Ao
Dr. Almir de Castro
M.D. Diretor-Executivo do
CBPE
N e s t a

Rio de Janeiro,
3 de agosto de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

Ref.: Solicita remessa de livro

Em nossa recente ida a São Paulo, a Diretora do "Colégio Santana", Irmã Maria da Inaculeda Leme Monteiro, demonstrou particular interesse em obter exemplares do livro, por nós editado, "Física na Escola Secundária".

Isto pôsto, venho pedir-lhe determinar a expedição desse livro, sendo que o endereço do Colégio é: Rua Voluntários da Pátria 2638, Santana, São Paulo.

Atenciosamente,

Jayne Abreu
DEPE-CBPE

Ao
Dr. Almir de Castro
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

Rio de Janeiro,
3 de agosto de 1959

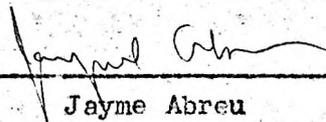
Sr. Diretor-Executivo do
CBPE

Ref.: Solicita adiantamento de
numerário para viagem a
serviço do Projeto CBPE-
80-DIPE-14/59 - Casses Se-
cundárias experimentais.

A serviço de tarefas do projeto em referência
deveremos seguir para São Paulo a 11 do corrente, regressando
a 16 p. vindouro.

Isto posto, vimos solicitar-lhe a fineza do
Serviço de Contabilidade, providenciar-nos o adiantamento de
R\$ 7 000,00, para despesas de passagens e estadia, que devem
correr à conta da verba "Despesas de Passagens e Manutenção",
do mencionado projeto, adiantamento do qual prestaremos conta
em nosso retorno.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
DIPE-CBPE

Ao
Dr. Almir de Castro
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

Rio de Janeiro,
3 de agosto de 1959

Do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Aos Senhores Diretores e Representantes da
D.E.S. nos Colégios onde funcionam
Classes Experimentais

Assunto: apresentação de professor.

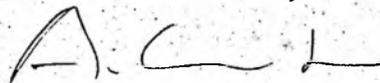
O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, do Ministério de Educação e Cultura, está vivamente interessado em ver de perto o funcionamento das classes secundárias experimentais, iniciativa em boa hora promovida pela Diretoria do Ensino Secundário.

Tem o Centro o intuito de colher elementos para os seus estudos técnicos sobre o ensino no Brasil em geral e particularmente sobre essa tentativa de experimentação pedagógica, com a qual pretende colaborar.

Para esse fim, a Diretoria do Ensino Secundário re comendou aos responsáveis pela experiência toda atenção ao Prof. Jayme Abreu, Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, incumbido por esse Centro de coordenar a realização desse estudo.

Como se faz mister seja o Prof. Jayme Abreu assistido em sua tarefa, vem este Centro pedir e agradecer de antemão, aos responsáveis pela experiência em São Paulo, toda a atenção que se dignarem a prestar, para o mesmo fim, ao Prof. Álvaro Roberto Diniz Corrêa, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
Coordenador da DLPE do CBPE

Almir de Castro
Diretor-Executivo do C B P E

Rio de Janeiro,
3 de agosto de 1959

Do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Aos Senhores Diretores e Representantes da
D.E.S. nos Colégios onde funcionam
Classes Experimentais

Assunto: apresentação de professor.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, do Ministério de Educação e Cultura, está vivamente interessado em ver de perto o funcionamento das classes secundárias experimentais, iniciativa em boa hora promovida pela Diretoria do Ensino Secundário.

Tem o Centro o intuito de colher elementos para os seus estudos técnicos sobre o ensino no Brasil em geral e particularmente sobre essa tentativa de experimentação pedagógica, com a qual pretende colaborar.

Para esse fim, a Diretoria do Ensino Secundário recomendou aos responsáveis pela experiência toda atenção ao Prof. Jayme Abreu, Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, incumbido por esse Centro de coordenar a realização desse estudo.

Como se faz mister seja o Prof. Jayme Abreu assistido em sua tarefa, vem este Centro pedir e agradecer de antemão, aos responsáveis pela experiência em São Paulo, toda a atenção que se dignarem a prestar, para o mesmo fim, ao Prof. Álvaro Roberto Diniz Corrêa, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE

Almir de Castro
Diretor-Executivo do C B P E

(dois dias, no mínimo) a sequência dos desenvolvimentos da vida escolar, do início ao término, ^{compreendendo} ~~preendendo~~ as observações pertinentes, considerando, entre outros, aspectos que os a seguir enumerados.

B - O trabalho didático considera apenas os objetivos previamente fixados pelo professor ou aproveita objetivos inerentes dos alunos? Como se trabalham ^{estes} ~~estes~~ objetivos?

C - A formulação dos objetivos docentes é apenas em termos de conteúdos de matéria, logicamente organizados, ou em termos de formas de comportamento dos alunos? Nessa última hipótese, assegura-se o efetivo domínio de informações e conhecimentos?

D - O trabalho escolar estimula a capacidade de iniciativa individual?

E - Há a preservação de desenvolvimento social dos alunos?

F - Como se busca socializar e integrar o educando na comunidade?

G - Como planejam os professores suas atividades didáticas?

H - Que modalidades de atividades integram o planejamento didático?

I - Como é feita a elaboração dos ^{currículos?} ~~planos de ensino?~~

J - Quais são os programas de ensino adotados: os oficiais? Feitos pelos professores?

K - Há planejamentos de unidades do programa?

L - Os professores elaboram planos de aulas?

M - Como é considerado o problema de motivação?

N - Em que medida são aproveitados os interesses espontâneos e a experiência dos alunos como pontos de partida para a aprendizagem?

O - Que uso é feito das modalidades de motivação, positivas e negativas?

P - Prevalece o sentido competitivo individualista ou o de cooperação entre os alunos?

Q - Prevalece uma pedagogia de esboço ativo? Aproximado de que modelo?

R - Que técnicas de ensino prevalecem? Dominam-as bem os professores ^{ou pedagógicos?}

S - Ensejam-se oportunidades aos trabalhos individual e ^{em grupo?} ^{Quais?}

T - Que critérios prevalecem na constituição dos grupos de trabalhos em classe?

U - Como é feito o estudo dirigido? Quais são seus objetivos?

X - Quais os principais problemas em relação aos livros didáticos e ^{o professor?} manuais?

Y - Para que disciplinas há salas-ambientes, como esta organizada funcionar?

Z - Quais os recursos áudio-visuais? De fichários? Como funcionam?

A' - Como é conduzido o ensino das várias matérias?

B' - Há a preservação de contínua avaliação, pelos professores, dos resultados da aprendizagem?

C' - Que processos são seguidos para o controle dos resultados da aprendizagem? Há uso de medidas objetivas?

D' - Como é encarado o problema de disciplina? Há problemas operacionais das mesmas, nos classes experimentais?

E' - Ha serviço organizado de orientação educacional? Como funciona? Que resultados vem colhendo?

F' - A que objetivos essenciais visa a orientação educacional?

G' - Funciona a orientação educacional apenas para os alunos-problema ou para toda a classe?

H' - Ha preocupação de indivíduos de oportunidades educacionais e de orientação profissional (classe de segunda vida)?

I' - Ha encarregados especiais de orientação educacional? Que participações têm na orientação educacional ^{o família,} ~~o tempo de aula~~ e administrativo da classe?

J' - Que utilizações vêm tendo as atividades de orientação educacional na vida escolar?

K' - Aproxime-se o serviço de orientação educacional de linha do movimento americano de "counseling psychology", no qual, mais que conselhos se busca promover uma auto-direção desobediência ^{de intuições} de dotes naturais, tomando ciência das fontes de treinamento disponíveis, de modo a tirar o máximo ~~de~~ proveito para si e para a sociedade?

Alunos - O observador deverá entrevistar informalmente alguns das classes experimentais e registrar as informações obtidas.

Será importante tentar caracterizar, entre outros aspectos, as seguintes: a) se gostam da classe; b) se acham dificuldades e em que matéria; c) como julgam ^o sua classe em relação às classes comuns; d) se julgam estar aprendendo bem); e) se sentem satisfeitos com os resultados obtidos.

Observador do MEC - O observador deverá tentar obter, para leitura e análise, o relatório desse observador da DES junto às classes e ouvi-lo, em entrevista pessoal ^{significativa} ^{importante} para a qual se sugere, como referências ^{entre outras,} "aqueles constantes do Relatório para o observador das Classes Secundárias Experimentais".

Documentos sobre a experiência - O observador deve obter toda a documentação escrita existente sobre as classes: currículos, programas, fichas de alunos, testes, instâncias objetivas, etc. etc e anexá-las ao relatório sobre esta escola.

ENTREVISTA COM PROFESSORES

Estabelecimento _____

Cidade e Estado _____

Dados gerais sobre o professor:

Nome _____ Disciplina _____

Outras responsabilidades específicas _____

Sexo, idade, estado civil e naturalidade _____

Qualificação _____

Tempo de magistério _____ Tempo de serviço no estabelecimento

Remuneração total: Cr\$ _____

Leciona também em classes comuns? _____ Número de horas

diárias de trabalho _____ Leciona também em outros estabeleci

mentos _____ Qual? _____

Informações relacionadas com a participação nas classes exper.:

- Porque aceitou participar das classes experimentais?
- Está satisfeito com essa participação?
- Pretende continuar no próximo ano?
- Em caso negativo, porque?
- Que diferenças essenciais há em sua atuação nas classes comuns e nas classes experimentais?
- Atribui importância à existência das classes experimentais? Porque?
- Que resultados espera que tenham as classes experimentais sobre o ensino secundário?
- Que pontos julga mais interessantes nas classes deste colégio?
- Acha que a experiência deve continuar segundo as mesmas linhas?
- Que modificações sugere?

U R G E N T E

INSPETOR LAURO OLIVEIRA LIMA
RUA PEDRO PEREIRA EDIFÍCIO DO IAPC SALA 801
FORTALIZA - CE

131 30 7 59

REITERANDO CARTA PEÇO PREZADO AMIGO INFORMAR SE ESTÁ
EFETIVAMENTE FUNCIONANDO CORRENTE ANO CLASSE EXPERIMENTAL
COLÉGIO CAPISTRANO pt RESPOSTA PARA VOLUNTÁRIOS 107 pt
SAUDAÇÕES GERALDO BASTOS SILVA



U R G E N T E

INSPIRATOR SECCIONAL CRISTIANO BARBANTE DOS SANTOS
AVENIDA LEOPOLDINO OLIVEIRA 398 1ª ANDAR
UBERABA - MINAS GERAIS

130 27 7 59

SOLICITO PREZADO AMIGO INFORMARME PARA HUA VOLUNTÁRIOS DA
PÁTRIA NÚMERO 107 SE CLASSE EXPERIMENTAL COLÉGIO ESTADUAL
UBERLÂNDIA LETAH EFETIVAMENTE FUNCIONANDO NO CORRENTE ANO pt
CORDIAIS SAUDAÇÕES GERALDO BASTOS SILVA

Centro Estadual de
Pesquisas Nucleares
Uberlândia

Western

TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

Posta Expressa - 4-01660
mentas

DR JAIME ABREU TF460631

VOLUNTARIOS DA PATRIA 107

CIRCUITO, NÚMERO, HORA DE TRANSMISSÃO E TELEGRAFISTA

N.º DA CONTA CORRENTE

D473

PALAVRAS

38

TAXA

190.00

HORA

1332

Q. PREV.

TOTAL

INDICAÇÕES

CTN

CATEGORIA,
E
ENDERÇO

CTN

PROFESSORA ELOAH KUNZ

PRACA DON FELICIANO 14 PALEGRE

NECESSIDADE CONTACTO PROFESSORA GRACIEMA
RNOBHOD PACHECO NOS LEVA TRANSFERIR VIAGEM
MESMO AVIAO E HORARIO PARA 24 VOLTA 28 PT
FINEZA ACUSAR CARTA JULHO LEMBRAMOS CITYHOTEL
PARA RESERVA GRATO JAIME ABREU



Western

4-00068

TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

DR JAIMÉ ABREU=VOLUNTARIOS= C.R. ... PATRIA 107 TF=460691=		N.º DA CONTA CORRENTE D473
CIRCUITO, NÚMERO, HORA DE TRANSMISSÃO E TELEGRAFISTA CTN	PALAVRAS 111	TAXA
	HORA 1035	Q. PREV. 205 10
INDICAÇÕES		TOTAL

Categoria

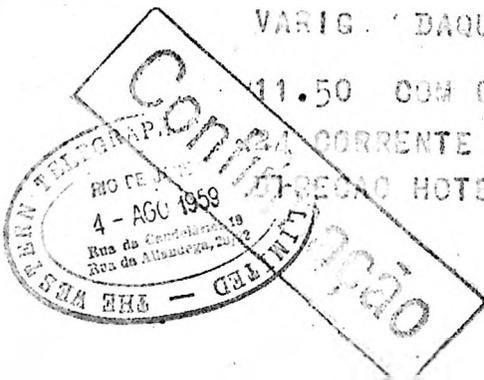
e

Endereço

CTN PROFESSORA ELOAH KURZ
PRAGA DOM ~~XXXXX~~ FELICIANO 14
PALEGRE

SALVO AVISO OPOSTO DEVEREMOS
ANI CHEGAR SUPER G CONSTELATION
VARIG. DAQUI SAI SEGUNDA 17

11.50 COM OBJETIVOS REFERIDO. CARTA
CORRENTE PT FINEZA TELEGRAFAR NOME
HOTEL IREMOS FIGAR GRATO JAYME ABREU.



Western

TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

DATA TGMA N.º IMPORTANCIA

Posta Expressa / air
4-01607

DR JAIME ABREU 460631 VOLUNTARIOS PATRIA 107	LO	N.º DA CONTA CORRENTE D473
CIRCUITO, NÚMERO, HORA DE TRANSMISSÃO E TELEGRAFISTA INDICAÇÕES GTN	PALAVRAS <i>25</i>	TAXA <i>125.00</i>
	HORA 1332	Q. PREV. TOTAL

CATEGORIA E ENDEREÇO
GTN

COTRIM

SAMPAIO VIANA 598 SPAULO

RETIFICO CHEGADA COMETA SERAH 14.30 DIA 11
ARTIGULO MAIS CARO CONTACTO ESSE DIA 15 HORAS
FILOSOFIA ABRACOS JAIME ABREU



Pasta Clases Experimentais

CPia -
(Para ser pago)

CTN

133/59

COTRI
SAMPAIO VIANA 598
SÃO PAULO

COM ABRAÇOS PELOS VIGOROSOS 45 ANOS AVISAMOS CHEGAREI
AÍ COMETA QUATORZE HORAS ONZE PRÓXIMO VEJA POSSÍVEL
RESERVAR AMÁLIA HOTEL FINIZA AVISAR MASCARO PEDINDO
MESMO ACLRTAR ENCONTRO PROFESSOR ÁLVARO 15 HORAS NA
FILOSOFIA ABAÇOS JAYME ABREU

Passado por telefone

Western 3.8.59



Rio de Janeiro,
3 de agosto de 1959

Sr. Diretor-Geral do
C B P E

Ref.: Classes Secundárias Experimentais

Vimos solicitar seu pronunciamento sobre o funcionamento, em 1960, de Classe Secundária Experimental (1ª série ginasial), organizada em Ginásio Municipal da Prefeitura do Distrito Federal, sob orientação, organização e manutenção deste CBPE, em regime de Convênio com a Prefeitura.

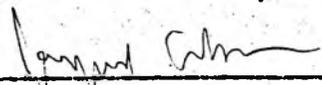
A nossa observação sobre o modo com que se vem tentando a realização das ditas classes no Brasil, mostra que ao menos para a clientela da escola pública de cidades de alto índice demográfico, e altamente industrializadas, como é o caso do Distrito Federal, se impõe tentar organização menos acadêmica, nos moldes da "Comprehensive School" americana, ou que se inspira nas antigas "Escolas Técnicas Secundárias", da Prefeitura do Distrito Federal.

Isto daria, outrossim, a este CBPE valiosa oportunidade de experimentação pedagógica no campo do ensino médio e ensino de aproveitar professores treinados nos E. Unidos, pelo INEP, no pressuposto de aproveitamento na docência de escola secundária renovada, que seria criada por acordo entre o Ministério da Educação e o Ponto IV.

Não estamos desatentos à série de problemas, de várias ordens, especialmente pedagógicos, financeiros e de administração envolvidos em iniciativa como aqui proposta, mas essas dificuldades não são de molde a nos desanimar.

Como, pelo regulamento dessas classes, o seu funcionamento, tem que ser solicitado a Diretoria do Ensino Secundário, instruído com vários elementos, inclusive plano de experiência, até 31 de agosto de cada ano, vimos solicitar-lhe urgente decisão a respeito, para, na hipótese afirmativa, entender-se logo este CBPE com a Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, discutindo o assunto.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
Coordenador da D.E.P. do CBPE

Ao Prof.
Anísio S. Teixeira
M.D. Diretor-Geral do CBPE

Recebi do Centro Brasileiro de Pesquisas Educa-
cionais a importância de R\$ 9 850,00 (nove mil oitocentos e cin-
coenta cruzeiros), correspondente ao reembolso de despesas efe-
tuadas em São Paulo, entre 20 e 30 de julho próximo passado, com
refeições, condução, próprias e de terceiros, todos a serviço
do Projeto CBPE-80-DEPE-11/59 - "Classes Secundárias Experimen-
tais", conforme o demonstrativo de gastos feitos com o adianta-
mento de nº 71 de 1.7.59, recebido para essa viagem.

Rio de Janeiro, 4. agosto, 1959

Dr. Jayme Alves

Rio de Janeiro,
3 de agosto de 1959

Do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Aos Senhores Diretores e Representantes da
D.E.S. nos Colégios onde funcionam
Classes Experimentais

Assunto: apresentação de professor

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, do Ministério de Educação e Cultura, está vivamente interessado em ver de perto o funcionamento das classes secundárias experimentais, iniciativa em boa hora promovida pela Diretoria do Ensino Secundário.

Tem o Centro o intuito de colher elementos para os seus estudos técnicos sobre o ensino no Brasil em geral e particularmente sobre essa tentativa de experimentação pedagógica, com a qual pretende colaborar.

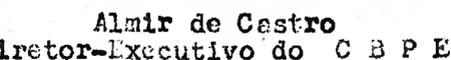
Para esse fim, a Diretoria do Ensino Secundário recomendou aos responsáveis pela experiência toda atenção ao Professor Jayme Abreu, Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, incumbido por esse Centro de coordenar a realização desse estudo.

Como se faz mister seja o Professor Jayme Abreu assistido em sua tarefa, vem este Centro pedir e agradecer de antemão, aos responsáveis pela experiência em São Paulo, toda a atenção que se dignarem de prestar, para o mesmo fim, ao Prof. Álvaro Roberto Diniz Corrêa, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE



Almir de Castro
Diretor-Executivo do C B P E

Rio de Janeiro,
3 de agosto de 1959

936/59

Do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Aos Senhores Diretores e Representantes da
D.E.S. nos Colégios onde funcionam
Classes Experimentais

Assunto: apresentação de professor

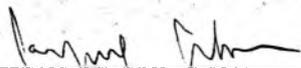
O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, do Ministério de Educação e Cultura, está vivamente interessado em ver de perto o funcionamento das classes secundárias experimentais, iniciativa em boa hora promovida pela Diretoria do Ensino Secundário.

Tem o Centro o intuito de colher elementos para os seus estudos técnicos sobre o ensino no Brasil em geral e particularmente sobre essa tentativa de experimentação pedagógica, com a qual pretende colaborar.

Para esse fim, a Diretoria do Ensino Secundário recomendou aos responsáveis pela experiência toda atenção ao Professor Jayme Abreu, Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, incumbido por esse Centro de coordenar a realização desse estudo.

Como se faz mister seja o Professor Jayme Abreu assistido em sua tarefa, vem este Centro pedir e agradecer de antemão, aos responsáveis pela experiência em São Paulo, toda a atenção que se dignarem de prestar, para o mesmo fim, ao Prof. Álvaro Roberto Diniz Corrêa, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
Coordenador da DPE do CBPE



Almir de Castro
Diretor-Executivo do C B P E

18.7.59

Contacto com a Directora do Colégio - Cônegas de Sta Agostinho

Directora - Madre Maria Tarcilia - Rua Caio Prado 232 (Consolação)

Colégio de tradição como educador de gente "bem". Dêle saiu a Faculdade "Sedes Sapientiae".

O seu plano é quase igual ao do Colégio SPI Cruz e ao do Colégio Nossa Senhora de Sion.

Colégio confessional católico, sua clientela é feminina, gente de vastos recursos econômicos. Seu guia especial nesse caso foi o Padre Herre Faure. (Artigo a respeito em "Pedagogie" sobre classes experimentais)-autor de "Le siecle de l'enfant".

Mantem o currículo atual e os programas oficiais. Para a concepção da Directora, apoiada no pensamento do Padre Pierre Faure, o mal essencial de nossa escola secundária está no método. Por isso a experimentação das classes secundárias estaria sobretudo no método e na permanência do aluno no colégio em tempo total.

Os alunos foram selecionados ao acaso 30 entre 40, cujo ingresso nas experimentais foi autorizado pelos pais. Esse grupo é tido no Colégio como um grupo de sorte, embora não recrutado à base de alto nível intelectual.

Para a entrevistada, o outro grande mal da escola brasileira estará no problema econômico dos professores. Seu magistério é leigo e confessional.

Prédio amplo, em amplo terreno, estilo monacal.

Rejeita a inspiração da escola secundária norte-americana progressiva como filosofia, como adaptável ao Brasil e à clientela do seu colégio. Para a concepção da Directora, escola secundária há de ser escola de formação humanística de preparação para nível superior. Humanismo no sentido beletrista filosófico de conteúdo. Deve haver escolas de nível médio de outro tipo, mas não secundárias. Outro sentido de "humanismo" seria "abastardante". Não se deve "nivelar por baixo" a escola secundária pelo menos para a elite financeira que pode pagar estudos desse tipo. O problema de uma turma só "experimental" cria problemas à vida administrativa do colégio. Muita gente adotou

as experimentais para se livrar do excesso de ingerência do Ministério na vida escolar. Algumas alunas "renasceram" com os novos métodos das experimentais.

Custo da anuidade experimental: R\$ 40 000,00, pouco extensível assim a essa base, porque cara, a experiência.

Ficou de devolver preenchido (25 julho) nosso questionário. A parte do inquérito relacionada aos professores ficou de ser obtida na segunda visita. Reduziu o número de professores na primeira série, menos do que queria, pois isto é difícil de obter professores comuns para várias matérias, bem qualificados. Reputa "loucura" a experiência no 2º ciclo. Seu colégio prepara essencialmente para a sua Fac. de Filosofia.

Resultados da experiência: só muito parciais agora. Não cre que a experiência, para ser controlada, deva incidir, simultaneamente, sobre currículos, (J.A.) métodos e mais aspectos.

2a)

14.7.1959 - Colégio Mackenzie - Contacto com Prof. Peter Baker - Responsável pelas classes experimentais: ausente -

Entregue Questionário ou para resposta e conversa agora ou para ser preenchido quando Diretor Classes voltar.

Classe 30 alunos - Exigência maior no rendimento porque essa classe recebe mais atenção - 1ª ginásial e 1ª científica - Custo elevado - Classe heterogênea - Inovação no currículo, métodos, processo promoção, permanência aluno escola e assistência aluno (estudo dirigido, orientação educacional). Problema econômico do custo das classes de 30 alunos, talvez reduzida ainda subsequentemente. - Problema docente; de livros; equipamento didático. Classe funciona em instituição verdadeiramente complexa, do primário ao superior, quase 7 000 alunos, grosso na escola secundária, quase igual entre ginásio e colégio. Colégio de clientela classe média e docência idem. Colégio gasta 3 milhões de bolsas. Preocupação básica: ensino ativo. Recebe 150 bolsas Prefeitura ensino comercial. De um modo geral vão indo bem, quanto ao interesse dos alunos, as experimentais. Escola polarizada para uma inspiração norte-americana, nada obstante a timidez de sua experiência inovadora, toda dentro do currículo secundário, humanista. Observador do Ministério, que participa ativamente das experimentais: Prof. G. Fresta Pessoa.

11.7.1959 - Colégio de Aplicação da Universidade de São Paulo -
 Conversa com o Professor José Augusto Dias - Diretor-Executivo -
 Prof. Onofre Pentecoste (catedrático de Didática) da Fac. Filosofia
 U.S.P. - Diretor nato desse ginásio - estava ausente, no Rio -
 As experimentais continuam com o mesmo currículo oficial e mes-
 mos programas. A inovação estará essencialmente no método e nos
 serviços e iniciativas auxiliares da experiência. Os alunos têm
 apenas um turno de permanência na escola. Professores um de ca-
 da matéria. Clientela escolar e docência de classe média. Só
 há no 1º ginásio a turma das experimentais. Colégio público
 com 1º e 2º ciclos e precariedade de instalações que prejudica
 as virtualidades da experiência. Diz adotar a orientação geral
 das "classes nouvelles". De um modo geral parece ir sendo bem
 sucedida a experiência, quanto ao interesse dos alunos.

Processo de promoção seria o mesmo. Foi entregue
 cópia (s) do questionário ao Professor José Augusto Dias para
 preencher e entregue agora o que passou e outro para encaminhamento
 ao Prof. Onofre.

Précio precaríssimo para 700 alunos em 3 turnos.
 Não funcionaram o estudo de geografia e história,
 nem o de artes. O horário semanal móvel depende do governo pa-
 gar como classe, atividades extra-classe.

Eqv. estudantil semi-autônomo não há porque estu-
 dantes querem autonomia.

Há reuniões de pais, mestres, alunos. Não pôde
 ser seguído o plano apresentado ao Ministério.

Observador do Ministério: Prof. Brasão Mendes -
 Assistente de Psicologia - Fac. Filosofia. As fichas de obser-
 vação dos alunos não funcionam, junto aos professores.

4a)

15.7.59 - Visita ao Colégio Santa Cruz - Alto de Pinheiros - longe do centro.

Religiosos canadenses - Diretor Classe Experimental: Padre Canadense Ivon La France.

Observador Experimentais do MEC - Prof. Osvaldo Barros Santos (Psicólogo).

Colégio em larga área de terreno, doada pela Light, pavilhões térreos, arquitetura norte-americana. Largas áreas esporte e recreio. Pavilhões em construção. Padres em trages civis, internamente, funcionárias femininas. Colégio de gente rica, anuidade classes comuns \$ 35 000,00, experimental \$ 40 000,00.

Alunos têm este o dirigido, orientação educacional, sociedade de pais e mestres, conselhos de classe. Currículo o mesmo, programas oficiais, métodos ativos de inspiração "deweyana" na praxis escolar, não na filosofia. Mesmo plano das experimentais das Cônegas de St^a Agostinho e do Sion, inspirado na orientação do Padre Foure. Orientação espiritualista. Classe com surpreendente êxito pedagógico, latim inclusive, comparado este com o das classes tradicionais. Os mesmos, professores ensinando várias matérias: Português e Latim; Geografia e História. Latim com objetivo de desenvolver o raciocínio "cientificamente". Foi entregue questionário - ficou de dar a Mascaro e de fornecer no Rio (CBPE) conferência vai fazer na Pontifícia sobre as experimentais 4 professores leigos, jovens, licenciados, na experimental; 2 religiosas. Orientação educacional: religiosos. Levaram 5 anos em Higienópolis; 3, sede atual. Matrícula 260 alunos, semi-internato. Expansão linha Universidade. Sexo alunos: Masculino. Ordem de Sta. Cruz. Classe experimental de nível mental heterogêneo. Ainda não decidiram alteração processo verificação aprendizagem. Permanência alunos: 8/17 hrs. Alunos e professores satisfeitos: experimental. Colégio grã-fino: alunos vão, em grande parte, de automóvel.

Osvaldo Barros aplicou questionário interesse alunos experimentais.

5ª)

16.7.1959 - Visita Colégio Sion - Colégio confessional feminino, católico, de gente super-fina, que se inscreve pra aluna, desde que nasce.

Primária, Pré-primária, normal, secundária.

Observador, Carlos Pasquale - Diretora - Classes Experimentais - Irmã Luiza Maria de Sion - Especializada em pedagogia em Strasburg. Dirige também Irmã Gaethane - (Irmã Eugénia Guéin) - Foi enviado minucioso relatório trimestre pelo Observador ao Ministério. Currículo, igual oficial, menos latim numa das duas turmas experimentais (1ª série ginásial) Promoção - Julgamento do Conselho dos Mestres e exame final (trabalho do aluno). Turmas de 29 e 30 alunos. Aboliram notas e exames parciais. Método ativo nas aulas (sistema Dalton). São "anti-Dewey". Toda quinzena os professores julgam o trabalho dos alunos. Horário 7,30/17 horas. Há orientação educacional. (Irmã Joaquina). Há estudo dirigido. Em princípio mesmo programa Santa Cruz e Cônegas Stº Agostinho (inspiração Dache Faure). Classe heterogênea e experimental. Alunos optam pelo latim na 1ª ou 3ª série. Anuidade experimental mais cara e deficitária. Aproximada do Stº Cruz. Latim - Francês - Português - 1 Professor - Professores leigos, licenciados, jovens. Programa elaborado pelo professor e discutido em comum pelos professores. Professores ficam no Colégio, pelo menos 2 vezes por semana, o dia todo. Interêse dos alunos da classe é muito grande, bem como do colégio de um modo geral. Prédio imenso, antigo.

Deixamos questionário em mãos da Irmã Luiza Maria para resposta e articulada nova visita às aulas. Problema livros didáticos e de docentes, sério.

68)

16.7.59 - Ginásio São Miguel Arcanjo - Rua Campos Novos 19 - Vila Zelinda - Diretora - Irmã M. Marcelina - Secretária - Colégio de religiosas franciscanas - Católico - Americanas - Co-educação - Bairro proletário - Clientela pobre - Mensalidade: R\$ 500,00. Professor R\$ 70,00 a aula.

Obras inconclusas. Méritos construção.

1 classe experimental: heterogênea - vinda do ensino primário - Funciona das 12 às 17 a experimental. Reduziram o currículo. Aumentaram números de aulas. Pedagogia ativa. têm orientação educacional. Verificação do rendimento da aprendizagem sob forma de testes. Promoção: Cada 6 semanas, uma prova em forma de teste. Prova final: teste. Professorado: leigo, licenciados e registrados. Geografia, História e Ciências ensinadas conjuntamente.

Colégio de 395 alunos: Primário, ginasial e normal. Alunos gostam muito das experimentais. Professores em média vêm tendo êxito.

Ginásio desde 1955. Reuniões mensais de pais e mestres. Representante do Ministério nas experimentais: D. Nazaré. Programas elaborados pelos professores. Encarregada do ensino de ciências (experimental) levou comunicação sobre ensino ciências à reunião Soc. Brasileira para o Desenvolvimento da Ciência. Colégio tem preocupação fundamental levar as classes experimentais às camadas populares dando orientação ajustada em interesses mesmos, não acadêmica, não humanista. Fichas alunos muito interessantes. O plano inicial está sofrendo revisão constante. A mesma congregação instalou no Morumbi este ano 1 classe experimental com 29 alunos. Professorado religioso. Outra camada social. Diretor: Irmã M. Evangelista. Deixamos questionário em mão para resposta. Preço experimentais e comuns, o mesmo. Realizam o trabalho estudantil em grupos.

73)

17.7.59 - Colégio Santana - Praças de origem francesa, ordem de São José, hoje brasileiras. Bairro e clientela classe média inferior. Diretora do Colégio e das classes: Irmã Maria da Imaculada Leme Monteiro. Representante do Ministério: Dra. Ana Amélia Incora (Assistente Sawaya) - Cursos Pré e Primário - Ginásial - Normal. 12:5 alunos. (Classe primária gratuita) - Experimental - 30 alunos - heterogêneos. Professores: 2 leigos e 5 irmãs professoras - 2 classes ginásiais comuns. Pretendem adotar parcialmente (ciências) - método projetos - geografia e História ensinadas em Português - Clientela: classe média (feminina) inferior - Anuidade R\$ 8 000,00 - Comum às experimentais - Método mais próximo: Winnteka - (sem ortodoxia) - Pretendem formar e informar. Menor número de professores nas matérias (experimental). Trabalho discente: individual e conjunto - Problemas: livro didático - Querem nossa Física na escola secundária. Dúvida finalidade básica experimentais: reformar o ensino ou dar liberdade escolas. Há orientação educacional. Escola ativa. Prof. R\$ 105,00 a aula. Estudo dirigido dentro do período letivo 4 horas e meia. Professores experimentais recebem gratificação. Programa organizado pelos professores com a Diretora. Verificação da aprendizagem: julgamentos mensais: ótimo, bom, fraco, nulo - mais Prova final, mais 2ª época - desde que faça curso de férias na escola. Alunos e professores gostam da classe. Classe desejada por pais e alunos. Rendimento superior ao tradicional. Prédio antigo, grande, bem equipado. Colégio consolidado.

8a)

17.7.59 - Colégio Santa Maria - Ordem Irmãs de Sta Cruz - Congregação católica de origem francesa, da qual tronco americano veio para São Paulo há dez anos. Matém a classe experimental na primeira série de ginásio e primeira de colégio clássico.

Directora: Irmã Clivetti, encarregada da direcção das experimentais. Orientadora educacional: Irmã Pauline, formada pela Fac. Filosofia São Bento - Representante do Ministério classes experimentais: D. Cândido Padin. Colégio bem instalado, em pavilhões, arquitectura sóbria e funcional, tipo norte-americano, com piscina e quadras de basket.

Anuidade, semi-internato, 330 000,00, com condução fornecida pela escola; 16 000,00, externato, clássico, experimental. Professores: 150,00 hora de aula; 100,00 hora estudo dirigido. Redução no currículo e no número de professores. Horário 8:30/16:30 (experimental, ginásial); experimental clássico 1 turno, de manhã, 13 ginásial: 30 alunos; 13 clássico: 29 alunos. Colégio tem cursos primário, secundário. Alunos sexo feminino; primário: co-educação. Classe experimental com uma certa variação, mas em geral, selecionada a partir de certo nível mental, verificado inclusive por testes e por melhores notas quando vêm de outros colégios. Programas elaborados entre professor e diretor. Tentativa de usar método-projeto no ensino ciências. Método didático geralmente próximo Morrisson, alguma inspiração Padre Foure. Rendimento experimental muito satisfatório entre alunos e professores. Entusiasmo real. Problema livro didático e docente, sério. Classes bem montadas e equipadas e Classe social discente: média superior. Promoção: 4 notas mensais (valor 3/4) e duas parciais (1/4). Não horal. Sábados por testes e provas tradicionais. No primeiro a o ginásial experimental não há estudos sociais. Reunião mensal de pais e mestres. Alunos trabalham em equipe.

Total de matrícula: 400 alunos. Ficaram de devolver questionários preenchidos. Rendimento experimentais superior tradicionais. Confiam muito no sucesso da experiência.

13.8.1959 - Visita ao Colégio Pio XII - Confessional, católico, no Morumbi. Freiras cuja ordem é americana. Diretora-irmã M. Evangelista-Encarregada das Classes Experimentais - Irmã Hilda - Observadora do MEC - Maria Antonieta Paleni.

Pédio de residência, com rede, adaptado à escola. Tem apenas uma turma, de primeira série, 29 alunos, sexo feminino. O primeiro ano de atividades desse Colégio foi 1959. Currículo: alterado em relação ao oficial (reduzido) igual ao de Vila Zelinda; programa.....; processo de verificação da aprendizagem alterado em relação ao oficial; método, julgado ativo, de unidades didáticas de Morrison, pelo qual crê a Madre dispensável o estudo dirigido. Observadora educacional do MEC: Alunos permanecem na escola pelo período de meio dia. Colégio longo, com ônibus, clientela social alta. Há orientação educacional, feita por freiras, funcionando em relação aos problemas de classe. Inorme entusiasmo de alunos, pais e professores pelo sucesso das experimentais, julgado grande. Magistério confessional, com uma exceção; Problemas sérios de livro didático e de professorado adequado às experimentais. Pais dos alunos desaprovaram o ensino de Trabalhos Manuais, como pura perda de tempo. Diretora classes sublinha uma certa nítida resistência do alto clero católico, contra qualquer inspiração americana na nossa escola secundária, por ser tida como mecanista, tecnologicamente, desconsiderando/preservável primado da latinidade humanista. Resiste a ter cursos, mesmo opcionais, de datilografia, taquigrafia etc. por achar que, para isso, existem escolas próprias de comércio. Seria mais um "curso paralelo". Crê que um técnico americano em construção de currículos teria resistência de certo grupo confessional católico.

Livros só usados na escola. O aluno pode recuperar-se de um fracasso, refazendo a unidade do trabalho. Aulas de 7:30 às 12 horas. Filhos de fonte de classe liberal.

Contacto com a Diretora do Colégio - Cônegas de Sta. Agostinho

Diretora - Madre Maria Tarcilia - Rua Caio Prado 232 (Consolação)

Colégio de tradição como educador de gente "bem".
Dêle saiu a Faculdade "Sedes Sapientiae".

O seu plano é quase igual ao do Colégio SPI Cruz
e ao do Colégio Nossa Senhora de Sion.

Colégio confessional católico, sua clientela é feminina, gente de vastos recursos econômicos. Seu guia especial nesse caso foi o Padre Herre Faure. (Artigo a respeito em "Pedagogia" sobre classes experimentais)-autor de "Le siècle de l'enfant".

Mantem o currículo atual e os programas oficiais. Para a concepção da Diretora, apoiada no pensamento do Padre Pierre Faure, o mais essencial de nossa escola secundária está no método. Por isso a experimentação das classes secundárias estaria sobretudo no método e na permanência do aluno no colégio em tempo total.

Os alunos foram selecionados ao acaso 30 entre 40, cujo ingresso nas experimentais foi autorizado pelos pais. Esse grupo é tido no Colégio como um grupo de sorte, embora não recrutado à base de alto nível intelectual.

Para a entrevistada, o outro grande mal da escola brasileira estará no problema econômico dos professores. Seu magistério é laico e confessional.

Prédio amplo, em amplo terreno, estilo monacal.

Rejeita a inspiração da escola secundária norte-americana progressiva como filosofia, como adaptável ao Brasil e à clientela do seu colégio. Para a concepção da Diretora, escola secundária há de ser escola de formação humanística de preparação para nível superior. Humanismo no sentido beltrista filosófico de conteúdo. Deve haver escolas de nível médio de outro tipo, mas não secundárias. Outro sentido de "humanismo" seria "abastardante". Não se deve "nivelar por baixo" a escola secundária pelo menos para a elite financeira que pode pagar estudos desse tipo. O problema de uma turma só "experimental" cria problemas à vida administrativa do colégio. Muita gente adotou

as experimentais para se livrar do excesso de ingerência do Ministério na vida escolar. Algumas alunas "renasceram" com os novos métodos das experimentais.

Custo da anuidade experimental: R\$ 40 000,00, pouco extensível assim a essa base, porque cara, a experiência.

Ficou de devolver preenchido (25 julho) nosso questionário. A parte do inquérito relacionada aos professores ficou de ser obtida na segunda visita. Reduziu o número de professores na primeira série, menos do que queria, pois isto é difícil de obter professores comuns para várias matérias, bem qualificados. Reputa "loucura" a experiência no 2º ciclo. Seu colégio prepara essencialmente para a sua Fac. de Filosofia.

Resultados da experiência: só muito parciais agora. Não cre que a experiência, para ser controlada, deva incidir, simultaneamente, sobre currículos, (J.A.) métodos e mais aspectos.

21)

14.7.1959 - Colégio Mackenzie - Contacto com Prof. Peter Baker - Responsável pelas classes experimentais; ausente -

Entregue Questionário ou para resposta e conversa agora ou para ser preenchido quando Diretor Classes voltar.

Classe 30 alunos - Exigência maior no rendimento porque essa classe recebe mais atenção - 1ª ginásial e 1ª científica - Custo elevado - Classe heterogênea - Inovação no currículo, métodos, processo promoção, permanência aluno escola e assistência aluno (estudo dirigido, orientação educacional). Problema econômico do custo das classes de 30 alunos, talvez reduzida ainda subsequentemente. - Problema decente; de livros; equipamento didático. Classe funciona em instituição verdadeiramente complexa, do primário ao superior, quase 7 000 alunos, grosso na escola secundária, que é igual entre ginásio e colégio. Colégio de clientela classe média e docência idem. Colégio gasta 3 milhões de bolsas. Preocupação básica: ensino ativo. Recebe 150 bolsas Prefeitura ensino com relal. De um modo geral vão indo bem, quanto ao interesse dos alunos, as experimentais. Escola polarizada para uma inspiração norte-americana, nada obstante a timidez de sua experiência inovadora, toda dentro do currículo secundário, humanista. Observador do Ministério, que participa ativamente das experimentais: Prof. O. Frota Pessoa.

3a)

14.7.1959 - Colégio de Aplicação da Universidade de São Paulo -
Conversa com o Professor José Augusto Dias - Diretor-Executivo -
Prof. Onofre Penteado (catedrático de Didática) da Fac. Filosofia
U.S.P. - Diretor nato desse ginásio - estava ausente, no Rio -
As experimentais continuam com o mesmo currículo oficial e mes-
mos programas. A inovação estará essencialmente no método e nos
serviços e iniciativas auxiliares da experiência. Os alunos têm
apenas um turno de permanência na escola. Professores um de ca-
da matéria. Clientela escolar e docência de classe média. Só
há no 1º ginásio a turma das experimentais. Colégio público
com 1º e 2º ciclos e precariedade de instalações que prejudica
as virtualidades da experiência. Diz adotar a orientação geral
das "classes nouvelles". De um modo geral parece ir sendo bem
sucedida a experiência, quanto ao interesse dos alunos.

Processo de promoção seria o mesmo. Foi entregue
cópia (s) do questionário ao Professor José Augusto Dias para
preencher e entregue agora o que fusse e outro para encaminha-
mento ao Prof. Onofre.

Prédio precaríssimo para 700 alunos em 3 turnos.
Não funcionarem o estudo de geografia e história,
nem o de artes. O horário semanal móvel depende do governo pa-
gar como classe, atividades extra-classe.

Ggv. estudantil semi-autônomo não há porque estu-
dantes querem autonomia.

Há reuniões de pais, mestres, alunos. Não pôde
ser seguído o plano apresentado ao Ministério.

Observador do Ministério: Prof. Erasmo Mendes -
Assistente de Fisiologia - Fac. Filosofia. As fichas de obser-
vação dos alunos não funcionam, junto aos professores.

4a)

15.7.59 - Visita ao Colégio Santa Cruz - Alto de Pinheiros - longe do centro.

Religiosos canadenses - Diretor Classe Experimental: Padre Canadense Ivon La France.

Observador Experimentais do MEC - Prof. Osvaldo Barros Santos (Psicólogo).

Colégio em larga área de terreno, doada pela Light, pavilhões térreos, arquitetura norte-americana. Largas áreas esporte e recreio. Pavilhões em construção. Padres em trajes civis, internamente, funcionárias femininas. Colégio de gente rica, anuidade classes comuns \$ 35 000,00, experimental \$ 40 000,00.

Alunos têm esta o direção, orientação educacional, sociedade de pais e mestres, conselhos de classe. Currículo o mesmo, programas oficiais, métodos ativos de inspiração "deweyana" na prática escolar, não na filosofia. Mesmo plano das experimentais das Cônegas de St^o Agostinho e do Sion, inspirado na orientação do Padre Foure. Orientação espiritualista. Classe com surpreendente êxito pedagógico, latim inclusive, comparado este com o das classes tradicionais. Os mesmos, professores ensinando várias matérias: Português e Latim; Geografia e História. Latim com objetivo de desenvolver o raciocínio "cientificamente". Foi entregue questionário - ficou de dar a Mascaro e de fornecer no Rio (CBPE) conferência vai fazer na Pontifícia sobre as experimentais 4 professores leigos, jovens, licenciados, na experimental; 2 religiosas. Orientação educacional: religiosos. Levaram 5 anos em Higienópolis; 3, sede atual. Matrícula 260 alunos, semi-internato. Expansão linha Universidade. Sexo alunos: Masculino. Orden de Sta. Cruz. Classe experimental de nível mental heterogêneo. Ainda não decidiram alteração processo verificação aprendizagem. Permanência alunos: 8/17 horas. Alunos e professores satisfeitos: experimental. Colégio grã-fino: alunos vão, em grande parte, de automóvel.

Osvaldo Barros aplicou questionário interesse alunos experimentais.

5a)

16.7.1959 - Visita Colégio Sion - Colégio confessional feminino, católico, de gente super-fina, que se inscreve pra aluna, desde que nasce.

Primária, Pré-primária, normal, secundária.

Observador, Carlos Pasquale - Diretora - Classes Experimentais - Irmã Luíza Maria de Sion - Especializada em pedagogia em Strasburg. Dirige também Irmã Gaethane - (Irmã Eugênia Gudin) - Foi enviado minucioso relatório trimestre pelo Observador ao Ministério. Currículo, igual oficial, menos latim numa das duas turmas experimentais (1ª série ginásial) Promoção - Julgamento do Conselho dos Mestres e exame final (trabalho do aluno). Turmas de 29 e 30 alunos. Aboliram notas e exames parciais. Método ativo nas aulas (sistema Dalton). São "anti-Dewey". Toda quinzena os professores julgam o trabalho dos alunos. Horário 7,30/17 horas. Há orientação educacional. (Irmã Joaquina). Há estudo dirigido. Em princípio mesmo programa Santa Cruz e Cónegas Stª Agostinho (inspiração Dache Faure). Classe heterogênea a experimental. Alunos optam pelo latim na 1ª ou 3ª série. Anuidade experimental mais cara e deficitária. Aproximada do Stª Cruz. Latim - Francês - Português - 1 Professor - Professores leigos, licenciados, jovens. Programa elaborado pelos professor e discutido em comum pelos professores. Professores ficam no Colégio, pelo menos 2 vezes por semana, o dia todo. Interê se dos alunos da classe é muito grande, bem como do colégio de um modo geral. Prédio imenso, antigo.

Deixamos questionário em mãos da Irmã Luíza Maria para resposta e articulada nova visita às aulas. Problema livros didáticos e de docentes, sério.

6a)

16.7.59 - Ginásio São Miguel Arcanjo - Rua Campos Novos 19 - Vila Zelinda - Diretora - Irmã M. Marcolina - Secretária - Colégio de religiosas franciscanas - Católico - Americanas - Educação - Bairro proletário - Clientela pobre - Mensalidade: R\$ 500,00. Professor R\$ 70,00 a aula.

Obras inconclusas. Êxito construção.

1 classe experimental: heterogênea - vinda do ensino primário - Funciona das 12 às 17 a experimental. Reduziram o currículo. Aumentaram números de aulas. Pedagogia ativa. têm orientação educacional. Verificação do rendimento da aprendizagem sob forma de testes. Promoção: Cada 6 semanas, uma prova em forma de teste. Prova final: teste. Professorado: leigo, licenciados e registrados. Geografia, História e Ciências ensinadas conjuntamente.

Colégio de 395 alunos. Primário, ginásial e normal. Alunos gostam muito das experimentais. Professores em maioria vêm tendo êxito.

Ginásio desde 1955. Reuniões mensais de pais e mestres. Representante do Ministério nas experimentais: D. Nazaré. Programas elaborados pelos professores. Encarregada do ensino de ciências (experimental) levou comunicação sobre ensino de ciências à reunião Soc. Brasileira para o Desenvolvimento da Ciência. Colégio tem preocupação fundamental levar as classes experimentais às camadas populares dando orientação ajustada às condições mesmas, não acadêmica, não humanista. Fichas alunos muito interessantes. O plano inicial está sofrendo revisão constante. A mesma congregação instalou no Morumbi este ano 1 classe experimental com 29 alunos. Professorado religioso. Outra camada social. Diretor: Irmã M. Evangelista. Deixamos questionário em mão para resposta. Preço experimentais e comuns, o mesmo. Realizam o trabalho estudantil em grupos.

72)

17.7.59 - Colégio Santana - Freiras de origem francêza, ordem de São José, hoje brasileiras. Bairro e clientela classe média inferior. Diretora do Colégio e das classes: Irmã Maria da Imaculada Leme Monteiro. Representante do Ministério: Dra. Ana Amélia Âncora (Assistente Sawaya) - Cursos Pré e Primário - Ginasial - Normal. 1245 alunos. (Classe primária gratuita) - Experimental - 30 alunos - heterogêneos. Professores: 2 leigos e 5 irmãs professoras - 2 classes ginasiais comuns. Pretendem adotar parcialmente (ciências)- método projetos - geografia e História ensinadas em Português - Clientela: classe média (feminina) inferior - Anuidade \$ 8 000,00 - Comum às experimentais - Método mais próximo: Winntcka - (sem ortodoxia) - Pretendem formar e informar. Menor número de professores nas matérias (experimental). Trabalho discente: individual e conjunto - Problema: livro didático - Querem nossa Física na escola secundária. Dúvida finalidade básica experimentais: reformar o ensino ou dar liberdade escolas. Há orientação educacional. Escola ativa. Prof. \$ 105,00 a aula. Estudo dirigido dentro do período letivo 4 horas e meia. Professores experimentais recebem gratificação. Programa organizado pelos professores com a Diretora. Verificação da aprendizagem: julgamentos mensais:ótimo, bom, fraco, nulo- mais Prova final, mais 2ª época - desde que faça curso de férias na escola. Alunos e professores gostam da classe.

Classe desejada por pais e alunos. Rendimento superior ao tradicional. Prédio antigo, grande, bem equipado. Colégio consolidado.

8a)

17.7.59 - Colégio Santa Maria - Ordem Irmãs de Sta Cruz - Congregação católica de origem francesa, da qual tronco americano veio para São Paulo há dez anos. Matém a classe experimental na primeira série de ginásio e primeira de colégio clássico.

Diretora: Irmã Clivetti, encarregada da direção das experimentais. Orientadora educacional: Irmã Paulinne, formada pela Fac. Filosofia São Bento - Representante do Ministério classes experimentais: D. Cândido Padin. Colégio bem instalado, em pavilhões, arquitetura sóbria e funcional, tipo norte-americano, com piscina e quadras de basket.

Anuidade, semi-internato, \$ 30 000,00, com condução fornecida pela escola; \$ 16 000,00, externato, clássico, experimental. Professores: \$ 150,00 hora de aula; \$ 100,00 hora estudo dirigido. Redução no currículo e no número de professores. Horário 8:30/16:30 (experimental, ginásial); experimental clássico 1 turno, de manhã, 1ª ginásial: 30 alunos; 1ª clássico: 29 alunos. Colégio tem cursos primário, secundário. Alunas sexo feminino; primário: co-educação. Classe experimental com uma certa variação, mas em geral, selecionada a partir de certo nível mental, verificado inclusive por testes e por melhores notas quando vêm de outros colégios. Programas elaborados entre professor e diretor. Tentativa de usar método-projeto no ensino ciências. Método didático geralmente próximo Norrisson, alguma inspiração Padre Foure. Rendimento experimental muito satisfatório entre alunos e professores. Entusiasmo real. Problema livro didático e docente, sério. Classes bem montadas e equipadas e Classe social discente: média superior. Promoção: 4 notas mensais (valor 3/4) e duas parciais(1/4). Não horal. Sabatinas por testes e provas tradicionais. No primeiro ano ginásial experimental não há estudos sociais. Reunião mensal de pais e mestres. Alunos trabalham em equipe.

Total de matrícula: 400 alunos. Ficaram de devolver questionários preenchidos. Rendimento experimentais superior tradicionais. Confiam muito no sucesso da experiência.

13.3.1959 - Visita ao Colégio Pio XII - Confessional, católico, no Morumbi. Freiras cuja ordem é americana. Diretora-irmã M. Evangelista-Encarregada das Classes Experimentais - Irmã Hilda - Observadora do MEC - Maria Antonieta Peleni.

Rádio de residência, comprado, adaptado à escola. Tem apenas uma turma, de primeira série, 29 alunos, sexo feminino. O primeiro ano de atividades desse Colégio foi 1959. Currículo: alterado em relação ao oficial (reduzido) igual ao de Vila Zelinda; programa.....; processo de verificação da aprendizagem alterado em relação ao oficial; método, julgado ativo, de unidades didáticas de Morrison, pelo qual creê a Madre dispensável o estudo dirigido. Observadora educacional do MEC: Alunos permanecem na escola pelo período de meio dia. Colégio longe, com ônibus, clientela social alta. Há orientação educacional, feita por freiras, funcionando em relação aos problemas de classe. Enorme entusiasmo de alunos, pais e professores pelo sucesso das experimentais, julgado grande. Magistério confessional, com uma excessão; Problemas sérios de livro didático e de professorado adequado às experimentais. Pais dos alunos desaprovaram o ensino de Trabalhos Manuais, como pura perda de tempo. Diretora classes sublinha uma certa nítida resistência do alto clero católico, contra qualquer inspiração americana na nossa escola secundária, por ser tida como mecanicista, tecnologicamente, desconsiderando/preservável primado da latinidade humanista. Resiste a ter cursos, mesmo opcionais, de datilografia, taquigrafia etc. por achar que, para isso, existem escolas próprias de comércio. Seria mais um "curso paralelo". Creê que um técnico americano em construção de currículos teria resistência de certo grupo confessional católico.

Livros só usados na escola. O aluno pode recuperar-se de um fracasso, refazendo a unidade do trabalho. Aulas de 7:30 às 12 horas. Filhos de fonte de classe liberal.

Contacto com a Diretora do Colégio - Cônegas de Sta Agostinho

Diretora - Madre Maria Tarcilia - Rua Caio Prado 232 (Consolação)

Colégio de tradição como educador de gente "bem". Dêle saiu a Faculdade "Sedes Sapientiae".

O seu plano é quase igual ao do Colégio Sa Cruz e ao do Colégio Nossa Senhora de Sion.

Colégio confessional católico, sua clientela é feminina, gente de vastos recursos econômicos. Seu guia especial nesse caso foi o Padre Herre Foure. (Artigo a respeito em "Pedagogia" sobre classes experimentais)-autor de "Le siècle de l'enfant".

Mantem o currículo atual e os programas oficiais. Para a concepção da Diretora, apoiada no pensamento do Padre Pierre Foure, o mal essencial de nossa escola secundária está no método. Por isso a experimentação das classes secundárias estaria sobretudo no método e na permanência do aluno no colégio em tempo total.

Os alunos foram selecionados ao acaso 50 entre 100, cujo ingresso nas experimentais foi autorizado pelos pais. Esse grupo é tido no Colégio como um grupo de sorte, embora não recrutado à base de alto nível intelectual.

Para a entrevistada, o outro grande mal da escola brasileira estará no problema econômico dos professores. Seu magistério é leigo e confessional.

Prédio amplo, em amplo terreno, estilo monacal.

Rejeita a inspiração da escola secundária norte-americana progressiva como filosofia, como adaptável ao Brasil e à clientela do seu colégio. Para a concepção de "Diretora, escola secundária há de ser escola de formação humanística de preparação para nível superior. Humanismo no sentido baltrista filosófico de conteúdo. Deve haver escolas de nível médio de outro tipo, mas não secundárias. Outro sentido de "humanismo" seria "abastardante". Não se deve "nivelar por baixo" a escola secundária pelo menos para a elite financeira que pode pagar estudos desse tipo. O problema de uma turma só "experimental" cria problemas à vida administrativa do colégio. Muita gente adotou

as experimentais para se livrar do excesso de ingerência do Ministério na vida escolar. Algumas alunas "renasceram" com os novos métodos das experimentais.

Custo da anuidade experimental: \$ 40 000,00, pouco extensível assim a essa base, porque cara, a experiência.

Ficou de devolver preenchido (25 julho) nosso questionário. A parte do inquérito relacionada aos professores ficou de ser obtida na segunda visita. Reduziu o número de professores na primeira série, menos do que queria, pois isto é difícil de obter professores comuns para várias matérias, bem qualificados. Reputa "loucura" a experiência no 2º ciclo. Seu colégio prepara essencialmente para a sua Fac. de Filosofia.

Resultados da experiência: só muito parciais agora. Não cre que a experiência, para ser controlada, deva incidir, simultaneamente, sobre currículos, (J.A.) métodos e mais aspectos.

2a)

14.7.1959 - Colégio Mackenzie - Contacto com Prof. Peter Baker - Responsável pelas classes experimentais: ausente -

Entregue Questionário ou para resposta e conversa agora ou para ser preenchido quando Diretor Classes voltar.

Classe 30 alunos - Exigência maior no rendimento porque essa classe recebe mais atenção - 1ª ginásial e 1ª científica - Custo elevado - Classe heterogênea - Inovação no currículo, métodos, processo promoção, permanência aluno escola e assistência aluno (estudo dirigido, orientação educacional). Problema económico do custo das classes de 30 alunos, talvez reduzida ainda subsequentemente. - Problema docente; de livros; equipamento didático. Classe funciona em instituição verdadeiramente complexa, do primário ao superior, quase 7 000 alunos, grosso na escola secundária, que é igual entre ginásio e colégio. Colégio de clientela classe média e docência idem. Colégio gasta 3 milhões de bôlsas. Preocupação básica: ensino ativo. Recebe 150 bôlsas Prefeitura ensino comercial. De um modo geral vão indo bem, quanto ao interesse dos alunos, as experimentais. Escola polarizada para uma inspiração norte-americana, nada obstante a timidez de sua experiência inovadora, toda dentro do currículo secundário, humanista. Observador do Ministério, que participa ativamente das experimentais: Prof. O. Frota Pessoa.

3a)

14.7.1959 - Colégio de Aplicação da Universidade de São Paulo -
Conversa com o Professor José Augusto Dias - Diretor-Executivo -
Prof. Onofre Pentado (catedrático de Didática) da Fac. Filosofia
U.S.P. - Diretor nato desse ginásio - estava ausente, no Rio -
As experimentais continuam com o mesmo currículo oficial e mes-
mos programas. A inovação estará essencialmente no método e nos
serviços e iniciativas auxiliares da experiência. Os alunos têm
apenas um turno de permanência na escola. Professores um de ca-
da matéria. Clientela escolar e docência de classe média. Só
há no 1º ginásio a turma das experimentais. Colégio público
com 1ª e 2ª pisos e precariedade de instalações que prejudica
as virtualidades da experiência. Diz adotar a orientação geral
das "classes nouvelles". De um modo geral parece ir sendo bem
sucedida a experiência, quanto ao interesse dos alunos.

Processo de promoção seria o mesmo. Foi entregue
cópia (s) do questionário ao Professor José Augusto Dias para
preencher e entregue agora o que fusse e outro para encaminha-
mento ao Prof. Onofre.

Prédio precaríssimo para 700 alunos em 3 turnos.
Não funcionaram o estudo de geografia e história,
nem o de artes. O horário semanal móvel depende do governo pa-
gar como classe, atividades extra-classe.

Ggv. estudantil semi-autônomo não há porque estu-
dantes querem autonomia.

Há reuniões de pais, mestres, alunos. Não pôde
ser seguído o plano apresentado ao Ministério.

Observador do Ministério: Prof. Erasmo Mendes -
Assistente de Fisiologia - Fac. Filosofia. As fichas de obser-
vação dos alunos não funcionam, junto aos profs.

49)

15.7.59 - Visita ao Colégio Santa Cruz - Alto de Pinheiros - longe do centro.

Religiosos canadenses - Diretor Classe Experimental: Padre Canadense Ivon La France.

Observador Experimentais do MEC - Prof. Osvaldo Barros Santos (Psicólogo).

Colégio em larga área de terreno, doada pela Light, pavilhões térreos, arquitetura norte-americana. Largas áreas esporte e recreio. Pavilhões em construção. Padres em trajes civis, internamente, funcionárias femininas. Colégio de gente rica, anuidade classes comuns R\$ 35 000,00, experimental R\$ 40 000,00.

Alunos têm estudo dirigido, orientação educacional, sociedade de pais e mestres, conselhos de classe. Currículo o mesmo, programas oficiais, métodos ativos de inspiração "deweyana" na prática escolar, não na filosofia. Mesmo plano das experimentais das Cônegas de St^o Agostinho e do Sion, inspirado na orientação do Padre Foure. Orientação espiritualista. Classe com surpreendente êxito pedagógico, latim inclusive, comparado este com o das classes tradicionais. Os mesmos, professores ensinando várias matérias: Português e Latim; Geografia e História. Latim com objetivo de desenvolver o raciocínio "cientificamente". Foi entregue questionário - ficou de dar a Mascero e de fornecer no Rio (CBPE) conferência vai fazer na Pontifícia sobre as experimentais 4 professores leigos, jovens, licenciados, na experimental; 2 religiosos. Orientação educacional: religiosos. Levaram 5 anos em Higienópolis; 3, sede atual. Matrícula 260 alunos, semi-internato. Expansão linha Universidade. Sexo alunos: Masculino. Ordem de Sta. Cruz. Classe experimental de nível mental heterogêneo. Ainda não decidiram alteração processo verificação aprendizagem. Permanência alunos: 8/17 hrs. Alunos e professores satisfeitos: experimental. Colégio grã-fino: alunos vão, em grande parte, de automóvel.

Osvaldo Barros aplicou questionário interesse alunos experimentais.

5a)

16.7.1959 - Visita Colégio Sion - Colégio confessional feminino, católico, de gente super-fina, que se inscreve pra aluna, desde que nasce.

Primária, Préprimária, normal, secundária.

Observador, Carlos Pasquale - Diretora - Classes Experimentais - Irmã Luíza Maria de Sion - Especializada em pedagogia em Strasburg. Dirige também Irmã Gaethane - (Irmã Eugênia Gudín) - Foi enviado minucioso relatório trimestre pelo Observador ao Ministério. Currículo, igual oficial, menos latim numa das duas turmas experimentais (1ª série ginasial) Promoção - Julgamento do Conselho dos Mestres e exame final (trabalho do aluno). Turmas de 29 e 30 alunos. Aboliram notas e exames parciais. Método ativo nas aulas (sistema Dalton). São "anti-Dewey". Toda quinzena os professores julgam o trabalho dos alunos. Horário 7,30/17 horas. Há orientação educacional. (Irmã Joaquina). Há estudo dirigido. Em princípio mesmo programa Santa Cruz e Cônegas Stº Agostinho (inspiração Dache Faure). Classe heterogênea e experimental. Alunos optam pelo latim na 1ª ou 3ª série. Anuidade experimental mais cara e deficitária. Aproximada do Stº Cruz. Latim - Francês - Português - 1 Professor - Professores leigos, licenciados, jovens. Programa elaborado pelos professor e discutido em comum pelos professores. Professores ficam no Colégio, pelo menos 2 vezes por semana, o dia todo. Interê-se dos alunos da classe é muito grande, bem como do colégio de um modo geral. Prédio imenso, antigo.

Deixamos questionário em mãos da Irmã Luíza Maria para resposta e articulada nova visita às aulas. Problema livros didáticos e de docentes, sério.

6a)

16.7.59 - Ginásio São Miguel Arcanjo - Rua Campos Novos 19 - Vila Zelinda - Diretora - Irmã M. Marcelina - Secretária - Colégio de religiosas franciscanas - Católico - Americanas - Co-educação - Bairro proletário - Clientela pobre - Mensalidade: R\$ 500,00. Professor R\$ 70,00 a aula.

Obras inconclusas. Débitos construção.

1 classe experimental: heterogênea - vinda do ensino primário - Funciona das 12 às 17 a experimental. Reduziram o currículo. Aumentaram números de aulas. Pedagogia ativa. têm orientação educacional. Verificação do rendimento da aprendizagem sob forma de testes. Promoção: Cade 6 semanas, uma prova em forma de teste. Prova final: teste. Professorado: leigo, licenciados e registrados. Geografia, História e Ciências ensinadas conjuntamente.

Colégio de 395 alunos: Primário, ginásial e normal. Alunos gostam muito das experimentais. Professores em número vêm tendo êxito.

Ginásio desde 1955. Reuniões mensais de pais e mestres. Representante do Ministério nas experimentais: D. Nazaré. Programas elaborados pelos professores. Encarregada do ensino de ciências (experimental) levou comunicação sobre ensino ciências à reunião Soc. Brasileira para o Desenvolvimento da Ciência. Colégio tem preocupação fundamental levar as classes experimentais às camadas populares dando orientação ajustada em interesses mesmos, não acadêmica, não humanista. Fichas alunos muito interessantes. O plano inicial está sofrendo revisão constante. A mesma congregação instalou no Morumbi este ano 1 classe experimental com 29 alunos. Professorado religioso. Outra camada social. Diretor: Irmã M. Evangelista. Deixamos questionário em mão para resposta. Preço experimentais e comuns, o mesmo. Realizam o trabalho estudantil em grupos.

7a)

17.7.59 - Colégio Santana - Freiras de origem francêza, ordem de São José, hoje brasileiras. Bairro e clientela classe média inferior. Diretora do Colégio e das classes: Irmã Maria da Imaculada Leme Monteiro. Representante do Ministério: Dra. Ana Amélia Âncora (Assistente Sawaya) - Cursos Pré e Primário - Ginasial - Normal. 1245 alunos. (Classe primária gratuita) - Experimental - 30 alunos - heterogêncos. Professôres: 2 leigos e 5 irmãs professoras - 2 classes ginasiais comuns. Pretendem adotar parcialmente (ciências)- método projetos - geografia e História ensinadas em Português - Clientela: classe média (feminina) inferior - Anuidade R\$ 8 000,00 - Comum às experimentais - Método mais próximo: Winnetka - (sem ortodoxia) - Pretendem formar e informar. Menor número de professoras nas matérias (experimental). Trabalho discente: individual e conjunto - Problema: livro didático - Querem nossa Física na escola secundária. Dúvida finalidade básica experimentais: reformar o ensino ou dar liberdade escolas. Há orientação educacional. Escola ativa. Prof. R\$ 105,00 a aula. Estudo dirigido dentro do período letivo 4 horas e meia. Professores experimentais recebem gratificação. Programa organizado pelos professoras com a Diretora. Verificação da aprendizagem: julgamentos mensais:ótimo, bom, fraco, nulo- mais Prova final, mais 2ª época - desde que faça curso de férias na escola. Alunos e professoras gostam da classe. Classe desejada por pais e alunos. Rendimento superior ao tradicional. Prédio antigo, grande, bem equipado. Colégio consolidado.

8a)

17.7.59 - Colégio Santa Maria - Ordem Irmãs de St^a Cruz - Congregação católica de origem francesa, da qual tronco americano veio para São Paulo há dez anos. Matém a classe experimental na primeira série de ginásio e primeira de colégio clássico.

Diretora: Irmã Olivetti, encarregada da direção das experimentais. Orientadora educacional: Irmã Paulinne, formada pela Fac. Filosofia São Bento - Representante do Ministério classes experimentais: D. Cândido Padin. Colégio bem instalado, em pavilhões, arquitetura sóbria e funcional, tipo norte-americano, com piscina e quadras de basket.

Anuidade, semi-internato, R\$ 30 000,00, com condução fornecida pela escola; R\$ 16 000,00, externato, clássico, experimental. Professores: R\$ 150,00 hora de aula; R\$ 100,00 hora estudo dirigido. Redução no currículo e no número de professores. Horário 8:30/16:30 (experimental, ginásial); experimental clássico 1 turno, de manhã, 1^a ginásial: 30 alunos; 1^a clássico: 29 alunos. Colégio tem cursos primário, secundário. Alunas sexo feminino; primário: co-educação. Classe experimental com uma certa variação, mas em geral, selecionada a partir de certo nível mental, verificado inclusive por testes e por melhores notas quando vêm de outros colégios. Programas elaborados entre professor e diretor. Tentativa de usar método-projeto no ensino ciências. Método didático geralmente próximo Morrisson, alguma inspiração Padre Foure. Rendimento experimental muito satisfatório entre alunos e professores. Entusiasmo real. Problema livro didático e docente, sério. Classes bem montadas e equipadas e Classe social discente: média superior. Promoção: 4 notas mensais (valor 3/4) e duas parciais (1/4). Não horal. Sábatinas por testes e provas tradicionais. No primeiro ano ginásial experimental não há estudos sociais. Reunião mensal de pais e mestres. Alunos trabalham em equipe.

Total de matrícula: 400 alunos. Ficaram de devolver questionários preenchidos. Rendimento experimentais superior tradicionais. Confiam muito no sucesso da experiência.

13.8.1959 - Visita ao Colégio Pio XII - Confessional, católico, no Morumbi. Freiras cuja ordem é americana. Diretora-irmã M. Evangelista-Encarregada das Classes Experimentais - Irmã Hilda - Observadora do MEC - Maria Antonieta Peleni.

Pédio de residência, comprado, adaptado à escola. Tem apenas uma turma, de primeira série, 29 alunos, sexo feminino. O primeiro ano de atividades desse Colégio foi 1959. Currículo: alterado em relação ao oficial (reduzido) igual ao de Vila Zelinda; programa.....; processo de verificação da aprendizagem alterado em relação ao oficial; método, julgado ativo, de unidades didáticas de Morrison, pelo qual crê a Madre dispensável o estudo dirigido. Observadora educacional do MEC: Alunos permanecem na escola pelo período de meio dia. Colégio longe, com ônibus, clientela social alta. Há orientação educacional, feita por freiras, funcionando em relação aos problemas de classe. Enorme entusiasmo de alunos, pais e professores pelo sucesso das experimentais, julgado grande. Magistério confessional, com uma excessão; Problemas sérios de livro didático e de professorado adequado às experimentais. Pais dos alunos desaprovaram o ensino de Trabalhos Manuais, como para perda de tempo. Diretora classes sublinha uma certa nítida resistência do alto clero católico, contra qualquer inspiração americana na nossa escola secundária, por ser tida como mecanista, tecnologicamente, desconsiderando/preservável primado da latinidade humanista. Resiste a ter cursos, mesmo opcionais, de datilografia, taquigrafia etc. por achar que, para isso, existem escolas próprias de comércio. Seria mais um "curso paralelo". Crê que um técnico americano em construção de currículos teria resistência de certo grupo confessional católico.

Livros só usados na escola. O aluno pode recuperar-se de um fracasso, refazendo a unidade do trabalho. Aulas de 7:30 às 12 horas. Filhos de fonte de classe liberal.

São Paulo, 18 julho/1959

PROJETO CLASSES SECUNDÁRIAS EXPERIMENTAIS

Ajuste com o Professor Álvaro Roberto Corrêa

1 - O CBPE pagará ao Prof. Álvaro Roberto Corrêa - pró-labore de R\$ 1 000,00 por cada escola onde haja experimentais, à base de cada relatório apresentado.

Como há uma dessas escolas no interior (Socorro) nesse caso o pró-labore total será de R\$ 2 000,00.

2 - O CBPE providenciará remessa de R\$ 5 000,00 adiantados e o restante será pago contra recepção final do relatório (datilografado) de cada escola (total).

3 - O CBPE fornecerá credencial da Diretoria do Ensino Secundário ao Prof. Álvaro Roberto Corrêa.

4 - Do relatório devem, necessariamente, constar:

- 1 - questionário (já entregue em 8 casos) preenchido e esclarecido;
- 2 - extrato do pensamento dos observadores do Ministério, seja mediante o manuseio de seus relatórios, seja mediante dados colhidos em entrevista pessoal;
- 3 - preenchimento de ficha de observação de aulas e atividades das experimentais; questionário de professores e de alunos;
- 4 - anexação de instrumental usado nas experimentais: currículos, programas, testes, fichas de alunos, publicações significativas a respeito.

5 - O CBPE enviará, ao Prof. Álvaro, mimeografadas, fichas de observação de aulas, questionários de professores e o de alunos.

6 - O Prof. Jayme Abreu estará aqui (São Paulo) em agosto próximo para providências relacionadas a esse projeto (entre 10 e 20).

7 - Até 15 de setembro devem estar prontos os relatórios e entregues ao CBPE até 30 de setembro de 1959.

Jayme Abreu

De acordo: _____
Álvaro Roberto Corrêa

Rio de Janeiro,
1 de julho de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

Ref.: Projeto CBPE 80-D PE-14/59
Classes experimentais se-
cundarias.

Silvo-me encetar para seu exame e aprovação pelo Sr. Diretor-Geral e por V. Sa, o projeto "CBPE-80-D PE-14/59 - "Classes experimentais secundarias".

Trata-se de iniciativa do DIFE, ao nosso entender oportuna, por cuja coordenação e realização responderemos, junto com o Prof. Geraldo Bastos Silva, especialista do DIFE, em ensino secundario.

Solicitamos autorizar o empenho da verba solicitada, que deve correr a conta da verba constante de nossa proposta orçamentaria para 1959, sob a rubrica "Projeto novos".

Atenciosamente,

Jayne Abreu
DIFE-CBPE

Ao
Dr. Almir de Castro
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

PROJETO CUPÉ-80-DBPE-11/59"CLASSES EXPERIMENTAIS SECUNDÁRIAS"

Os Diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Professores Anísio S. Teixeira e Almir de Castro, de acordo com o estabelecido na alínea 1, da seção 1.3, e 2, da seção 2.7, do Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais, aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura, que estabelece, entre outras providências, a de "estudo de organização da escola, nos diversos níveis, tendo em vista ajustá-la às descobertas da investigação científica e às necessidades do meio social ambiente", e "descrições monográficas a serem confiadas a educadores dos diferentes Estados, sobre situações educacionais específicas ou sobre aspectos gerais da educação", resolvem aprovar a realização de um estudo cuja finalidade é descrever, analisar e interpretar o funcionamento das "classes experimentais" em ginásios e colégios do país.

Histórico

As "classes experimentais" se tornaram possíveis, em vista de autorização do Ministro da Educação e Cultura, conforme solicitação feita em exposição de 1958 do Diretor do Ensino Secundário e manifestação favorável do Consultor Jurídico do Ministério e do Conselho Nacional de Educação. No corrente ano, a Diretoria do Ensino Secundário, ouvido o Conselho Nacional de Educação conforme sugeriam aquela exposição e os pareceres dos órgãos mencionados, recomendou ao Ministro a autorização para funcionamento de "classes experimentais" em 24 estabelecimentos públicos e particulares, assim distribuídos:

Distrito Federal	9
Estado do Rio G. do Sul	5
Estado do Rio de Janeiro	1
Estado de Minas Gerais	1
Estado do Ceará	1

Universo do estudo

O universo do estudo será total, isto é, abrangirá as 34 escolas que realizam no Brasil a aplicação experimental de novos métodos e processos de ensino e o ensaio de novos tipos de currículos.

Objetivos da pesquisa

No ponto em que as "classes experimentais" se encontram, isto é, no primeiro ano de seu funcionamento, seu estudo não deve nem pode ter como objetivo principal a avaliação de seus resultados. Trata-se, precipuamente, de tomá-las como índices ou sintomas do estado atual do ensino secundário brasileiro, neste sentido de que o acolhimento, pelos colégios, da possibilidade de experimentação - libertos para esse fim dos padrões rígidos vigentes, - bem assim as diretrizes gerais a que obedecem os esforços de atualização dessa possibilidade, indicam o grau em que havia no ensino secundário desejo real e suficientemente lúcido de obter melhor ajustamento entre o trabalho das escolas e as necessidades e funções a que elas devem dar satisfação.

Dessa forma, os objetivos da pesquisa podem ser esquematizados nos seguintes itens:

1. Verificar em que grau e de que forma os ginásios e colégios reagiram à possibilidade de inovações curriculares e didáticas.

2. Em que linhas se tentaram essa inovação e em que medida as tentativas se acham subordinadas a princípios pedagógicos suficientemente definidos.

3. Crítica desses princípios - e é este nível em que a investigação terá objetivos críticos - mediante o cotejo dos princípios adotados em cada uma das várias experiências entre si e com aquelas recomendações pedagógicas que se pode considerar válidas.

4. As características de organização escolar, curricular e didática de cada uma das experiências:

- a) direção e orientação técnica;
- b) professorado; seleção, preparo prévio, regime de trabalho, supervisão;
- c) currículo, organização de programas, planejamento didático, métodos e processos de ensino;
- d) processos de avaliação do rendimento da aprendizagem;
- e) livro didático e material de ensino;
- f) características do discípulo;
- g) orientação educacional;
- h) articulação da escola com a família e a comunidade;
- i) atividades extra-classe;
- j) estudo dirigido;
- k) disciplina;
- l) repercussões e interpretação das classes sobre o conjunto da vida escolar de cada estabelecimento;
- m) custo das classes experimentais comparado com o das classes comuns.

Métodos de trabalho

Serão estudados criticamente os planos apresentados pelas escolas e realizada observação pessoal direta do funcionamento das classes, bem como realizadas entrevistas com roteiro pre-estabelecido e aplicados questionários (diretores, professores, alunos, etc.).

Autoria do projeto

A realização do projeto ficará a cargo do Coordenador da DPE, Prof. Jayme Abreu e do especialista em ensino

secundário de nome, Geraldo Bastos Silva. Está assentado, em princípio, que o primeiro observará as alas de dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, e o segundo as do Distrito Federal e dos Estados de Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará. Prevê-se, quanto ao interior do Estado de São Paulo e talvez em algum outro caso, que haja necessidade de delegação de tarefas, cuja execução será, todavia, controlada pelos responsáveis pelo projeto.

Relatório final

Como tópicos a constarem do relatório final, figuram os seguintes:

- 1 - Caracterização da organização, objetivos e clientela da escola secundária brasileira (de forma Rocha Vaz Francisco de Sales e Gustavo Caspary).
- 2 - Breve caracterização das "Classes nouvelles" na França. A escola secundária norte-americana - A escola secundária inglesa.
- 3 - Crise legal das classes secundárias experimentais no Brasil. A iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário. A posição jurídica e pedagógica do Ministério da Educação e Cultura.
- 4 - Características básicas, legais da organização das classes secundárias experimentais em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.
- 5 - Filosofia educacional subjacente às iniciativas. Currículos. Programas, Métodos e Técnicas. Instalações e equipamento. A clientela escolar. Direção, Disciplina e assistência à experimentação. Previsão. Custo de sua manutenção.
- 6 - As diretrizes educacionais previstas e na experimentação em curso. Pontos de semelhança e dissimilitude. Perspectivas de experimentação em relação à situação nacional. Seus pontos fortes e fracos. Adequação à conjuntura educacional brasileira.

Duração do projeto

Estima-se o prazo até 31 de dezembro próximo vindouro para elaboração do relatório final do projeto.

Orçamento do projeto

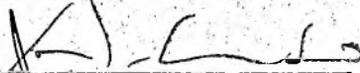
As despesas previstas no projeto, até entrega do relatório final são as seguintes, que deverão ser empenhadas no Orçamento da DPE para 1959 - Novos projetos - :

Despesas de passagens e de manutenção	R\$ 65 000,00
Tarefas de terceiros.....	R\$ 35 000,00
T o t a l	R\$ 100 000,00

A previsão de viagens abrange as viagens necessárias a São Paulo, (Capital e Interior) Porto Alegre, Belo-Horizonte, Fortaleza, Estado do Rio de Janeiro (Friburgo).

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1959.

De acordo:

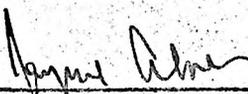
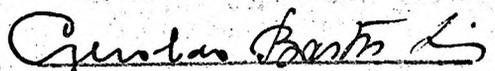


Ammir de Castro
Diretor-Executivo do CBPE

De acordo:



Anísio S. Teixeira
Diretor-Geral do CBPE


Jayme Abreu
Geraldo Bastos Silva

Rio de Janeiro,
1 de julho de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

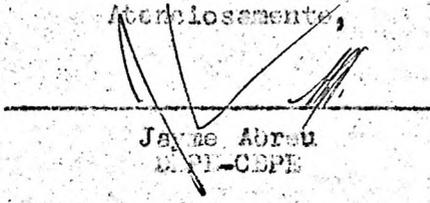
Ref.: Projeto CBPE 80-DIPE-14/59
Classes experimentais se -
condárias.

Sirvo-me anexar para seu exame e aprovação ao Sr. Diretor-Geral o por V.ª o projeto "BPE-80-DIPE-14/59 - "Classes experimentais secundárias".

Trata-se de iniciativa da DIPE, no nosso entender oportuna, por cuja coordenação e realização responderemos, junto com o Prof. Geraldo Bastos Silva, especialista da DIPE, em ensino secundário.

Solicitamos autorizar o empenho da verba solicitada, que deve correr a conta da verba constante de nossa proposta orçamentária para 1959, sob a rubrica "Projeto Novos".

Atenciosamente,


Jayme Abram
DIPE-CBPE

Ac
Dr. Alair de Castro
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
M e t a

PROJETO CBPE-30-DBPE-11/59"CLASSES EXPERIMENTAIS SECUNDÁRIAS"

Os Diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Professores Anísio S. Teixeira e Almir de Castro, de acordo com o estabelecido na alínea 1, da seção 1.3, e 2, da seção 2.7, do Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais, aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura, que estabelece, entre outras providências, a de "estudo da organização da escola, nos diversos níveis, tendo em vista ajustá-la às descobertas da investigação científica e às necessidades do meio social ambiente", e "descrições monográficas a serem confiadas a educadores dos diferentes Estados, sobre situações educacionais específicas ou sobre aspectos gerais da educação", resolvem aprovar a realização de um estudo cuja finalidade é descrever, analisar e interpretar o funcionamento das "classes experimentais" em ginásios e colégios do país.

Histórico

As "classes experimentais" se tornaram possíveis, em vista de autorização do Ministro da Educação e Cultura, conforme solicitação feita em exposição de 1958 do Diretor do Ensino Secundário e manifestação favorável do Consultor Jurídico do Ministério e do Conselho Nacional de Educação. No corrente ano, a Diretoria do Ensino Secundário, ouvido o Conselho Nacional de Educação conforme sugeriam aquela exposição e os pareceres dos órgãos mencionados, recomendou ao Ministro a autorização para funcionamento de "classes experimentais" em 33 estabelecimentos públicos e particulares, assim distribuídos:

Distrito Federal	9
Estado do Rio G. do Sul	5
Estado do Rio de Janeiro	1
Estado de Minas Gerais	1
Estado do Ceará	1

Universo do estudo

O universo do estudo será total, isto é, abrangará as 34 escolas que realizam no Brasil a aplicação experimental de novos métodos e processos de ensino e o ensino de novos tipos de currículos.

Objetivos da pesquisa

No ponto em que as "classes experimentais" se encontram, isto é, no primeiro ano de seu funcionamento, seu estudo não deve nem pode ter como objetivo principal a avaliação de seus resultados. Trata-se, precipuamente, de tomá-las como índices ou sintomas do estado atual do ensino secundário brasileiro, neste sentido de que o acolhimento, pelos colégios, da possibilidade de experimentação - libertos para esse fim dos padrões rígidos vigentes, - bem assim as diretrizes gerais a que obedecem os esforços de atualização dessa possibilidade, indiquem o grau em que havia no ensino secundário desejo real e suficientemente lúcido de obter melhor ajustamento entre o trabalho das escolas e as necessidades e funções a que elas devem dar satisfação.

Dessa forma, os objetivos da pesquisa podem ser esquematizados nos seguintes itens:

1. Verificar em que grau e de que forma os ginásios e colégios reagiram à possibilidade de inovações curriculares e didáticas.

2. Em que linhas se tentaram essas inovações e em que medida as tentativas se acham subordinadas a princípios pedagógicos suficientemente definidos.

3. Crítica desses princípios - e é neste nível em que a investigação terá objetivos críticos - mediante o co- tejo dos princípios adotados em cada uma das várias experiên- cias entre si e com aquelas recomendações pedagógicas que se pode considerar válidas.

4. As características de organização escolar, curricular e didática de cada uma das experiências:

- a) direção e orientação técnica;
- b) professorado: seleção, preparo prévio, regi- me de trabalho, supervisão;
- c) currículo, organização de programas, plane- jamento didático, métodos e processos de ensino;
- d) processos de avaliação do rendimento da a- prendizagem;
- e) livro didático e material de ensino;
- f) características do discipulado;
- g) orientação educacional;
- h) articulação da escola com a família e a co- munidade;
- i) atividades extra-classe;
- j) estudo dirigido;
- k) disciplina;
- l) repercussões e interpretação das classes só- bre o conjunto da vida escolar de cada estabelecimento;
- m) custo das classes experimentais comparado com o das classes comuns.

Métodos de trabalho

Serão estudados criticamente os planos apresen- tados pelas escolas e realizada observação pessoal direta do funcionamento das classes, bem como realizadas entrevistas com roteiro pre-estabelecido e aplicados questionários (diretores, professores, alunos, etc.).

Autoria do projeto

A realização do projeto ficará a cargo do Coor- denador de DEPE, Prof. Jayme Abreu e do especialista em ensino

secundário da mesma, Geraldo Bastos Silva. Está assentado, em princípio, que o primeiro observará as classes dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, e o segundo as do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará. Prevê-se, quanto ao interior do Estado de São Paulo e talvez em algum outro caso, que haja necessidade de delegação de tarefas, cuja execução será, todavia, controlada pelos responsáveis pelo projeto.

Relatório final

Como tópicos a constarem do relatório final, figuram os seguintes:

- 1 - Caracterização da organização, objetivos e clientela da escola secundária brasileira (Reformas Rocha Vaz Francisco de Campos e Gustavo Capanema).
- 2 - Breve caracterização das "Classes nouvelles" na França. A escola secundária norte-americana - A escola secundária inglesa.
- 3 - Origens legais das classes secundárias experimentais no Brasil. A iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário. A posição jurídica e pedagógica do Ministério da Educação e Cultura.
- 4.- Características básicas, legais da organização das classes secundárias experimentais em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.
- 5 - Filosofia educacional subjacente às iniciativas. Currículos. Programas, Métodos e Técnicas. Instalações e equipamento. A clientela escolar. Direção, Disciplina e assistência à experiência. Previsão. Custo de sua manutenção.
- 6 - As diretrizes educacionais prevalcentes na experimentação em curso. Pontos de semelhança e dissimilhança. Perspectivas da experiência em relação à educação nacional. Seus pontos fortes e fracos. Adequação à conjuntura educacional brasileira.

Duração do projeto

Estima-se o prazo até 31 de dezembro próximo vindouro para elaboração do relatório final do projeto.

Orçamento do projeto

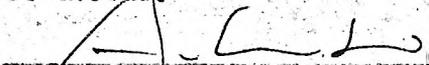
As despesas previstas no projeto, até entrega do relatório final são as seguintes, que deverão ser empenhadas no Orçamento da D. P. I., para 1959 - Novos projetos - :

Despesas de passagens e de manutenção	R\$ 65 000,00
Tarifas de terceiros.....	R\$ 35 000,00
T o t a l	R\$ 100 000,00

A previsão de viagens abrange as viagens necessárias a São Paulo, (Capital e Interior) Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Estado do Rio de Janeiro (Triburgo).

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1959.

De acordo:

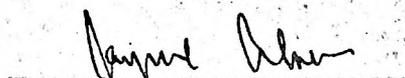


Almir de Castro
Diretor-Executivo do CBPE

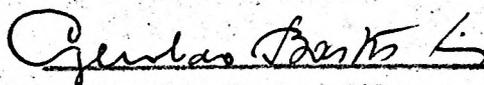
De acordo:



Anísio S. Teixeira
Diretor-Geral do CBPE



Jayme Abreu



Geraldo Bastos Silva

Rio de Janeiro,
29 de junho de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

Ref.: Projeto CBPE-80-DEPE-11/59

A 3 de julho próximo deveremos seguir para São Paulo de onde deveremos regressar a 13, a serviço de novas tarefas no projeto em referência.

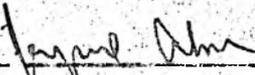
Isto posto, vimos solicitar a V.Sa autorizar a Contabilidade a nos fornecer:

a) Adiantamento de \$ 10 000,00 (11 diárias e passagens de ônibus ida e volta Rio-São Paulo e em São Paulo) por conta da verba - "Despesas de passagem e manutenção", para pagamento de contas em nosso regresso;

b) transferência, por ordem telegráfica, pelo Banco do Brasil S/A, ao Prof. Carlos Correa Mascaro, da importância de \$ 8 000,00, por conta da verba "Tarefas de terceiros".

O endereço do Prof. Carlos Correa Mascaro é: Rua Wanderley 514 - São Paulo.

Atenciosamente,


Jayme Abreu
DEPE-CBPE

Ao
Dr. Almir de Castro
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
H e s t a

Rio de Janeiro
29 de junho de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E.

Projeto CBPE-DIPE- 80-11/59
"Classes Secundárias Experimentais".

Estamos encaminhando, para os devidos fins, descrição sumária e o orçamento de despesas do projeto supra-mencionado, da DIPE.

Objetivos - Visa o mesmo a uma caracterização, interpretação e análise crítica de como se vem montando no Brasil as "classes secundárias experimentais".

O universo da investigação será total, isto é, abrangerá as 34 escolas que realizam no Brasil a experiência, no Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.

Como tópicos a constarem do relatório final figuram:

1 - Caracterização da organização, objetivos e clientela da escola secundária brasileira (Reformas Rocha Vaz - Francisco de Campos e Gustavo Capponema).

2 - Breve caracterização das "Classes nouvelles" na França. A escola secundária norte-americana - A escola secundária inglesa.

3 - Origens legais das classes secundárias experimentais no Brasil. A iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário. A posição jurídica e pedagógica do Ministério da Educação e Cultura.

4 - Características básicas, gerais de organização das classes secundárias experimentais em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.

5 - Filosofia educacional subjacente às iniciativas. Currículos. Programas, Métodos e Técnicas. Instalações e equipamento. A clientela escolar. Direção, Disciplina e assistência a experiência. Previsão. Custo de sua manutenção.

6 - As diretrizes educacionais prevalentes na experimentação em curso. Pontos de semelhança e dissimilhança. Perspectivas da experiência em relação à educação nacional. Seus pontos fortes e fracos. Adequação à conjuntura educacional brasileira.

Método de trabalho - Essas escolas serão observadas diretamente, em seu funcionamento, pelos Profs. Geraldo Bastos Silva e Jayme Abreu, estando assentado, em princípio que o primeiro observará as do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará e o segundo as de São Paulo e Rio Grande do Sul. Prevê-se, no caso de São Paulo e talvez em mais algum outro que haja casos de delegação de tarefas, controladas por parte dos coordenadores do projeto.

Serão realizadas entrevistas com roteiro pré-estabelecido, aplicados questionários e realizada observação pessoal, direta, no curso do trabalho.

Duração do projeto - Estima-se o prazo até 31 de dezembro próximo vindouro para elaboração do relatório final do projeto.

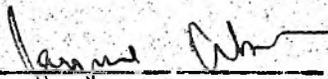
Orçamento do projeto - As despesas previstas no projeto, até entrega do relatório final são as seguintes, que deverão ser arquivadas no Orçamento da DEPL, para 1959 - Novos projetos - :

Despesas de passagens e de manutenção.....	3	65 000,00
Tarefas de terceiros.....	3	35 000,00
T o t a l.....	3	100 000,00

A previsão de viagens abrange as viagens necessárias a São Paulo, (Capital e Interior) Porto Alegre, Belo-Horizonte, Fortaleza, Estado do Rio de Janeiro (Friburgo).

Estamos solicitando de V.Sª autorização de empenho da verba aqui pedida para este projeto, que estamos enviando a V.Sª com cópia para a contabilidade, para os devidos fins.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
Coordenador de DEPL do CBPE

Instituto Secundário

F.N.E.M.

Unidades de Participação	Estabelecimentos	Bólsas	Valor (\$)
Alagoas	75	587	2 058 400,00
Amazonas	16	151	1 217 000,00
Bahia	69	968	3 911 055,00
Ceará	65	1 164	4 710 000,00
Distrito Federal (*)	155	1 276	4 055 055,00(**)
Espírito Santo	24	622	2 501 700,00
Goiás	55	323	1 183 250,00
Maranhão	15	761	2 400 000,00
Mato Grosso	2	3	68 000,00
Minas Gerais	257	2 678	13 150 376,00
Pará	24	600	2 797 710,00
Paraíba	37	454	1 631 510,00
Paraná	24	176	863 100,00
Pernambuco	94	757	3 954 970,00
Piauí	23	751	2 400 000,00
Rio de Janeiro (*)	80	780	2 901 150,00(**)
Rio Grande do Norte	12	192	1 520 000,00
Rio Grande do Sul	102	775	6 241 710,00
Santa Catarina	34	378	1 800 000,00
São Paulo	301	2 675	11 566 405,00
Sergipe	15	153	1 920 000,00
Território do Acre	8	8	78 800,00
T O T A I S	1 397	16 542	81 600 151,00

(*) Convênio com a Fundação do Instituto Secundário.

(**) Importâncias efetivamente pagas até 31.12.58; há despesas ainda a saldar.

Endereço: Diretoria do Instituto Secundário e Fundação do Instituto Secundário.

RELAÇÃO DE VALORES EM 1952

Fábricas Industriais

Unidades de Federação	Número de estabelecimentos	Número de Alunos	Valor (R\$)
Amazônia	1	24	114 700,00
Bahia	1	37	277 500,00
Distrito Federal (*)	12	110	355 650,00(**)
Minas Gerais	3	116	814 900,00
Pernambuco	1	118	630 000,00
Rio de Janeiro (*)	2	69	16 350,00(**)
Rio Grande do Sul	2	23	685 000,00
Santa Catarina	1	80	337 600,00
São Paulo	13	194	1 132 400,00
Sergipe	1	9	10 000,00
TOTAIS	37	850	4 464 000,00

(*) Convênio com a Fundação do Ensino Secundário.

(**) Importâncias efetivamente pagas até 31.12.52; há despesas ainda a saldar.

Fontes: Diretoria do Ensino Secundário e Fundação do Ensino Secundário.

I. N. E. M.

ANEXO Nº 1 - 1958

Instituto Comercial

Unidades de Federação	Número de estabelecimentos	Número de balcões	Valor (\$)
Alagoas	2	8	12 000,00
Amazonas	6	128	129 200,00
Bahia	14	94	395 700,00
Ceará	10	544	1 200 000,00
Distrito Federal(*)	76	134	191 000,00(**)
Espírito Santo	9	316	634 665,00
Goiás	5	150	596 300,00
Maranhão	2	173	461 660,00
Minas Gerais	76	1 195	9 912 591,00
Pará	9	80	262 000,00
Paraná	11	312	1 115 200,00
Pernambuco	19	155	900 000,00
Piauí	7	155	150 050,00
Rio de Janeiro (*)	24	134	252 212,00(**)
Rio Grande do Norte	10	423	665 200,00
Rio Grande do Sul	33	444	1 692 652,00
Santa Catarina	21	470	1 304 770,00
São Paulo	117	2 035	8 519 810,00
Sergipe	5	67	400 000,00
T O T A L	426	7 192	25 935 892,00

(*) Convênio com a Fundação do Instituto Secundário.

(**) Importâncias efetivamente gastas até 31.12.58; há despesas ainda a saldar.

Fonte: História do Instituto Secundário e Fundação do Instituto Secundário.

Rio de Janeiro
29 de junho de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

Projeto CBPE-DIPE- 80-14/59
"Classes Secundárias Experimentais".

Estamos encaminhando, para os devidos fins, descrição sumária e o orçamento de despesas do projeto supra-mencionado, da DIPE.

Objetivos - Visa o mesmo a uma caracterização, interpretação e análise crítica de como se vem montando no Brasil as "classes secundárias experimentais".

O universo da investigação será total, isto é, abrangerá as 34 escolas que realizam no Brasil a experiência, no Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.

Como tópicos a constarem do relatório final figuram:

1 - Caracterização da organização, objetivos e clientela da escola secundária brasileira (reformas Rocha Vaz - Francisco de Campos e Gustavo Capanema).

2 - Breve caracterização das "Classes nouvelles" na França. A escola secundária norte-americana - A escola secundária inglesa.

3 - Origens legais das classes secundárias experimentais no Brasil. A iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário. A posição jurídica e pedagógica do Ministério da Educação e Cultura.

4 - Características básicas, gerais da organização das classes secundárias experimentais em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.

5 - Filosofia educacional subjacente às iniciativas. Currículos. Programas, Métodos e Técnicas. Instalações e equipamento. A clientela escolar. Direção, Disciplina e assistência à experiência. Previsão. Custo de sua manutenção.

6 - As diretrizes educacionais prevalentes na experimentação em curso. Pontos de semelhança e dissimilitude. Perspectivas da experiência em relação à educação nacional. Seus pontos fortes e fracos. Adequação à conjuntura educacional brasileira.

Método de trabalho - Essas escolas serão observadas diretamente, em seu funcionamento, pelos Profs. Geraldo Bastos-Silva e Jayme Abreu, estando assentado, em princípio que o primeiro observará as do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará e o segundo as de São Paulo e Rio Grande do Sul. Prevê-se, no caso de São Paulo e talvez em mais algum outro que haja casos de delegação de tarefas, controladas por parte dos coordenadores do projeto.

Serão realizadas entrevistas com roteiro pré-estabelecido, aplicados questionários e realizada observação pessoal, direta, no curso do trabalho.

Duração do projeto - Estima-se o prazo até 31 de dezembro próximo vindouro para elaboração do relatório final do projeto.

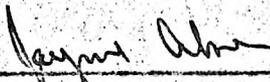
Orçamento do projeto - As despesas previstas no projeto, até entrega do relatório final são as seguintes, que deverão ser empenhadas no Orçamento da DIPE, para 1959 - Novos Projetos - :

Despesas de passagens e de manutenção.....	3	65 000,00
Tarifas de terceiros.....	3	35 000,00
T o t a l.....	3	100 000,00

A previsão de viagens abrange as viagens necessárias a São Paulo, (Capital e Interior) Porto Alegre, Belo-Horizonte, Fortaleza, Estado do Rio de Janeiro (Friburgo).

Estamos solicitando de V.Sª autorização de empenho da verba aqui pedida para este projeto, que estamos enviando a V.Sª com cópia para a contabilidade, para os devidos fins.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
Coordenador da DIPE do CBPE

RELATÓRIO DOS ESTABELECIMENTOS QUE FIZERAM CLASSE ESPECIAL EM 1943ESTADO DE SÃO PAULOCapital

- Colégio Mackenzie - Rua Itambé, 45, Higienópolis
- Colégio Santa Cruz - Av. Beethoven, s/n, Alto de Pinheiros
- Colégio Nossa Senhora de Sion, Av. Higienópolis, s/n
- Ginásio São Miguel Arcanjo, Rua Campos Novos, 19-Vila Zelinda (*)
- Colégio de Aplicação da U.S.P. - R. Gabriel Santos, 30 (Sta. Cecília)
- Ginásio Santa Maria (cl. exp. de 1º e 2º ciclos) - Estrada Podreira - Vila Betânia, Santo Amaro
- Colégio Estadual Dr. Alberto Conte - Pr. Floriano Peixoto, 72 - Santo Amaro
- Ginásio Santana - Rua Voluntários da Pátria, 2568, Santana
- Colégio Estadual Fernão Dias Paes - Rua Pedroso de Moraes, 230 - Pinheiros
- Colégio Estadual Antônio Firmino Proença - Rua da Mooca, 363
- Colégio das Cônegas de Santo Agostinho - Rua Gaio Prado, 232

Interior

- Colégio Estadual do Instituto de Educação Conselheiro Rodrigues Alves - Rua Visconde de Guarátinguetá, 224 - Guarátinguetá
- Colégio Estadual do Instituto de Educação de Justiça - Rua Barão do Jordani, 642 - Jundiaí
- Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Álvaro Caião - Praça Barão do Rio Branco, 2190 - São Carlos
- Ginásio Estadual do Instituto de Educação Carlos Gomes - Largo das Andorinhas, s/n - Camelã
- Colégio Estadual do Instituto de Educação de Instituto de Educação Júlio Prestes de Albuquerque, - Av. Eugênio Salerno, 204 - Saliceta
- Colégio Estadual do Instituto de Educação de Socorro - Rua 15 de Novembro, 222 - Socorro

(*) A entidade mantenedora do Ginásio São Miguel Arcanjo (Congregação das Irmãs Francis Servas de Deus) requereu autorização para o funcionamento, ainda este ano, de outro estabelecimento: Ginásio Pio XII, já com classes experimentais.